

Crónica de El-Rei D. Afonso Henriques de Duarte Galvão

PROLOGUO
DEREGIDO AO SERENISSIMO
E MUJTO PODEROSO PRIMÇIPE
ELREY DOM MANUEL NOSSO SENHOR,
sobre as vjdas e exçellemtes feitos dos Reis de Portugall
seus amteçessores, hordenados e escriptos per seu
mamdado, per DUARTE GALLUAM fidallguo da
sua casa, do seu comsselho, no quall falla
do gramde louuor da presentemte materia,
que he o propio e verdadeiro
louuor desses mesmos
Reys de Portugall.

D.M.P.G.D.R.P.A.D.D.M.AE.S.G.C.T.A.P.I.¹

Muito deuem, Serenissimo Senhor, trabalhar os homões por em sua uida obrarem uirtudes por que mereçam a Deus no outro mundo e neste leixem de seu tempo memoria: nam soomemte que ujeram, o que as animallias tem per jguall comnosco, mas que bem e louuadamente viueram, que he propio do homem, o qual, temdo a uida em dias breue, com a uirtude a faz lomga e durar mais des que morre, uiuendo depois de morto no outro mumdo per gloria, e neste per exemplo. Assi que pera nos neçessario nos he nossa uirtuosa uida, pera os outros nossa uirtuosa fama. Isto como quer que a todos comuem, muito mais cabe nos primçipes e rreis fazello, cuja mayor exçellençia de seu nome diz loguo mayor obrigaçam de seu carguo, que he serem rreis postos per Deus por rregedores primçipaes na terra sobre os outros homões, pera execuçam e exemplo de uirtude. Mas por que toda desposiçam pera obrar uirtudes, por mujto que naça com a pessoa, nam pode ser comprida nem auer perfeiçam senam per ajuda e graça diuinall. Grandes e perpetuos louuores deuem seer dados a nosso Senhor per todollos naturaes dos rregnos de Portugall, por tanto partiçipar de sua graça com os rreis uossos amteçessores e com Vossa Reall Pessoa, com tam clara mostrança de os querer homrrar e escolher, pera seu samcto seruiço e exallçamento de sua samta fee. De maneira que, pera sse mais mostrar que uinha delle e per elle, segumdo em seus grandes misterios, sempre neste mumdo atee em ssi meesmo escolheo ho menos pera fazer ou desfazer o mais, e o baixo pera sse fazer conhecer por mais alto, lhe aproue dar graça e poder a uossos amteçessores, per homde, com rregno e senhorio menos doutros que uemos na christymdade, alcançaram per suas louuadas obras em todo genero de louuor e uirtudes, gramde e assijgnado mereçimemto pera o outro mumdo, e neste mujta homrra, fama, e proueito pera sua rreal coroa, e de seus rregnos. E jsto em tam poucas hidades que, sse as comtarmos, pareçera pouco tempo, se a gramdeza de suas obras, jullgarsse ha por

¹ Abreviatura dos títulos com que D. Manuel I iniciava os diplomas: *Dom Manuel por graça de Deus rei de Portugal e dos Algarves, d'aquem e d'alem mar, em Africa, senhor da Guiné, do comercio da Tiopia, Arabia e India* – Falta no código da Biblioteca do Perto.

imfijmdo: querendo nosso Senhor que assi como no desejo e feruor de seu seruiço, em espiçiall de pugnar polla fee, uossos amteçessores foram sempre muy singulares; assi fosse singullar amtre os outros primçipes, nessa parte e em outras seu louuor, remuneramdolhes nisso seos grandes mereçimentos, como oje em dia faz per Vossa Real Pessoa, segundo sse grandemente manifesta no grande louuor e nam menos misterio de uossas muy louuadas e exçelentes obras, as quaes bem comsijradas concludem e claramente mostram, nam menos que uosso deuino nome, ser Deus com nosco e com o bem destes rregnos, mais que dantes, dandouos nelles, pera o diante, como fruito mostrado e prometido no grande emfloreçer de uossos amteçessores. Escusame, Senhor, de seer nem parecer adullaçam, que digo primeiramente uossa sobçessam nestes regnos, per nosso Senhor tam claramente querida e hordenada, leuamdo pera ssi tamtos que uos nella preçediam, segundo seus juyzos ocultos, porem sempre justos. Escusame o grande feruor que loguo pos em uosso uirtuoso coração, pera seu seruiço, em tirar judeus e mouros destes rregnos: por tall, que lançado fora todo judayco e machometico culto, ficasse soo o uerdadeiro de sua christãa rrelligiam. Escusame isso meesmo uossa perseuerante deuaçam e cuidado, em proseguir e dobrar per mar e per terra, guerra contra mouros em as partes dAfrica: do que nam satisfeito uosso magnanimo coração e desejo, que sempre ha por menos, o muyto de tam samtas empresas. Nam leixou de mandar a Leuante per mar, armada de muy noble gente, mayor do que des memoria de homões: sem Rey sahio destes rregnos em socorro da christijmdade contra os Turcos, e por capitam della dom Joham de Meneses, Comde de Tarouca, uosso moordomo moor e capitam da çidade de Tamjer, muy digno de semelhantes e mayores emcarregos por sua singullar cauallaria e prudemçia. Escusame finalmente antes e depois desto a grande marauilha e misterio do achamento, ou, mais com uerdade, conquista das Imdias, numqua esperado nem crydo pellas gentes, atee que sse uio feito per uosso mandado e posto per obra. E assi descobrimto de minas, terras outras, mares, climas, pollos e gentes incognitas, numqua damtes sabidas nem de nos comuersadas, o que nem aquelle grande Rey Alexandre conquistador do mumdo, nem Cartagineses, senhores dAfrica e grande parte dEuropa, nem Romaãos, que todollos outros passaram em mayor senhorio, poderam alcançar, trabalhadosse disso como sse lee. Nem isso meesmo fazer uossos amteçessores em sassemta annos, com mujtas mortes de gentes, grandes despesas e comtinuadas diligemçias, o que sse fez e comprio nos primeiros dous e tres annos de uosso rregnado, trigamosse, segundo parece, a diuinall clemençia a manifestar este grande misterio, per elle em uosso tempo predestinado, pollo quall quis que em tam curto espaço se fizesse de huia soo uiagem, e per os primeiros que a isso mandastes, outro tamto caminho pera achar a Imdia, como em sassemta annos estaua feito, no que, Senhor, grandemente seruistes a Deus. Gaanhastes perpetua homrra, nobreçestes uosso rregno, obrigastes o mumdo, fazendo que o mumdo em mujta parte nam sabida soubesse parte de ssi meesmo, e per conseguinte de seu Criador e Redemptor: o quall por sua infijmda piedade e amor, que sempre mostrou ao bem e homrra destes rregnos, hordenou que per uossas mãos se soprissse pello mumdo quasi outra segumda preegaçam dos apostollos pera notificaçam de nossa fee, rrenouada aas gentes, que a por seus peccados depois de rreçebida perderam, e neçessaria pera outras que a numqua ouueram, e de neçessidade ham dauer, segundo afirma Samto Agostinho, que em tempo dos apostollos nam foi pregada a fee de Christo per todo o mumdo, nem atee seu tempo quatroçemtos annos depois, damdo loguo em proua disso mujtas gentes em Africa domde elle era, como per os catiuos que sse dellas traziam era manifesto, e que em todo caso a dita uniuersall manifestaçam auia de seer pera sse cumprir o que nosso Senhor disse: que seu Euangelho auia de seer notificado per o mumdo uniuerso, amte da fim em testemunho a todallas gentes,

segundo agora se assaz comfirma per uossa nauegaçam e conquista. O quall misterio traz comssigo grande mostra e prenostico de seer nam soamente pera conuertimento de muitos jmfiees, mas ajmda pera desfazimento e destroiçam da machometica seita, consijrado bem, Deus seja louuado, os começos e proseguimentos de seus marauilhosos feitos. Mujtos outros lououres, Serenissimo Senhor, apomtaria de uossas muy singullares obras e uirtudes muy compridas, sse tam façill me fosse poderlhe dar cabo, quam façill me he acharlhe começo. E se a elle nam aprouera fazellos mais sabidos e manifestos per uossas obras do que poderiam seer per minhas pallauras, mas hi ficara tempo e lugar, pera com a sua graça sse poderem dizer em uossa caronica mais compridamente. Com todo, Senhor, he me forçado dizer ajmda de uossas uirtuosas obras huia neçessaria aa presentem materia, a quall he mandarme Vossa Alteza muy aficadamente, que os notauées feitos dos muy esclarecidos Reis uossos antecessores, escritos e postos per negligemçia descritores, ou culpa dos tempos, nam soo em menos pollida mas ajmda em desordenada e açerqua nam achada memoria os quisesse hordenar e escpreuer, e quasi trespassar a mais homrrados jazijgos e sepulturas: cousa em meu desejo pera uosso serviço, e na confiamça que me nisso Vossa Alteza mostra mujto pera follgar, mas pera nella presumir suffiçiemçia nam mais datreuer que quanto estaa conhecido, que tam grandes e uerdadeiros lououres partiçipados de tanta graça diuinall, nam pode nenhuü humano falleçimento apouquentallos nem fazellos menos da uerdade, ante toda humana elloquemçia, sem rreço de nenhuü prasmo, deue follgar, acharse uemçida de tam exçellemte materia, cujo muy estimado peso mais he de culpar quem nam queira, que quem nam possa leualo; porque ajmda nam leixara de percallçar mujto louuor e contemtamento, quem de tam nobres e louuados feitos fez lembrarça que foram, posto que nam abaste dinamente fazella, de quam louuados foram, pois a grandeza de seu louuor per elles meesmos melhor se pode estimar que dezer. Escuso aqui poder, pella uemtura, parecer este cargo e serviço, menos da maneira e istimaçom de meus serviços, porque çerto amor e uoontade sobeia nam acha serviço mimguado nem deue: demais pera os primçipes, cujas cousas por grandes que sejam, nam deuem tolher atreuimento, nem por pequenas dar descontentamento, mayormente quando por alguias rrezõe neçessarias a seu mais serviço se mamdam, a quem sem ellas poderia ser escusado mamdarse. Assi que, Senhor, isto que me Vossa Alteza mamda fazer, se deue, a meu juizo, amtre outras uossas louuadas obras, muito estimar e auer quasi por outro nouo descobrimento e rrenouaçam de cousa açerqua perdida, que tanto deuia estar sãa e muy allomiada, como cousa primçipall do muy diulgado bem e homrra, que uossos rregnos tem e logram, no que nam menos que em todas outras cousas, esclareçe uosso grande louuor, porque bem se mostra pouoado de muytas uirtudes, e nam emueiar as alheas, quem as dos outros mujto ama, e assi as manda rrenouar e apregoar. Pollo qual, Serenissimo Senhor, como quer que, aalem da grandeza da materia, me aja de seer mujto trabalho e defeculldade ajumtar e soprir cousa de tantos tempos desordenada e falleçida, e pera auer de ememdar escritos alheos, uejo que armo sobre mim juizos de muitos: porem pois Vossa Alteza o ha tamto por bem e serviço seu e de seus antecessores, muy de uoontade me pus a fazello, seemdo çerto que auerei amte ella grado, se nam de soffiçiemçia, ao menos dobediemçia, pois por comprir seu mamdado, no que mujto me nam atreuo fazer, me nam pude nem soube neguar.

Fijmdo ho prologo de çima: começa adiamte a estoria.

Como elRey dom Affomssso de Castella ho sexto, chamado Emperador, casou sua filha dona Tareyja com ho Comde dom Hamrrique, dandolhe em casamento Portugall por comdado com çertas comdições.

CAPITULO .j.

Começamdo descpreuer as uidas e muy exçellemtes feitos, dignos de eterna memoria dos muy esclareçidos Reis de Portugall, emcomemdome aaquele guiador de seus nobres e uirtuosos corações, Espiritu Samto, que assi como partiçipou com elles de sua infimda graça pera os obrar, me queira dar alguia pera os escpreuer e assemtar em deuida lembrança, por tall que nam pareçam falleçidas minhas palauras na grande exçellemçia de tam louuadas obras, de cujo louuor a primeira proua e testemunho sera o muy esforçado e magnanimo Rey dom Affomso Hamrriquez, primeiro Rey de Portugall, ffundamento loguo propio e neçessario, per Deus hordenado, pera tam alto cume da gloria destes rregnos, como sse nelle edificou; segumdo, que seu immenso louuor nam menos se uera ao diamte, acreçemtado e confirmado per os Reis seos sobçessores, os quaaes, comtamdo deste primeiro Rey, sam per todos quatorze, com ho Serenissimo de todo louuor jllustrado dom Manuell nosso Senhor, o qual uay em dez annos ao prezemte rregna, anno do naçimento de nosso Senhor Jhesu Christo de mill e quinhentos e çimquo. Mas, por que melhor se saiba o proçedimemto deste muy uirtuoso Rey dom Affomssso Hamrriquez, he forçado recorrer allguü tamto pellas caronicas atras, a elRey dom Affomssso de Castella o sexto, chamado Emperador, que tomou Tolledo aos mouros, digno de muito louuor em todo, primçipallmente em guerrear os jmijguos da nossa samta fee catholica, de que a Espanha emtam estaua ocupada, a cuja muy deuullgada fama, mouidos com deuota cauallaria, grandes senhores e outras gentes estramegeiras uijnham buscallo, pera em sua companhia por seruiço de Deus e saluaçam de suas almas partiçiparem de suas samtas empresas e trabalhos, amtre os quaaes ueherom tres muy primçipaaes senhores: o Comde dom Reimam de Tollosa, grande senhor em Framça, e o Comde dom Reimam de Sam Gil de Proemça, e dom Hamrrique, sobrinho deste Comde de Tollosa, filho segumdo genito de huia sua irmãa e delRey dUmgría, com que era casada, os quaaes foram muy homrradamente por elRey dom Affomssso rreçebidos. Era este Comde dom Hamrrique muy discreto e esforçado caualleiro, nam menos de todallas outras bomdades comprido. Trazia em seu escudo darmas, campo bramco sem outro nenhuü signall, e amdamdo sempre depois na guerra dos mouros com elRey dom Affomssso, fez muitas e asijnadas cauallarias, per homde delRey e de todollos da terra, era muy istimado e querido, e assy meesmo o Comde de Tollosa seu tio, e o Comde de Sam Gill de Proemça. E teemdo elRey assi delles contentamento, queremdo homrrallos e rremunerar seus nobres feitos e trabalhos, que em sua companhia passaram na guerra comtra os jmfiées, detriminou de casar tres filhas suas com elles. Huia, chamada dona Orraca, casou com o Comde dom Rreimam de Tollosa, de que depois naçeo elRey dom Alfomssso de Castella, chamado tambem Emperador, domde deçemderam todollos Reis de Castella. Outra, dona Illuira, casou com o Comde dom Reimam de Sam Gill de Proemça. Outra, chamada dona Tareyja, deu por molher a dom Hamrrique, sobrinho do Comde de Tollosa, damdolhe com ella em casamento Coymbra com toda a terra atee ho castello de Lobeira, que he huia legoa aalem de Pomte Vedra, em Galliza, e com toda a terra de Vizeu e Lamego, que seu pay elRey dom Fernamdo e elle gaanharam nas comarcas da Beira. E de todo o que lhe assi deu fez comdado, chamado o Comdado de Portugall, com tall comdiçam que o Comde dom Hamrrique o seruise e fosse a suas cortes e chamados; e seemdo caso que fosse

doente, ou teuesse legitimo impedimento a nam poder laa hir, lhe mandasse huï dos mais primçipaaes de sua terra a seu seruiço, com trezentos de cauallo, nam auendo aaquelle tempo mais naquella terra de Portugall. E ainda lhe assinou mais terra da que os mouros possuhiam, que a conquistasse, e tomandoa acreçemtasse em seu comdado, o que elle e seus sobçessores, com muito esforço e ualentia, per muitos arriscados perigos e trabalhos depois fizeram, como adiante se dira. E que nam querendo o Comde dom Hamrique comprir assi esto, quallquer que fosse Rey de Castella, podesse tomar e auer a terra do dito Comdado, e mais toda a outra que o Comde e seus sobçessores gaanhassem, e fazer della o que lhe aprouesse, como de cousa sua propia.

O tromco e linhagem Reall de que desçendem os Reis de Portugall, e domde sse chamou Portugall.

CAPITULLO .ij.

Deste Comde dom Hamrrique e de dona Tareyja sua molher, deçendem todollos Reis de Portugall, que atee agora foram; e a causa por que a terra se chamou Portugall foy que antijgamente, sobre o Doiro, foi pouoado ho Castello de Gaya, e por aportarem hi mercadores em nauios, e assi pescadores per o rrio demtro, e amcorarem e estemderem suas rredes da outra parte do rrio pera isso mais conueniente, se pouorou outro lugar, que sse chamou o Porto, que ora he çidade muy principal, domde, ajuntamdo estes dous nomes, foy chamado Portugall. Era emtam naquelle tempo costume que todollos filhos dos rreis se chamauam rreis, e as filhas rrainhas, posto que fossem bastardos; e como quer que elRey dom Affomssso de Castella desse este Comdado de Portugall ao Comde dom Hamrrique e a sua filha, e ella se chamasse Rainha, porem elle nunca sse chamou Rey em sua uida, nem seu filho o primçipe dom Affomssso, atee que ouue huia grande batalha e uemçimemto no campo dOurique contra çimquo Reis mouros, homde foy aleuamtado e dahi auamte chamado Rey de Portugall, cuja geeraçam ueo de Reis, assi da parte do pay como da may, que segumdo ia dissemos. Este Rey dom Affomssso Hamrriques, primeiro Rey que foy de Portugall, era neto delRey dUmgrida da parte do Comde dom Hamrrique seu pay, que era filho lidemo delRey dUmgrida. E da parte de sua may era neto delRey dom Affomssso de Castella açima dito, filho de sua filha dona Tareyja. Per homde sse mais manifesta a muy esclareçida gloria dos Reis de Portugall, polla nosso Senhor de todollos cabos tanto exallçar, que de nobreza e rrealza de sangue, nam menos que de exçellemtes uirtudes, fossem em tamto graao illustrados.

Como dom Egas Moniz criou dom Affomso, filho do Comde dom Hamrrique, e como foy saão, per millagre de nossa Senhora, da alleyjam com que nação.

CAPITULO .iij.

Depois que o Comde Dom Hamrrique assi foi casado com a Rainha dona Tareyja, delRey de Castella como dito he, uijmdo ella a emprenhar, dom Egas Moniz, muy esforçado e nobre fidallgo, gramde seu priuado que com elle uehera de sua terra e a que tijnha feita mujta merçee, chegou ao Comde pedimdolhe que quallquer filho ou filha que a Rainha parisse, lho quisesse dar pera o elle criar, e o Comde lho outorgou. Veo a Rainha a parir huü filho gramde e fermoso, que nam podia mais seer huüa criatura, saluo que nação com as pernas tam emcolheito, que, a parecer de mestres e de todos, julgauam que numca poderia ser saão dellas. O seu naçimento foi no anno de nosso Senhor de mill e nouemta e quatro. Tamto que dom Egas Moniz soube que a Rainha parira, cauallgou a pressa, e ueosse a Guymaraães, homde o Comde dom Hamrrique estaua, e pediolhe por merçee que lhe desse o filho que lhe naçera pera o auer de crear, como lhe tinha prometido. O Comde lhe rrespomdeu que nam quisesse tomar tall cargo, porque o filho que lhe Deus dera naçera pollos seus peccados tolheito, de maneira que todos tijnham que numqua guareçeria, nem seria pera homem. Dom Egas, quando esto ouuio, pesoulhe muito, e disse: Senhor, amtes cuido eu que por meos peccados acomteçeo isto: mas pois a Deus aprouue de tall seer minha uentura, dayme todauia uosso filho queiamdo quer que seia. E o Comde, posto que teuesse gramde peio, pollo bem que a dom Egas Moniz queria de o emcarregar de semelhante criaçam, por caso da aleyiam da criaçam, comtudo lha deu por comprazer. E quando dom Egas uio a criatura tam fremosa e com tall alleyiam, ouue muj gramde doo della: e confiando em Deus que lhe poderia dar saude, a tomou e fez criar, nam com menos ardor e cuidado como sse ffora muito sãa. E jazemdo dom Egas huüa noute dormimdo, seemdo ja o menino de çimquo annos, lhe apareçeo nossa Senhora, e disse: Dom Egas, dormes? E elle a esta uisam e uoz acordamdo, rrespomdeo: Senhora, quem sooes uos? Ela disse: Eu som a Virgem Maria, que te mamdo que uas a huü tall luguar damdolhe loguo os sinaaes delle, e faze hi cauar, e acharas hi huüa egreja, que em outro tempo foi começada em meu nome, e huüa jmagem minha: faze correger a egreja e jmagem feita aa minha homrra e jsto feito, faras hi uigilia, poemdo o menino que crias sobre o altar: e sabe que guareçera, e sera saão de todo. E nam menos te trabalha de hi auamte de ho bem criar e guardar como fazes, porque meu filho quer per elle destruir muitos jmijgos da fee. Desapareçida esta uisam, ficou dom Egas Moniz muy comsollado e allegre, como uassallo que com saão e uerdadeiro amor amaua seu senhor e suas cousas. E tamto que foi menhãa, alleuamtousse loguo, e foisse com gemte aaquelle lugar que lhe fora dito: e mamdamdo hi cauar achou aquella egreja e jmagem, poemdo em obra todallas cousas que lhe nossa Senhora mamdara, aa quall aprouue por sua samta piedade, tanto que o menino foi posto sobre o seu altar, seer loguo guareçido e saão das pernas, de toda alleyiam, como sse numqua nada della teuera. Veemdo dom Egas este tamanho prazer e millagre, deu muitos lououres a Deus e a Senhora sua Madre, criamdo e guardamdo de hi auamte, com muito mayor cuidado, o menino, cujo ayo foi sempre, atee que seu pay morreo em Estorga, seemdo elle ia de tamanha hidade, que nas guerras e todas outras fadiguas sopria os cargos de seu pay. E por causa deste millagre foy depois feito em esta egreja, com mujta deuaçam, o moesteiro de Carquare: e como quer que alguüs comtem seu naçimento auer sido ultramar, e boutiçado no rrio de Jordam, porem por mais uerdade achei seer seu naçimento como disse.

Como o Comde dom Hamrrique adoeço aa morte, e das pallauras que disse a seu filho amte que falleçesse.

CAPITULO .iiij.

Era este Comde dom Hamrrique muy noble e esforçado caualleiro, amador mujto de justiça, e a temor de Deus muy chegado: elle com gramde deuaçam fez a See de Coymbra, e de Bragaa, e do Porto, e de Viseu, e Lamego, e pos em ellas bispos que as ouessem de rreger per mamdado e liçemça do Samto Padre. E neste tempo, amdamdo a era de nosso Senhor em mill e çemto e tres annos, foy este Comde dom Hamrrique a ultramar aa Casa Samta de Iherusalem, comquistada auia quatro annos de christaãos nouamente per o Duque Gudufre de Bulham, quatroçentos e nouemta annos depois que em tempo de Mafamede e de Heraclio Emperador foy tomada a christaãos e possuida de mouros. E quamdo de la ueo, trouxe muitas rrelliquias de samtos, amtre as quaaes foi huü braço de Sam Lucas Euangelista, que por filho delRey dUmgría, e por fama de sua gramde bomdade e cauallarias lhe foi dado em Costantinople: e a rroguo de Sam Giraldo, que emtam era bispo de Bragaa, deu parte delle aa See da dita çidade, o quall elle rreçebio em muy gramde dom, e o pos com outras rrelliquias da egreia. E depois que o Comde dom Hamrrique assi ueo de Jerusalem, nam lhe çessaram guerras com os Lioneses, e gaanhou delles muyta terra atee chegar a Estorgua, a quall temdo tomada e metida sob seu senhorio, dalli os guerreou, fazemdo comtinuadamente mujtas cauallgadas pella terra, estragamdolhes paães e uinhas, matamdo e premdemdo mujta gemte delles: com que pos a gemte em tamto aperto, que sse lhe nam podia deffemder, e lhes foi forçado preiteiaremsse per esta guisa: que sse elRey dom Affomssso de Castella, seu primo, chamado Emperador, lhes nam socorresse atee quatro meses, elles lhe emtreguassem a çidade de Liam com todallas rremdas e senhorio que elRey nella tinha. E temdo assi preiteiada, ueo o Comde a adoeçer, de maneira que bem conheço nam auer nelle uida: pollo quall uemdosse em tal ponto, chamou seu filho dom Affomssso Hamrriquez, e lhe fez huüa falla muito de caualleiro emtemdido e esforçado, e muy comueniente ao tempo e feitos, em que leixaua seu filho, dizemdo nesta maneira: Filho, esta ora derradeira que me Deus hordena pera te auer de leixar com a uida deste mumdo, me faz que te ueia e falle com dobrado amor e semtido de nosso apartamento: e por isso assemta em teu coração minhas pallauras como de pay, a que apos estas ja nam as de ouuir outras. Deues, filho, saber que o poderio que o Senhor Deus neste mumdo hordenou dalguüs primçipaaes sobre outros sometidos a elles, foi por tall que os maaos sejam costramgidos, e os bõos uiuam antre elles em paz e assesseguo, porque comseruaçam he dos bõos ho punimento dos maaos: pollo quall, filho, more sempre em teu coração uoomtade de fazer justiça: uirtude he, que dura pera sempre na uoomtade e coraçãoes dos justos, e daa jgualmente a cada huü seu derecho, que he o mayor louuor e mereçimemto, que os primçipes em seu rregimento podem alcançar, ca todo gouerno e bem comum comssiste prinçipalmente em duas cousas, em premio e em pena. E assi como os bõos pella iustiça se fazem milhores, rreçebemdo premio e gallardam de suas bõas obras, assi os maaos uem a seer bõos, ou ao menos çessar de seus malles com rreço da pena: e por tamto, filho, faze sempre como ajam todos direito, assy grandes como pequenos, e numqua por rroguo nem cobiça, nem outra nenhuüa afeiçam, leixes de fazer justiça: ca o dia que huü soo palmo a leixares de fazer, loguo no outro sse arredara de teu coração huüa braçada. Trabalhate mujto de saberes sse os que tem teu cargo fazem justiça e derecho compridamemte, e sse a fezerem, fazelhe compridamemte bem e merçee: e sse ho contraíro, dalhe pena segundo seu mereçimento, pollos outros

tomarem castigo: nem comssemntas em modo alguü que os teus seiam soberbos nem atreuidos em mal fazer, ca perderas teu preço e istimaçam, se taaes cousas nam uedares: mas sigue todauia iustiça, tememdo e amamdo muito a Deus, pera que sejas dos teus amado e temido, teemdo Deus em tua ajuda, teeras as gemtes pera teu seruiço, e ssem elle nam ha poder nem saber que te aproueite. De sua mão somos isso que somos: e o que teemos nam teenamos, se da sua mão e uoomtade ho nam teuessemos: e por tanto trabalhate por comseruar a seu seruiço o que teueres: e de toda esta terra que te eu leixo, daqui dEstorga atee Liam, nom percas della huü palmo, que eu a gaanhei com grande fadiga e trabalho. Toma, filho do meu coração, huü pouco porque seias esforçado e sem medo: aos fidalgos sei companheiro, e dalhes dos teus dinheiros, e aos comçelhos faze gasalhado e trata bem: e chama aguora estes dEstorga, e mamdarei que te façam loguo menaiem da uilla e do castello, e des que me leuarem a emterrar, loguo te torna, e nam a percas, ca daqui comquistaras toda outra terra adiante: ou mamdame com alguüs meus uassallos e teus, que me uaão a emterrar a Samta Maria de Bragaa, que eu pouoei. Tudo isto, filho, faze assi com a minha beemçam, porque seias como filho de beemçam a seruiço de Deus, com muita homrra prosperado.

Como dom Affonso Hamrriquez tamto que seu pay falleceo, se fez chamar Primcipe, e leuandoo a enterrar se alçou em tamto a terra com sua may.

CAPITULLO .V.

Desta doemça se ueo a finir o Comde dom Hamrrique em Estorga, doos meses e çimqo dias amte que o prazo de Liam fosse acabado. Seu finamento foi no anno de nosso Senhor de mill e çemto e doze annos. Tamto que elle falleceo, loguo seu filho dom Affomssso Hamrriquez, ficando em hidade de dezoito annos, se fez chamar Primcipe, damdo hordem como o corpo de seu pay fosse muy homrradamente leuado a Samta Maria de Bragaa, homde sse mamdara lamçar: e pregumtou a seus uassallos, se hiria com elle a seu emtterramento, ou se ficaria: e elles disseram que fosse com seu pay e o homrrasse, nem por isso temesse nada da terra, porque obrar uirtude numqua deu ninguem de perda: entam se foy com seu pay, por que mais homrradamemte fosse emterrado. E em quanto assi foy com elle, tomaramlhe toda a terra de Liam, que elle tijnha por sua. A terra de Galliza lhe ficou, que lha nom poderam tomar. Quando elle uiu a terra tomada, mamdou desafiar elRey dom Affomssso de Castella, chamado Emperador, seu primo com irmão, filho do Comde dom Reimam de Tollosa, e de dona Orraca irmãa de sua may a Rainha dona Tareyia, mas logo foram rrecomçilliados e amigos. Emtam sse foy pera Portugall, e nam achou homde sse acolhesse, porque toda a terra se alçara com sua may, a quall casou com dom Vermum Paez de Traua: e depois dom Fernando Comde de Trestamara, seu irmão delle, lha tomou, e casou com ella. E dom Vermum Paez casou depois com huia filha desta Rainha dona Tareyia e do Comde dom Hamrrique ja finado, que elle tijnha em sua casa, que chamauam dona Tareyia Hamrriquez: e por este peccado foy feito em Galliza huü moesteiro chamado de Sobrado. Outra filha ficou do Comde dom Hamrrique, que auia nome dona Sancha, e foy casada com dom Fernam Memdez. Este Comde dom Fernamdo, açima nomeado, era naquelle tempo o mayor homem da Espanha que rrey nam fosse, e por esta causa, se alçou toda a terra ao Primcipe dom Affomssso Hamrriques, com sua may.

Como o Primçipe dom Affomssso Hamrriquez pellejou com seu padrasto e foi uemçido, e como tornamdo outra uez aa batalha o uemçeo e premdeo e sua may com elle.

CAPITULLO .Vj.

Quando o Primçipe dom Affomssso Hamrriquez uio que nam tijnha homde sse acolher, e que sua may tam pouco delle curaua, segumdo mall peccado mujtas uezes ueemos as mãais com nouos esposos se tornarem madrastas, trabalhou de lhe furtrar doos castellos, huü delles foi Nejua, e outro o castello da Feira, terra de Santa Maria: e destes dous castellos fazia mujta guerra a seu padrasto, tamto que ueheram ambos aa falla com a Rainha dona Tareyia de presentemte. E disse o Comde dom Fernamdo: Primçipe, nam nos fadiguemos mais nesta comtemda, mas jumtemosnos huü dia em batalha, eu e uos, quamdo quiserdes: e ou uos uos sahireis de Portugall, ou eu. Respomdeo o Primçipe dom Affomssso: Nam deuia daprazer a Deus com tall cousa, que uos me queiraaes deitar fora da terra que meu pay gaanhou. Acudio a Rainha sua may dizemdo: Minha he a terra e sera, que meu pay ma deu e leixou. Disse emtom o Comde dom Fernamdo a ella: Nam amdemos mais neste debate, ou uos uos hirees comigo pera Galliza, ou leixarees a terra a uosso filho, se mais poder que nos. Sobre isto se desafiaram pera huü dia çerto, e uieramsse ajuntar em Guimaraães, em huü lugar que chamam Samtidanhas: e elles estamdo prestes pera pelleiar, disse a Rainha ao Comde seu marido: Com uosco quero eu hir aa batalha, porque tenhaaes rrezam de fazer mais por meu amor, e trabalhaae todauia mujto por premder o Primçipe meu filho, ca mayor poder teemos que elle. A batalha foy brauamente pelleiada, e o Primçipe dom Affomssso lamçado do campo desbaratado. E himdo elle assi huüa legoa de Guimaraães, emcomtrou com dom Egas Moniz seu ayo, que o uijnha ajudar, e seer com elle na batalha. E quamdo dom Egas o uio, disse: Que he isto, senhor? como uijmdes uos assi? Respomdeu o Primçipe: Venho muy desbaratado, que me uemçeo meu padrasto e minha may, que hi era com elle. Disse entam dom Egas: Nam fezestes bem nem siso, dardes a batalha sem mym: mas tornay e eu comuosco, e espero em Deus, que oje premdamos uosso padrasto e uossa may. Recolhee a uoos toda uossa jemte que uem fogimdo, e tornemos a pelleiar. Respomdeo o Primçipe: Praza a Deus que assi seia. E tornarom emtom outra uez aa batalha e uemçeramna: e o Primçipe premdo hi seu padrasto e sua may. E quamdo sse o Comde dom Fernamdo uio preso, cuidou loguo de ser morto, e fez preito e menagem ao Primçipe de numqua mais emtrar em Portugall: e o Primçipe o soltou, e foisse, huüs dizem que pera sua terra, outros que pera terra dultramar, sem numqua mais tornar. O Primçipe dom Affomssso pos emtam sua may em ferros, e ella uemdosse assi presa disse: Dom Affomssso filho, premdestesme e deserdasteesme da terra e homrra que me leixou meu pay, e quitastesme de meu marido: a Deus peço que preso sejaaes uos, assi como me eu ueio: e porque posestes minhas pernas em ferros, que uos ajudaram a trazer e a criar com mujtas doores em meu uentre e fora delle, com ferros seiam as uossas quebradas, e a Deus praza que assi seja. E depois acomteçeo a este Primçipe dom Affomssso, seemdo ja Rey, que lhe quebrou huüa perna em sahimdo pella porta de Badalhouçe, e foi preso delRey dom Fernamdo de Liam, como sse ao diamte comtara, dizemdo todos que lhe acomteçera por lho assi malldizer sua may.

Como o Primçipe dom Affomso Hamrriquez pelleiou com elRey dom Affomso de Castella, chamado Emperador como seu auoo, e o uemçeo, e tomou as fortallezas que estauam alçadas por sua may, e como amdamdo nisto ueo huü Rey mouro çerquar Coimbra.

CAPITULLO .Vij.

Veemdo assi a Rainha dona Tareyia como o Primçipe dom Affomso Hamrriquez, seu filho, a nam queria solltar, emujou seus rrecados mais secretos que pode a elRey dom Affomso de Castella, chamado Emperador, como elRey dom Affomso seu auoo, em que lhe fazia queixume do Primçipe seu filho a teer presa, dizemdo que Portugall perteeçia a elle de direito, e que assi, por elle cobrar o que seu era, como pollo que deuia a uirtude em acudir por huüa sua tia posta fora de seu marido, e em prisam tam desonnesta. Lhe pedia que a quisesse uijr liurar della, pois nam tijnha a quem com mais rrezam se socorresse e lhe podesse ualler. Quando elRey de Castella uio o rrecado de sua tia, aprouelle mujto com elle: e fez loguo prestes suas gemtes de Castella, de Liam, dAragam e de Galliza, e aballou com muy grande poder comtra Portugall. Os portugueses des que souberam que elRey de Castella ajumtaua seu poder pera uijr conquistar Portugall, e tirar sua tia da prisam, ouueram todos seu accordo que teuessem com o Primçipe dom Affomso Hamrriquez, e o ajudassem comtra elle: emtam se uieram todos pera o Primçipe muy guarneçidos de suas armas, e ajumtaromsse com elle em huü lugar que chamam Vall de Vez, amtre Momçam e Pomte de Lima, e alli esperaram elRey de Castella. O quall tamto que hi chegou, logo hüus e outros hordenaram suas azes pera a batalha, e damballas partes foy forte a pelleia, e tam gram uemçimento por parte do Primçipe dom Affomso, que elRey de Castella foi ferido na perna esquerda de duas lamçadas, e sahiose da batalha em huü cauallo bramco fogimdo, acolhemdosse o mais que pode a Tolledo, por auer medo de com este desbarato perder a çidade. Premderamlhe na batalha sete comdes e outros mujtos caualleiros, e mataromlhe muyta gemte: e o Primçipe dom Affomso sse foy loguo dalli leuamdo comsigo sua may presa, e todollos lugares que sse aleuamtaram comtra elle, os tomou por força, e tratou asperamente. Em quamto elle assi amdaua na guerra com elRey de Castella, e com aquelles que tijnham os castellos por parte de sua may, elRey Achi mouro, ueo çerquar Coimbra com grande multidam de mouros, que a juizo de todos passariam de trezentos mill de pee e de cauallo: e teuea çercada muitos dias, combatendoa muy rrijamente: mas os da çidade, com grande esforço e ajuda de Deus, sse deffemdiam muy bem, matamdo muytos dos mouros com seetas e pedras, e muytos delles morriam per fome e pestenemça que no arrayal auia: aos da çidade numqua lhes falleçeo mantijmentos em abastança em quamto esteuerom çercados. E ueemdo os mouros a fortelleza da çidade, e semtimdo a auomdamça de mantijmentos que demtro auia, e a mortijmdade da pestenemça e fome do arrayall que cada dia uijam, desesperaram de a tomar, e leuamtaram o çerco, destroimdolhe paães e uinhas e hulluaaes, e foromsse, perdemdo gram parte da gemte que trouxeram. E tamto estaua a çidade abastada, que depois do çerco alleuamtado, dauam çimquo quarteiros de trijguo por huü marauedi douro, e dous moyos de milho por outro marauedi, e ualia o uinho pollo preço damtes do çerco. E este çerco sse pos noue dias por amdar de Junho anno de nosso Senhor de mill e çento e dezassete.

Como elRey dom Affomsso de Castella chamado Emperador, ueo çerquar o Primçipe dom Affomsso Hamrriquez seu primo em Guimaraães, e como dom Egas Moniz lhe fallou de maneira que lhe fez leuamtar ho çerquo.

CAPITULLO .Viiij.

A cabo de pouco tempo, estando elRey dom Affomsso de Castella chamado Emperador em Tolledo, sentindo mujto de seu desbarato e uemçimento, que delle ouue o Primçipe dom Affomsso Hamrriquez, temdo elle que toda a Espanha lhe auia dobedeçer e conheçer senhorio, detriminou em muy secreto comselho tornar a Portugall: e ajuntada mujta gemte o mais dissimuladamente que pode, aballou pera Galliza, e chegou de sospeita a Guimaraães, honde çercou o Primçipe dom Affomsso que dentro estaua desperçebido, nem a uilla nam estaua basteçida, que a poucos dias a tomara elRey de Castella se lhe teuera o çerco. Sobre isto uemdo dom Egas Moniz, ayo do Primçipe, o grande perijgo em que seu senhor estaua, uestimdo sua capa pelle traio e nome daquelle tempo, caualgou secretamente huü dia pella manhã çedo sem leuar ninguem comsiguo, e foisse ao arrayal dos jmijgos. Cauallgara elRey, e amdaua alomguado derredor da uilla, ueemdo por homde mais ligeiramente se poderia combater e tomar: e cheguando dom Egas a elle, fezlhe sua rreuerencia e beijoulhe a mão. ElRey o saluou pregumtamdolhe a que uijnha: respomdeu dom Egas que queria fallar com elle. Entam se apartaram ambos, e pregumtoulhe dom Egas porque sse uehera lançar sobre aquella uilla. ElRey rrespomdeu que uehera çercar dom Affomsso Hamrriquez seu primo, porque lhe nam queria conheçer senhorio, nem hir a suas cortes como era rrezam, e como lhe faziam em toda Espanha: que sua detriminaçam era leuallo preso comssigo, e dar a terra a quem lhe conheçesse senhorio com ella. Respomdeu emtam dom Egas e disse: Senhor, nam fostes bem aconselhado em uijmrdes aqui çerquar esta uilla, porque o Primçipe uosso primo he tal caualleiro como uos sabees, e tem comssiguo dentro tamta gemte e tam boa, afora mujta que tem pella terra, mujto a seu querer e mamdar, que grande sera o poder, e mujto mayor a uemtura, de quem o forçar a lhe tomarem a uilla. Ca de a filhardes per fome, nam uos uenha per sentido, porque, senhor, auee por çerto que des os mouimemtos das guerras que uos com uosso primo ouuestes, elle foy sempre tam sospeito e rreçeado de uos, e sse pos tanto a rrecado pera semelhantes casos, esperamdo cada dia de sse uer nelles comusco, como sse ora uee, que toda sua terra e fortellezas fez guarneçer e basteçer grandememte, e assi as tem prouidas e perçebidas, em espeçiall esta uilla em que a meude estaa. Que a meu emtemder, outra mais gemte da que estaa demtro, sse nella podesse caber, teeria abastamça pera muitos anos de çerco: pois estando uos tempo sobre ella, ajmda que escusado temdes meu comselho, poderia trazer toruaçam a uosso estado, assi dos de uosso rregno, como dos mouros que tam uezinhos e fromteiros teemdes. E quamto ao que senhor dizees, que uosso primo uos conheça senhorio e uaa a uossas cortes, certo a mym parece rrezam: e ajmda senhor me parece mais, que sse uos partirdes daqui pera uossa terra, que nam pareça que uosso primo per força nem rremdimento de medo o faz, eu acabarey com elle que uaa a uossas cortes homde uos quiserdes: e disto senhor uos farey preito e menajem. Quamdo elRey de Castella esto ouuio, prouuelhe mujto de rreçeber a menagem de dom Egas Moniz, açerca dello, ficamdolhe de sse partir a outro dia. E depois de dada e rreçebida a dita menagem, dom Egas sse tornou pera a uilla, muy callado como della sahira, sem dar comta a ninguem do que uehera fazer.

Como elRey dom Affomssso de Castella alleuamtou o çerco de sobre Guimaraães, e do desprazer que o Primçipe dom Affomssso teue do que nisso fez dom Egas Moniz.

CAPITULLO .iX.

No dia seguimte alleuamtou elRey de Castella o çerco, e sse partio com toda sua hoste como ficara a dom Egas Moniz: e o Primçipe dom Affomssso Hamrriquez uio elRey partir, e espantamosse mujto por que nam sabia a causa pregumtjou a dom Egas, que lhe parecia de tall alleuamtamento e partida delRey de Castella, porque emtemdia que era. Dom Egas lhe comtjou emtam todo o que era, e como a cousa passara: ouuimdo o Primçipe esto ouue grande pesar, e foi muy jmdinado dizemdo que escolheria amtes ser morto que fazer semelhamte, nem hir a suas cortes. Disse dom Egas: Senhor, nam auees de que uos aqueixar, que no que eu fiz uos tenho feito muito seruiço: porque elRey de Castella por força uos tomara, segumdo estauees desperçebido de mantijmentos, e de todo o que pera uossa defemssam uos compria, assy que em todo caso forees preso ou morto, e o senhorio de Portugall dado a outrem. De todo isto eu uos liurei. E quamto aa menagem que fiz alRey de Castella, nam uos dee disso nada, que assi como o fiz sem uosso mamdado, assi o liurarey sem uosso comsselho com a graça de Deus.

Como dom Egas .Moniz sse foy apresentar com sua molher e filhos a elRey de Castella dom Affomso, pella menagem que lhe tijna feito.

CAPITULLO .X.

Vijmdo ho tempo do prazo em que o Primçipe dom Affomso Hamrriquez auia de hijr aas cortes que se faziam em Tolledo, segumdo a menagem que dom Egas fezera a elRey de Castella, corregeosse dom Egas de todo, e partio com sua molher e filhos, e chegaram a Tolledo: foram deçer ao paaço homde elRey estaua, e alli se despiram de todollos panos, senam os de linho, e sua molher com huü pellote muy ligeiro traio daquelle tempo. Descallçaramsse todos, e poserom senhos baraços nos pescocos, e assi emtraram pollo paaço homde elRey estaua com muytos fidalgos e caualleiros: e chegamdo a elRey poseramsse todos assi como hiam, de giolhos amte elle: ffalou emtam dom Egas Moniz e disse: Senhor, estamdo uos em Guimaraães sobre o Primçipe uosso primo meu senhor, eu uos fiz a menagem que sabees, a qual eu fiz por ueer que sua pessoa e homrra aaquelle tempo corria gramde rrisco de sse perder, por na uilla nam auer nenhuüs mantijmentos nem perçebimemto pera deffemssam, sse lhe uos teureis o çerco: e eu porque o criei des seu naçimento, quamdo ho ui em tamanho trabalho e perijgo, tomey de mym aquelle comselho de me ir a uos e fazer isso que fiz. Rrecomtamdo de hi auamte peramte todos compridamente o feito como passara, e em cabo de todo disse: Por causa disto senhor, me uenho apresentar amte uos, ex aqui estas mãos com que uos fiz menagem, e a lingua com que uolla disse: e mais uos trago aqui esta minha molher e estes moços meus filhos, pera sse uossa jra ouuer por mayor minha culpa que a uingamça de meu corpo soo, per esta molher e per estes moços, a cuja fraqueza e hidade a jra dos imijgos sooe apiadarsse, seia uossa jmdinaçam satisfeita. Prestes senhor, uos trago tudo pera isso, tomai sse uos assi parecer por culpa de huü soo, uingumça de mujtos, do pay, da may, dos filhos, queiamda uossa merçee for. Nam me pesara que uossa sobeja uingumça faça maior meu comprimento, e que sse diga em todo tempo, mais comprio dom Egas do que errou. Des que dom Egas acabou de fallar, ficou elRey muy jrado, e quizera mamdallo matar, dizemdo que o auia emganado: mas os fidallgos e nobres que hi estauam, lhe disseram que tall nam fizesse, ca nam tijna rrezam de lhe fazer nenhuü mall, porque dom Egas fezera todo seu deuer como muy noble caualleiro e leall uassallo, quejamdo elle e todollos primçipes deuiam deseiar ter mujtos: que seu mesmo fora ho emgano, de sse leixar emganar: e que amte por seu bõ nome tijna rrezam de lhe fazer mujta homrra e merçee, e mamdallo em paz. ElRey assesseguido de sua sanha pollo que lhe deziam, conheçemdo que era assi na uerdade, perdeo todo despeito de dom Egas, e quitoulhe a menagem que lhe feito tijna: e depois de lhe fazer mujta merçee o mamdou liurememte tornar pera Portugall.

Como dom Egas Moniz liurementemente despedido delRey dom Affomsso de Castella, se tornou a Portugall, e sahio a rreçebello o Primçipe dom Affomsso, o quall apos isto ajuntou gente e foi tomar Leyrea.

CAPITULLO .Xj.

Des que dom Egas Moniz sse assi partio delRey de Castella, quite e liure de sua menagem, e com sua graça, ueo seu caminho pera Guimaraães: e amte que hi cheguasse, o Primçipe dom Affomsso Hamrriquez, sabemdo de sua uijmda, o sahio rreçeber com toda sua corte muy allegre, e como a quem parecia, que aaquella ora cobrara de nouo huü tall seruidor e uassallo como era dom Egas, porque sempre esperara que elle em Castella fosse morto ou deshommrado pera sempre, e tudo soomente por seu rrespeito ou seruiço. E assi quamto lhe estas cousas tijnham dado pesar, lhe dauam agora sobeio prazer e lediçe com sua uijmda em saluo. Quamdo dom Egas chegou ao Primçipe, quislhe beyiar as mãos, e o Primçipe as tirou a ssi, e o abraçou muy de uoomtade com gramde gasalhado, pareçemdolhe com mujta rrezam, que tall obra e mereçimemto mais mereçia ser rreçebida com mostrança de mujta homrra e agradeçimento, que de sogeiçam: e assi ueheram ambos fallamdo com muito prazer atee Guimaraães homde depois dalguüs dias, o Primçipe por se proueer de nam cahir em outra tall mingua e desastre de sse ueer çercado, nam perçebido como damtes, começou basteçer seus castellos e uillas de todallas cousas, que lhes pera sua deffenssam compria: e em dar hordem a isto, per ssi e pellos seus, passarom alguüs dias. Des hi ueosse a Coimbra, homde lhe pareçeo que estaua muj de uago e sem proueito, pois se nam occupaua em mais do que tijnha mamdado aos seus que fezessem: pollo quall ajuntou alguüa gente, e fez emtrada na terra dos mouros: e o primeiro luguar em que deu, foy Leyrea, o quall combateo rryiamente, e posto que o castello fosse muj forte, e os mouros o muy bem deffemdessem, tomouho per força, e os mais dos mouros que hi achou andaram aa espada. Tomada assi esta uilla, o Primçipe a deu ao Prioll de Samta Cruz de Coimbra por seer homem em que elle tijnha gramde deuaçam, e fez a elle e ao moesteiro doaçam della no temporall e no spirituall: e o Prioll lho teue em muy gramde merçee, poemdo loguo por alcaide no castello, Pay Goterrez homem bem fidalgo. E des que o Primçipe dom Affomsso Hamrriquez assi tomou a uilla de Leyrea, seguio mais sua emtrada pella terra dos mouros, e tomou Torres Nouas: emtam se tornou pera Coimbra com mujta homrra e uitoria, e os seus rricos e abastados de despoios. Estas duas uillas foram tomadas no mes de Dezembro, amdamdo a era de nosso Senhor em mill e çemto e dezasete annos, auemdo o Primçipe dom Affomsso uijmte e tres annos de sua hidade.

Como o Primçipe dom Affomssso Hamrriquez aballou com gemte a guerrear os mouros e terras dAlemteio, e como no caminho adoeço e morreo dom Egas Moniz, e do seu enterramento, e mujta deuaçam dos caualleiros daquelle tempo.

CAPITULLO .Xij.

Depois que o Primçipe dom Affomssso Hamrriquez tornou de gaanhar Leyrea e Torres Nouas aos mouros, esteue em Coimbra alguüs dias: e ueemdo que tijnha sua terra e fortellezas muy prouidas e postas em hordem do que lhe compria, e tambem que de Castella estaua seguro de guerra, por alguüas rrezoões que a estorea nam declara: comsijramdo elle que nam deuia nem podia milhor empregar o bem e homrra que seu pay e elle gaanharam, que em seruiço de nosso Senhor, de cuja mão o tijnham rreçebido: e como nam auia emtam nenhuü seruiço de Deus mais neçessario em Espanha ocupada de mouros, que seerem guerreados e lamçados fora della, segumdo fora sempre seu proposito e uoomtade: ouue comsselho com os seus de fazer guerra nas terras dAlemteio, especiãlmente na comarqua do campo dOurique, e esto por duas rrazões: a primeyra, porque a terra era muy pouoada e de poucas fortellezas, em que os seus aueriam assaz mantijmentos e presas: a segumda e primçipall, porque elRey Ismar que rregia em Espanha toda, a mayor parte da terra de mouros comtra Ponemte, uehesse pelleiar com elle. E damdolhe Deus delle o uemçimento que esperaua, toda a terra que sse chama Estremadura, e era sob seu senhorio, nam aueria poder de sse lhe deffemder. E o Primçipe dom Affomssso tijnha, que hiria acompanhado de tam bõa gemte, que era abastante pera pelleiar com elle. E tamto que aiuntou e teue sua gemte prestes, partio de Coimbra, e a poucas jornadas no caminho adoeço aa morte dom Egas seu ayo, e se finou. De cujo falleçimento o Primçipe tomou mujto pesar, e o sentio grandemente, mostramdo menos pello da gemte e feito a que hia. Caso he, a morte dos bõos uassallos e seruidores, em que os Primçipes sempre deuem mostrar sentimento, por animarem mais os que ficam pera seu seruiço, e se mostrarem uirtuosos e bõos, amamdo os bõos nam ssoo em uida, mais depois de mortos, porque as uirtudes, homde ha uirtude, aussemtes deuem seer queridas e lembradas. Emtam mamdou o Primçipe tornar com o corpo de dom Egas tamtos dos seus e taaes pessoas, com que podia hir homrradamente. Mamdousse elle emterrar no moesteiro de Paçoo de Sousa, que elle mesmo fez: e o seu moimento estaa demtro na capella que sse chama do corporall ou dos fregueses, e amtre elle e a parede nam estaa senam huü moimento baixo. Esto se pos aqui pera sse saber homde jaz tam nobre e homrrado caualleiro. Elle fundou em sua uida dous moesteiros, este de Paçoo em que iaz sepultado, e o de Sam Martinho de Cucujaães aaquem da çidade do Porto. Os quaaes dotou de mujtas possissoões, e guarneço de grandes hornamentos: no que he bem de notar e seguir a mujta deuaçam dos caualleiros daquelle tempo, que com todallas suas pressas e trabalhos, e grandes e comthinuadas despesas em guerra tam samta, e quasi do rregno a demtro, seemdo emtam o rregno mais pequeno e menos rrico, nam descuydaram por isso de todo outro seruiço de Deus, conheçemdo que o seruiço de Deus salua pera o outro mumdo, e acreçemta a cauallaria e homrra deste. E por tamto ueemos mujtas egreias, homrradas e grandes, e suntuosos moesteiros feitos daquelle tempo, e nenhuüs paaços e casarias mayores a pompa sobeia edeficadas: mas os passados segumdo parece, fumdauamsse mais em fazer e guarneçer moradas pera as almas, que pera os corpos, lembramdohe soamente dos corpos o emtterramento que delles auia de seer, mais que a uiuemda que auia de leixar de seer.

Como ho Primçipe dom Affomssso, passado o Teio, foi buscar elRey Ismar que com quatro Reis outros, e imfijmda mourama uijnha comtra elle, e como assemntaram seus arrayaaes huü em uista doutro.

CAPITULLO .Xiiij.

Finado dom Egas, e emuiado a emterrar como dito he, ho Primçipe dom Affomssso Hamrriquez, como quer que lhe mujto pesasse do falleçimento de tam homrrado caualleiro, em que tijnha grande comfiamça, seguio auamte o que hija fazer por seruiço de Deus. E partimdo daquelle lugar homde sse dom Egas finara, passou o Teio e as charnequas muy grandes e despouoadas, que ajmda agora hi ha, e emtam seriam mayores: e sahido dellas, começou de fazer grande guerra aos mouros, corremdolhe a terra, e tomamdo uillas e lugares, e os seus fazemdo grandes cauallgadas, e auemdo muitos uemçimentos comtra elles. Do que tamto que elRey Ismar ouue noua, mamdou rrequerer toda a mourama dos Algarues e doutras partes darredor, mamdamdo seus aluites que elles amtre ssi ham por homões de samta uida, que fossem preeguar e rrequerer da parte de Mafamede, que acorressem aa terra que estaua em pomto de sse perder. Pollo quall ouue elRey Ismar tanta gemte em sua ajuda de mouros daaquem e daalem mar, e outras gemtes barbaras, que era jmfijmda a multidom delles, em tanta desigualdamça dos christaãos, que sse ha por çerto seerem pouco menos de çemto pera huü: amtre os quaaes ueherom quatro rreis outros, cujos nomes nam achamos escriptos: e ueheram com estas gemtes molheres uezadas a pelleiar como as amazonas, o que foi sabido e prouado depois pollos mortos que acharam no campo. O Primçipe dom Affomssso, quando soube que elRey Ismar uijnha, foy muy ledó, e moueo comtra elle com muy grande esforço e uoomtade de seruir a Deus em tall afromta: e amdando suas jornadas, ueo a huü lugar que sse ora chama Cabeças de Rey jumto com Crasto Verde, homde estaua huüa hirmida, e nella huü hirmitam: esto era a ora de sexta. Alli se uiram as ostes ambas: e o Primçipe dom Affomssso e elRey Ismar assemntaram seus arrayaaes, huü a uista do outro, em uespora de Santiago, anno de nosso Senhor de mill e çemto e trimta e noue.

Como os portugueses, uista a multidam dos mouros, rrequereram ao Primçipe dom Affomssso que escusasse a batalha, e da falla que lhes o Primçipe sobre isto fez.

CAPITULLO .Xiiij.

Os christaãos que eram com o Primçipe, uemdo a gramde multidam dos mouros sem comto, começaram a poer duuida em sse deuer dar a batalha, polla muy gramde desiguallamça que auia delles aos mouros. Emtam sse foram ao Primçipe, e lhe disseram: Senhor, quem sua carregua compassa, pode com ella: e uos ueedes bem a multidam da gemte que elRey Ismar traz comsigo, e cuidardes de com tam pouca como teemdes, pelleiar com elle, he cousa fora de toda rrezam, e aimda parece mais temtar Deus, que sesuda uallemtia: nem sse deue auer por seruiço de Deus, amte por mujto seu deseruiço, poer a tamanha uemtura e rrisco de huia soo ora o senhorio de Portugall ganhado em tantas de mujtos dias e annos: pollo quall, senhor, a todos parece, e nam com mingua de coração, nem uoomtade, que em nos numqua achastes, deuersse teer modo como todauia sse escuse esta batalha. Quamdo o Primçipe dom Affomssso esto ouuiu aos seus, pesoulhe mujto, e posto que nelle soo ouuesse o esforço que a toda a oste compria, lhe pareceo neçessario fazer a todos huia falla, a quall depois dajumtados assi começou: Meus bõos uassallos e amigos, mujto uos deue de lembrar a temçam e desejos com que partimos de Coymbra, pera seruir a Deus e pugnar por sua samta ffee, contra estes seus jmijguos e nossos: e ora estamdo nos ja em uista dos que uimos buscar, seria gramde mingua, e aimda podersse hia mais asinha seguir de Portugall essa perda, nam pelleiamdo, que pelleiamdo rreçeeaaes, sse fogissemos aa batalha, a que nos Deus e nossas uoomtades tam a çerqua trouxeram: ca ia nosso rrecolhimento nam podia leixar de parecer fogida, ou seer desbarato. Deus por sua piedade numqua abrio mão dos que nelle esperam, nem pera dar ou tolher a quem lhe praz uitoria, ha mester poder de mais nem menos gemte. Lembreuos quamtas uezes e em quamtos lugares pelleiaram nossos anteçessores com estes emijgos da ffee, e os uemçeram, poucos a mujtos, Pois nam he agora menos poderosa a mão do Senhor Deus pera nos ajudar contra elRey Ismar, do que foy nos tempos passados pera ajudar a elles: e assi outros muitos primçipes e senhores christaãos em semelhantes casos: e tamto mais dauamtagem de nossos jmijgos deue seer nosso coração e esforço, quanto teemos mais justas causas e rrezam da pelleia. Nos pelleiamos por Deus, polla ffee, pella verdade. Estes arrenegados que ueedes, pelleiam contra Deus, pella falssidade. Nos por nossa terra, elles polla que nos tem forçada e querem forçar. Nos pello sangue e uingamça de nossos amteçessores, elles por ajmda espargerem cruellmente o nosso. Nos por poer nossos pais, nossas pessoas, nossas molheres e filhos em liberdade, elles a nos todos em seu catiueiro. A terra que oje em dia tem e pessuem em Africa e em Espanha, nossa foy, e a christaãos por nossos peccados a tomaram: e aguora que Deus quer que a cobremos com seu desfazimemto e destroçam, nam desfalleçamos aa uoomtade de Deus e a tamanho bem nosso. Do quamta merçee nos Deus faz caualleiros, e a quamto bem nos chegou, se lho bem conhecermos: chegounos a huü dia e feito tam glorioso, quamto caualleiros nam poderiam nem saberiam mais desejar: chegounos a pelleiarmos por elle e por nos, pelleia sua e nossa contra çimquo rreis mouros jmijgos da sua samta ffee em que nos elle saluou, pelleia em que mataremos seguros de culpa, morreremos mais seguros de gallardam. Matamdo, ganharemos terra e homrra temporall, morremdo, guanhamos o çeeo e gloria eterna. Matamdo tolhemos a uida a nossos jmijgos, morremdo damola a nos pera sempre. E a quem se deue mais nossa uida, que a Deus que nolla deu, nem nosso sangue que a Christo, que o seu primeiro por nos espargeo, nem

que podemos fazer neste mundo por elle, que muyto mais e primeiro nam fizesse por nos? Elle seemdo filho de Deus, se abaixou a naçer homem por nos fazer filhos de Deus, e nos filhos de homões, ajmda por elle nam faremos por homde filhos de Deus pareçamos. Elle padeço por nos soo, nuu e despido e sem gallardam, e nos cubertos darmas e acompanhados, e com gallardam muito mayor que mereçimento, rreçeamos de pelleiar por quem assi morreo por nos. Pera que nos fez logo Deus? Pera que nos teue amor tam sobeio, que por rremijr tam jmgratos seruos deu seu proprio filho, seemdo loguo quamto assi fez por nos, e nos possamos fazer por elle, feito tudo soo por nos e pera nos, que a Deus nam lhe faz mester nada? Certo nam he de homees nem de caualleiros, e muyto menos de christaãos, rreçearmos trabalho que nos saae em tanta gloria: nem morte que nos passa a uida pera sempre segura de morte. Pollo quall, meus bõos caualleiros, tenhamos muyta ffee, muyta esperamça em nosso Senhor: o dia de amanhã, em que com sua graça uemçeremos a batalha, sera de tanto prazer pera nos e nos apreSENTa tanta gloria e homrra pera o outro mundo e pera este, que cuydamdo no premio sse faz ligeiro o trabalho. Nam curees de nenhuüs rreçeos nem temores, que a lembrança de Deus e de tanto bem nosso, nolloS deue lamçar fora de nossos corações. Hijuos aguora todos emboora rrepousar, e esperaae com muyto prazer e descamsso o dia damanhã, tam ledos e tam prazemteiro como numqua amanheço a caualleiros. Tanto que amanheçeer, uaamos loguo com a graça de Deus ao que uiemos fazer, ca elle hi ha de seer comnosco, como sempre he com os seus. Elle por sua piedade, nollo dara feito e uemçido em nossas mãos: e de manhã, prazemdo a elle, acabarees de confirmar pera sempre o bõom nome e louuor que os portugueses tem, de saberem bem aguardar seu senhor nas pressas e perijgos mayores. Porque com a ajuda do Senhor Deus, eu espero tomar tall lugar na pelleia, homde me faça mester uossas mãos e ajuda. Quamdo os portugueses ouuiram taaes palauras com tanto e tam comfiado esforço do Primçipe, foram assi todos esforçados e animados de huü coraçam pera seruir a Deus e a elle naquella batalha que pareceo seer trespassado em cada huü, o meesmo esforço que no Primçipe uijam: e rrespomderom todos muy ledos, que pois elle queria e lhe assi parecia, elles estauam muy prestes pera fazer o que sempre fizeram aquelles domde elles deçemdiam.

*Como nosso Senhor appareço aquella nocte ao Primcipe dom Affomssso
Hamrriquez, posto na cruz como padeção por nos.*

CAPITULLO .XV.

Quando foy comtra a tarde, depois que o Primcipe fez poer as guardas em seu arrayall, o hirmitam que estaua na hirmida que a cima dissemos, ueo a elle e disselhe: Primcipe dom Affomssso, Deus te mamda per mim dezer, que polla gramde uomtade e deseios que tões de o seruir, quer que tu seias ledo e esforçado: elle te fara de menhã uemçer elRey Ismar e todos seus grandes poderes: e mais te mamda per mym dizer, que quamdo ouuyres tamjer huia campainha que na hirmida estaa, tu sahiras fora, e elle te appareçera no çeeo, assi como padeção pellos peccadores. E ja amtes desto, elle tijna feito e dotado com gramde deuaçam ho moesteiro de Samta Cruz de Coymbra, aa homrra da morte e payxam que nosso Senhor rreçebio na cruz: pollo quall he de creer que lhe quis Deus assi appareçer, porque per homde lhe cada huü mais mereçe, per hi o mais homrra e aleuamta. Des que sse partio ho irmitam, o Primcipe dom Affomssso pos os giolhos em terra, e disse: Oo bõom Senhor Deus todo poderoso, a que todas criaturas obedecem, sogeitas a teu poder e querer, a ti soo conheço e tenho em merçee os grandes bões e merçees que me tões feito e fazes, em me mamdares prometer tam gramde cousa como esta. E tu Senhor, sabes que por te seruir, passo mujta fadiga e trabalho comtra estes teus jmijgos, com os quaaes, por seerem comtra ti, eu nam quero paz nem os teer por amigos. E pois em quanto uiuer, me nam ey de partir de teu seruiço: a tua imfijmda piedade peço, que sempre me ajudes, e tenhas em tua samta guarda: porque o jmijguo da linhagem humanall nam seia poderoso pera me toruar de teu santo seruiço, nem fazer que meus feitos seiam amte ti auorreçidos. E des que esto disse, com outras muy deuotas pallauras, emcomemdousse a Deus e aa Virgem gloriosa sua madre: emtam emcostousse e adormeço. E quando foi huia mea ora amte manhã, tamgeosse a campãa como ho jrmitam dissera, e o Primcipe sayosse fora de sua temda, e segumdo elle meesmo disse, e deu testemunho em sua estoria, uiu nosso Senhor em cruz, na manera que dissera ho jrmitam: e adorouho muy deuotamente com lagrimas de gramde prazer, confortado e animado com tall emleuamemto e comfirmaçam do Spiritu Samto, que sse afirma tamto que uio nosso Senhor auer amtre outras pallauras fallado a alguias sobre coraçam e spiritu humano, dizemdo: Senhor, aos hereges, aos hereges faz mester appareçeres, ca eu sem nenhua duuyda creo e espero em ti firmemente. Isso meesmo nam he pera deixar de creer, o que tambem sse afirma, que neste appareçimento foy o Primcipe dom Alfomssso çertificado per Deus de sempre Portugall aver de seer comseruado em rregno, e o tempo, e caso, aquella ora, e sua uirtude e mereçimentos eram taaes pera lho Deus prometer. E mais se afirma, que seer esta a uomtade de nosso Senhor, confirmou depois huü parçeiro de Sam Framçisquo, homem samto que ueo a Portugall. Do que nos tempos passados e em nossos dias, Deus seia louuado, se uio muy gramde mostra disso atee aguora. Tudo he pera creer que nosso Senhor quereria e faria a Primcipe tam uirtuoso, sobre que fundaua rregno e Reis tam uirtuosos pera tamto seu seruiço e da samta ffee catholica, e por suas cousas amdarem por culpa dos tempos, em muy falleçida lembrança de scpritura, quis Deus, segumdo pareçe, que ficassem alguias em confirmada fama.

Como ho Primçipe dom Affomssso Hamrriquez depois de hordenar suas azes pera pelleiar com os mouros no campo dOurique, foy alleuamtado por Rey.

CAPITULLO .XVj.

Tamto que lhe nosso Senhor desapareço, o Primçipe muy cheo de prazer e esforço se ueo pera sua temda e fezsse armar, mamdamdo dar aas trombetas, atabaques e anafijs: os do arrayall foram loguo todos aleuamtados e começaramsse de confessar e ouuyr suas missas e comunguar, emcomemdandosse todos a Deus com grande deuaçam e allegria. Isto acabado, partio o Primçipe sua gente em quatro azes, na primeira meteo trezentos de cauallo e tres mill homões de pee, e na rreguarda fez outra az em que hiam outros trezentos de cauallo e tres mill homões de pee. Huüa das allas fez de duzentos de cauallo e dous mill de pee; outra alla fez doutros tamtos, que eram por todos dez mill homões de pee e mill de cauallo. Na primeira az hia o Primçipe dom Affomssso com muy bõos caualleiros; hija com elle dom Pero Paez, alferez, que leuaua a sua bandeira e dom Dieguo Gomçalluez que era gram rrico homem. A rreguarda foy emcomendada a dom Louremço Viegas e a dom Gomçallo de Sousa, e a alla esquerda a Mem Moniz filho de dom Egas Moniz ia finado, e a dereita a seu irmão Martim Moniz. Nom cessaua o Primçipe em hordenando as azes, e depois de ordenadas corremdo por todos animallos e esforçar e chamamdoos per seus nomes trazellos aa lembrança do que lhes tijnha fallado e emcomemdado e nelles cabia fazer. E assi des que o soll sahio e ferio nas armas dos christaãos, mayormente himdo acompanhados da graça de Deus, espramdeçiam e rreluziam tam grandemente, que ajmda que poucos fossem, nam auia poder mayor que os nam temesse. Os mouros tambem de seu cabo, postos no campo, fizeram de ssi doze azes de gente muy grossa, assi de pee como de cauallo: e quando os senhores e grandes que estauam com o Primçipe dom Affomssso, uiram as azes dos mouros e a grande multidam delles sem comto, chegaram ao Primçipe e disseram: Senhor, nos uimos a uos que nos façaaes huüa merçe, a quall sera grande bem e homrra aos que aqui uiuerem, e os que morrerem, e a todollos de sua geeraçam. O Primçipe lhes rrespomdeio que dissessem, que nam auia cousa que em seu poder fosse de ffazer, que de boa uomtade nam fizesse. Elles disseram: Senhor, o que toda esta uossa jente uos pede, he que uos comsimtaes que uos façam Rey, e assi auera mais esforço pera pelleiar. Respomdeio elle e disse: Amigos, senhores, irmãos eu assaz tenho de homrra e senhorio amtre uos, por sempre seer de uos muy bem seruido e aguardado, e porque disto me comtemto assaz, nam me quero chamar Rey nem seello: mas eu como uosso irmão e companheiro, uos ajudarey com o meu corpo comtra estes jmfiées jmijgos da ffee: quamto mais que pera o que dizees o lugar nem ora nam sem comuenientes, pelo quall pera o feito em que estamos uos seede muy esforçados e nam temaaes nada ca o Senhor Jhesu Christo por cuja ffee somos aqui juntos e prestes pera pelleiar e esparger nosso sangue, como elle fez por nos, nos aiudara comtra estes jmijgos, e os dara vencidos em nossas mãos, e o preçioso Apostollo Samtiago, cujo dia oje he, sera nosso capitam e ualledor nesta batalha. Respomderam elles todos: Senhor, praza a Deus que assi seia, e nam menos ho esperamos de sua graça, porem pera elle seer melhor seruido de uos e de nos neste feito, e em todollos outros adiamte, he muy neçessario que uos alçemos por Rey, e nam deue huüa soo uomtade uossa toruar a de todos, que uollo tamto pedimos e deseiamos. O Primçipe ueemdosse tam afficado delles, disse que pois assi era, que fizessem o que lhes bem pareçesse. E emtam todos ho leuamtaram por Rey braadamdo com grande prazer e allegria: Reall, Reall, por

elRey dom Affomsso Hamrriquez de Portugall.²

² Nota à margem, em letra posterior: *Deve dizer Arrayal.*

Como ho Primçipe depois dalleuamtado por Rey de Portugall deu a batalha a çimquo Reis mouros no campo dOurique, e do gram uemçimento della.

CAPITULLO .XVij.

Feito esto, elRey caualgou logo em huü cauallo gramde e fremoso, que lhe foy trazido cuberto de suas armas bramcas, como damtes trazia: e esses senhores e caualleiros se tornaram cada huü a suas azes e lugares hordenados, e sem mais tardança moueram comtra os mouros que ia uijnham comtra elles. ElRey quando uio seer tempo, disse a dom Pero Paez, seu alferez, que aballasse mais rrijo com a bamdeira, e toda sua aaz o fez assi, e foram iumtos ferir mujto rrijo nos mouros, homde elRey que hija diamte feriu huü mouro da lamça de tall emcomtro, que deu loguo com elle morto em terra. E rrompemdo a primeira aaz dos mouros, chegaram aa segumda de gemte muy grossa: alli foy gramde sem comto ho poder dos mouros, que tambem das outras aazes carregaram sobre elRey. Emtam dom Louremço Veegas e dom Gomçallo de Souza, que traziam a rreguarda, acudiram a elRey muy esforçadamente, e foy a pelleia muy gramde e muy ferida damballas partes: e isso meesmo Martim Moniz e Meem Moniz, jrmaãos, capitaães das allas, emtraram cada huü de sua parte na batalha, como esforçados caualleiros que eram, fazendo gramde matamça nos mouros. Todos ho faziam mujto bem, mas em espiçiall, mui dauantagem, elRey dom Affomssso que era muy gramde de corpo e de muy assijnada uallemtia, de força gramde e coraçam mujto mayor e gram cortador despada, e portamto seu pelleiar homde se topaua amtre todos era auanteiado. Foy esta batalha tam brauamente pelleiada, que durou atee oras de meo dia sem tomar fim, seemdo ho dia tam queemte, e poo tamto naquelle tempo, que cada huüa destas cousas com pouca mais afromta os deuera camсар: mas nosso Senhor, que era com elRey dom Affomssso, tam boom e esforçado caualleiro e com os seus, lhes deu esforço como nem com nenhuüa destas, nem com tanta multidam de mouros afraquassem, damdolhe da batalha e de tudo tam gramde uemçimento, quall se nam lee de tam poucos a tamtos em batalha campall aprazada. Foy assi uemçido elRey Ismar e os quatro Reis que uijnham com elle, e mortos na pelleia muy gramde comto dos mouros e mujtas das molheres pelleiadoras que açima dissemos: nem da parte dos christaãos foy a uitoria sem perda gramde: morreram muitos, amtre os quaaes Martim Moniz, capitam da alla direita e dom Diogo Gomçaluez, homees muy primçipaaes. Nam sse espamte ninguem nem duuide do que em çima escreuo da gramdeza deste uemçimento, como ia vi espamtar alguüns por mo assi ouuirem, quando Plutarco e outros autores gregos e assi Titulivio, com outros latinos comcordamdo, afirmam e dizem a uitoria da batalha que Luçio Lucullo, capitam de Roma, ouue em Asia contra Rey Tigranes, seer a mayor que o soll numqua uio, seemdo os rromaãos homze mill de pee afora a gemte de cauallo, e os jmijgos duzentos e uimte mill de pelleia, auemdo loguo com gemte tam couarda e prestes pera fugir, que sobre morrerem delles çem mill no desbarato, dos romaãos soos çimquo morreram, e feridos nam passaram de çemto. Domde sse escpreue que os romaãos ouueram uergonha e sse rriram de ssi mesmos, por tomarem armas pera tam uill gemte. Da quall, segumdo afirma Titu Liuiio, eram os uemçedores quasi a uigesima parte, o que em muy mayor graao e desiguallamça sse deue istimar e dizer desta uitoria delRey dom Affomssso, assi pollo muito mais numero de jmijguos e menos de christaãos, como polla uallemtia e animosidade e seita comtraira dos jmfiees, e aalem disso ueezados aas meesmas guerras nossas, e a mujtas uitorias auidas comtra nos, com que sse tijnham feito uemçedores da christimdade e senhoriado ho mumdo. Nem des o tempo de Luçio Lucullo pera ca nam acho uitoria dessas mais assignadas que foram,

perque desta delRey dom Affomsso se deua jullgar nem dezer menos do que disse.

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez, depois da batalha vemçada, acreçemtou em suas armas sinaaes que mostrassem o que lhe alli acomteçera, e da noua que ouue do corpo de Sam Viçemte por alguas que hi foram tomados.

CAPITULLO .XVij.

Depois da batalha uemçada, esteue elRey dom Affomssso tres dias no campo como he de costume fazerem os Reis, se lhe forçada neçessidade nam uem. E estamdo assy no campo, em lembrança da grande merçee que lhe Deus em aquelle dia fezera, acreçemtou em suas armas signaes que mostrassem o que lhe alli acomteçera. Primeyramente porque lhe nosso Senhor apareçera no çeeo em cruz, pos sobre o campo bramco que damtes no escudo trazia por armas, huüa cruz toda azull partida em çimquo escudos, pellos çimquo Reis que uemçera, e meteo trimta dinheiros de prata em cada huü dos escudos, em rrenembrança da morte e paixam de nosso Senhor uemdido por trimta dinheiros. E os Reis de Portugall que depois veheram, ueemdo como sse nom podiam meter tamtos dinheiros em pequenos escudos darmas, poseram em cada huü dos çimquo escudos çimquo dinheiros em aspa, e assi comtamdo per ssy cada huüa carreira da cruz, de lomgo e a trauees, metemdo sempre no comto damballas vezes o escudo dametade, fazem trimta dinheiros: e desta maneira se trazem aguora. Depois dos tres dias passados que elRey dom Affomssso esteue no campo, com muy grande homrra e grandes presas douro, prata, prisoneiros e guaados tomados na batalha, tornou-se pera Coymbra. Amtre os prisoneiros era huü boom quinham de gente que chamauam moçaraues, os quaaes eram christaãos que os mouros tijnam por catiuos naquella terra. E quamdo elRey chegou a Coymbra o Prioll de Samta Cruz ho sahio a rreceber e disselhe: Oo Senhor Rey e vos outros nobres baroões que sooes filhos da Samta Madre Egreja. Porque trazees assi presos e catiuos estes christaãos, e irmaãos uossos como sse fossem jmfiees, deuemdo os de teer e trautar como uos meesmos. Ora uos peço, senhor, pois sam da ley de Christo como nos, seiam soltos e liures da prisam. ElRey que era muy ssogiguado a toda rrezam e uirtude de todo boom e uerdadeiro christaão outorgou loguo no que o Prioll fallou, e os mamdou todos solltar e lliurar de catiueiro. Vijnham amtre estes moçaraues dous homees de grande hidade e muy louuada uida, os quaaes comtaram a elRey como ja esteueram no cabo da terra do Allgarue que mais saae ao mar dOçidemte, e que naquelle luguar jazia o corpo do martir Sam Viçemte, ao qual elles alli uiram fazer muitos millagres. Quamdo elRey dom Affomssso este ouuio, tomou grande deseio de auer aquelle Samto Corpo em sua terra. Mas pois a estoria me trouxe a fazer meemçam de tam glorioso martir que em Portugall teemos, pareçeme erro passar assi por elle sem dizer primeiro, ao menos em sooma, como e homde foy martirizado, e seu corpo guardado dos christaãos: e depois em seus luguares comtarey como foi trazido aaquelle cabo, que sse ora de seu nome chama cabo de Sam Viçemte, homde per duas vezes foi buscado, e nam sse podemdo achar da primeira, foi achado da segumda, e foi trazido a Lixboa.

Como Daçiano ueo em Espanha per mamdado do Emperador de Roma, e mamdou matar Sam Viçemte depois de muy atormemtado por preegar a ffee de Christo.

CAPITULLO .XjX.

Foi ho martir Sam Viçemte naturall da çidade dOsca, que ora he no rregno dAragam, de muy nobre linhagem, de ffee e uirtudes mujto mais nobres, ffoy discipullo do marter Papa Sixto o primeiro, e parçeiro mujto como irmão de Sam Louremço. E seemdo emuiado a Espanha pollo Papa, chegou a Sam Vallerio Bispo de Vallemça, o quall por seer empachado da lingua, em preegações e mujtos outros autos de seruiço de Deus, cometia ho cargo a Sam Viçemte. Era emtam Emperador de Roma Diocliçiano, jemtio que fez jeerallmente pollo mumdo a deçima perseguiçam contra christãos que durou dez annos, e foy mayor e mais cruell que nenhuia feita amtes nem depois. E amtre muitos executores que a isso mamdou per todallas prouemçias emuiou Daçiano em Espanha, o quall estando na çidade de Vallemça, tamto que soube da uida de Sam Vallerio e de Sam Viçemte e da doutrina de Christo que ao pouoo preegauam, os fez trazer peramte ssi pregumtandolhes e emqueremdo com gram sanha e ameaças pellas obras que faziam e preegauam: e Sam Vallerio, por seer ja muy uelho e empachado da falla, como dito he, começou rrespomder mamssso e de uaguar. Disse emtam Sam Viçemte a Sam Vallerio: Padre, nam compre aqui rresposta que pareça emcolheita, mas se mamdardes, eu rrespomderei a este juiz. Sam Vallerio rrespomdeulhe: Prazme, filho, que como sabes, dias ha que te tenho cometido minhas uezes. Emtam Sam Viçemte rrespomdeo e fallou a Daçiano com tamto feruor e comstamça polla ffee de Christo que Daçiano muy irado ho mamdou muy fortememente atormemtar, quamto mais nam foy martir, mudamdolhe e dobrando, affim de o tirar de Christo, per mujtos dias os tormentos taaes e tamtos, quamto crueza mujto sobeia, podia emvemtar e fazer, sem ficar nenhuü que sse possa cuidar, os quaaes por breuidade dizer escuso. Temdosse Daçiano com todos seus tormentos peramte todos vemçido, e Sam Vicemte cada uez nelles mais vemçedor e glorificado, rreçeamdo que sse por emtam morresse nos tormentos, leixaria de ssi mayor gloria, mandou que o lamçassem em huia cama muy molle e curar mujto bem delle, pera depois de comualleçido lhe rrenouar nouas doores e chaguas, e assi por continuaçam de tormentos fazello rremder. Mas elle jazemdo naquella preçiosa e nam caridosa cama, deu a alma a Deus, que como sua, a quis leuar pera ssi, e aver por escusa de mais exames nem prouas de virtudes. Sabemdo sua morte Daçiano, ajmda emtam se nam doeeo dall, senam de uiuo seer tolhido a sua crueza. Dizemdo: Pois em viuo ho nam uemçj, morto o vemçerei e desfarey. Mamdou emtam lamçar o corpo aas aves e allimarias que o comessem, homde iouue pollos anjos tam guardado, que nenhuia lhe nam pos boca, amtes de coruos que all nam busquam, foy huü visto guardallo e defemdello: o que seemdo dito a Daçiano disse com a meesma sanha e crueza damtes. Demais sse nem morto o poderey vemçer. Emtam mamdou atar huia gramde moo ao corpo e lamçallo ao maar, pera debaixo do maar ser escomdido e desfeito quem sobre a terra nam podera: mas o corpo de Sam Viçemte millagrosamente ueo teer a teerra primeiro que o meesmo barco que o foy deitar: e alli, per sua rreuellaçam, ffoy sabido e rrecolhido seu corpo dalguüs christãos que o deuotamente emterraram, fazemdo hi sempre mujtos millagres. Padeço depois de nosso Senhor duzentos e oitemta e sete annos. Deste martir glorioso fallam mujtos santos doutores muy grandes lououres, amtre os quaaes diz delle Samto Agustinho: Ho bem auemturado Viçemte, uerdadeiramente vemçeste. Vemçeo nas pallavras, vemçeo nas

penas, vemço na confissam, vemço na tribullaçam, vemço queimado, vemço allaguado, vemço uiuo, vemço morto.

Como o corpo de Sam Viçemte foy trazido ao cabo que sse ora chama de Sam Viçemte, e como elRey dom Affomssso o foy laa buscar, e nam ho podemdo achar se tornou pera Coymbra.

CAPITULLO .XX.

Comtam as estorias dos Arauigos que amdando a era dos mouros em çemto e trimta e çimquo annos, se leuamtou nas Espanhas huü poderoso homem a que chamauam Avdenamer, o quall começou a conquistar e sogiguar per Espanha assi mouros como christãos, nam achando samtuario de christãos que nam destroisse, nem ossos de martires que nam queimasse. E amdando nesta comquista foi teer a Aragam e a Valemça: e os homêes que tijnham o corpo do martir Sam Viçemte quando souberam de sua vijmda e do que fazia aas rrelliquias e corpos dos samtos ouueram seu acordo de fogirem com elle pera terra homde fosse guardado: e prouue a nosso Senhor de os guiar aaquelle cabo chamado ora de Sam Viçemte, como açima sse diz, pera o seu corpo alli seer emterrado e escondido. E aquelles homêes bõos que o trouxeram esteueram comtinuadamente com elle atee que por alli chegou huu caualleiro mouro que moraua naquella terra dos Algarues, naturall do rregno de Feez, a que chamauam Albofaçem: e comtam as estorias em como elle disse que amdando per alli de noite achara çertos homeês guardando aquelle corpo, os quaaes matara e leixara o corpo. Ouuymdo elRey dom Affomssso ho comteudo nesta estoria com o que lhe tijnham fallado e afirmado os dous uelhos moçaraues, de como esteueram naquelle meesmo lugar homde iazia o corpo de Sam Viçemte, teue comsselho com os seus em que maneira ho poderiam auer, e acordaram que fizessem tregoa com os mouros por tempo çerto. Ellas feitas, elRey dom Affomssso partio de Coimbra pera aquelle lugar, com tanto deseio e deuaçam, que apagaua em seu coração e semtido todo rreço de trabalho e perijguo que nisso corria. E achegando laa, fez buscar com grande dilligemçia o corpo de Sam Viçemte, e numqua o pode achar por nosso Senhor teer hordenado que ho iaziguo deste glorioso martir fosse na çidade de Lixboa, homde agora iaz, a quall ajmda emtam era de mouros. Quando elRey dom Affomssso uio que nam podia achar este samto corpo, como quer que mujto lhe pesasse, rremeteo seu pesar aa vomtade do Senhor Deus, que por emtam pareçia ser aquella, e tornouse pera Coymbra.

Do rrecado e embaixada que o Papa mandou per o Bispo de Coymbra a elRey dom Affomssso Hamrriquez sobre a prisam de sua mãy, e o que nisso passou com o Bispo.

CAPITULLO .XXj.

Depois desto, estando elRey dom Affomssso Hamrriquez em Coymbra, sua mãy se emuiou mujto querelar ao Santo Padre da prisam em que a tijnha seu filho tantos tempos avia; e o Padre Santo teue aquella cousa por estranha e mujto mall feita, e determinou de mandar a Portugall sobre ello o Bispo de Coymbra, que emtam laa estaua em Roma, damdolhe cartas e grandes mandados pera elRey dom Affomssso, que tirasse sua mãy da prisam, e nam ho queremdo assi comprir possesse anterdito em todo o rregno. Partio ho Bispo pera Portugall, e veu a elRey, ao quall depois de dar as letras do Santo Padre e dizer sua embaxada, elRey disse ao Bispo, que tijnha o Padre Santo de fazer em elle teer sua mãy presa, que fosse bem çerto que nem por mandado do Papa nem outro nenhuü, elle em modo alguü a solitaria, porque o avia assi por mais seruiço de Deus e bem de seu rregno. Quando o Bispo vijo que outro rrequado nam podia nem esperaua achar em elRey, trabalhousse de comprir o que o Padre Santo lhe tijnha mandado: emtam escomungou toda a terra e partiosse de noite fogimdo. Quando veu pella manhã, disseram a elRey que era escomungado e toda sua terra, do que seemdo muy jrado se foy aa see, e fez emtrar todollos conegos na crasta em cabijdo, e disselhes: Damtre todos me daae huü Bispo. Elles rresponderam todos: Bispo teemos, como uos daremos Bispo? Disse elRey: Esse que uos dizees, numqua aqui sera Bispo em todos meus dias: mas pois assi he, sahiuos todos pella porta fora, e eu catarey quem faça Bispo. Elles sahiramse. E elRey vijmdo pella crasta viu uijr huü cleriguo que era negro, e disselhe: Como as nome? O clerigo rrespomdeo: Ei nome Martim. E teu pay como sse chamaua? Çolleima, disse elle. ElRey pregumtoulhe: Es boom cleriguo, ou sabes bem ho officio da egreia? E elle rrespomdeo: Nam ha milhores dous na Espanha, nem que o melhor saybam. Emtam lhe disse elRey: Tu seras Bispo dom Çolleima, e hordena logo como me diguas missa. Senhor, disse elle, eu nam som hordenado como Bispo pera uolla poder dizer. Acudio elRey: Eu te hordeno como Bispo que ma possas dizer: e aparelhate como loguo ma diguas, senam eu te cortarey a cabeça com esta espada. E o cleriguo, com medo, rreuestiosse pera dizer missa sollenemente como Bispo. Sabido este feito em Roma cuydaram que elRey era herege, e emuioulhe o Papa huü Cardeall que lhe emsinasse a ffee.

Aqui falla Duarte Galluam, autor, como este feito delRey dom Affomssso Hamrriquez e outros semelhantes nos bõos Primçipes deuem ser iullgados.

CAPITULLO . XXij.

A nouidade que esta cousa assi feita per elRey dom Affomssso Hamrriquez, assi podera parecer a quem quer que a leer e ouuir, como pareceo naquelle tempo, me faz auer por neçessario, amtes que mais por ella prosigua, fazer alguüa salua deste caso por trazer comsiguo mostra de exorbitamçia: no que çerto assi como se nam pode neguar cousas de tal modo feitas seerem fora do que os homêes deuem, assi se nam podem leixar de comffessar o modo e maneira do Rey ser muy fora dos outros homêes: ca o Rey nam he Rey per ssi nem pera ssi: e pera obrar e sse saluar, outro ha de seer o caminho do Rey, outro o do frade. E pois o coraçam do Rey he na mão de Deus, e homde Deus quer ho emclina, segumdo diz a sagrada escpitura, como sse deue creer nem cuydar que Rey catholico e virtuoso faça nenhuüa cousa semelhante fora da vomtade e querer de Deus, ajmda que seja fora da vomtade e parecer dos homêes. Que assim como Deus, sem nosso saber, nos leua mujtas uezes per homde nam queremos ao que mais deuemos querer, assi he de cuydar que despemssa oculitamente, sempre porem iustamente; como sse faça aas vezes o que parece que nam deue seer, por que uenhamos ao que elle quer e hordena que seja. Hordenaua Deus e queria comstituir e estabelleçer Portugall rregno pera mujto misterio de seu seruiço, e exallçamento da santa ffee: como elle seia louuado se manifestou, e cada uez mais manyfesta: no que com mujta rrezam pode tambem emtrar este feito delRey dom Affomssso, em fazer assi este Bispo, como fegura ja emtam prenosticada do grande misterio, que soo per mão de seus sobçessores nosso Senhor ao diante hordenaua, que as gentes tuntas das Ethiopias e Imdias, e outras terras nouamente per sua navegaçam e conquista achadas, vehessem emtrar e ser metidas na ffee de Christo: e isto tamto pella uemtura per Deus querido e fegurado, emtam neste huü negro assi tomado e metido no seo da Samta Madre Igreja, quanto aguora a seu mujto louuor se vee manifesto e comprido em muy muytos outros, per mão dos sobçessores de quem aquillo fez. Assi que era elRey dom Affomssso posto emtam nos começos destas cousas, teemdo Castella por comtraira, e por seu rrespeito per uemtura o Papa: e pois lhe Deus pera isso tiraua e desfazia os impedimentos e cheguaua todollos bêes e ajudas. Como nam creremos que despemssamdo com a hordem que deu geerallmente amtre os homêes, jmspirasse no coraçam delRey dom Affomssso que ouuesse por bem fazer assy por emtam aquellas cousas, e as fizesse quamto mais perseruerando elle depois no preposito dellas, sem mostramça darrepemdimento, como cousa que assi mais compria ao misterio que sse de Portugall hordenaua, que era comstituirsse rregno, e constituido accreçemtarsse, e acreçemtado comseruarse sem teer de ueer com jmpedimentos humanos comtrairos a tall desposiçam e juizo diuino. Tem a Igreja por samtas, e faz festa a çertas molheres que sse mataram, por em seus corpos nom comssemtirem corrompimemto: e ha por saluo e santo Samsam, que tambem se matou e outros mujtos comssiguo, auemdo a Igreja por çerto que o uirtuoso coraçam destes nam podia obrar tamanho mall, como matarsse, se nam por jmstimo de Deus jmspirado. Quamto mais se deue cuydar e creer em menos erro de Reis uirtuosos, per Deus muy ajudados e prosperados, seemdo pessoas pruuicas, postas nos rregnos pera bem dos rregnos per Deus, e nas mãos de Deus mais que nenhuüs outros homêes: e posto que pella uemtura sse ueia ou lea, que cousas assi feitas nam careçeram neste mundo dalguüa puniçam, he de cuydar que hordena Deus jssso porque sse comserue todauia preposito e exemplo do que geerallmente mamdou que sse

fezesse, mayormente nam seemdo as tribulações e penas deste mumdo comdenaçam pera o outro, mas prouaçam ou meezinha pera de huü mujto boom Rey fazerem ajmda melhor, damdolhe aazo e causa de mais lembrança e conheçimento de Deus e da uirtude. Porque, como diz Sam Gregorio, os malles que neste mumdo nos apressam, pera Deus nos empuxam, pollo quall os semelhamtes casos em primçipes catholicos e uirtuosos, como era elRey dom Affomsso Hamriquez, nam os queiramos assi ligeiramente iulgar, que nam rremetamos ho jntrinssico delles aaquelle supremo saber do Senhor Deus, por cuja prouidemçia se nam faz nada neste mumdo sem causa: e assi nam nos fara nouidade nem espanto leellos, nem ouuillos.

Como o Papa mandou huï Cardeall a elRey dom Affomsso Hamrriquez sobre a prisam de sua mãy, e sobre o Bispo que elle fezera, e do que amtre elles se passou em Coymbra.

CAPITULLO .XXiij.

Quando as nouas chegaram ao Samto Pare de como elRey dom Affomsso Hamriquez nam quisera obedecer a suas cartas e mandados pera solltar sua mãy, e fezera assi aquelle bispo da maneira que sse disse, ho Samto Padre e toda a corte teue que elle era hereje, e proposeram de lhe emviar huï Cardeall que o emssinasse e mostrasse a ffee, e corregesse de quaausquer erros que teuesse. O quall ueo pellas cortes dos Reis dEspanha, que saham a rreçebello muy homradamente. E vimdo ia o Cardeall perto de Coymbra, homde elRey estaua, veheram algüus fidallgos a elRey e disseramlhe: Senhor, aqui uos ueem huï Cardeall de Roma, por estardes em desprazer e descomtamento do Papa, por este bispo que fezestes. Disse elRey: Aimda me nam arrependo. E elles prosseguimdo mais auamte pella noua do Cardeall, disseram: Senhor, todollos Reis per cujas terras vem, segumdo sse diz, lhe fazem quanta homrra podem, e prouam pera lhe beyiar a mão. Disse emtam elRey: Nam ssey Cardeall nem Papa, que a Coymbra uehesse e me temdesse a mão pera lha beyiar, em minha casa, que lhe eu nam cortasse ho braço pello cotouello com esta espada, e desto nam podia elle escapar. Estas pallauras soube o Cardeall em cheguamdo a Coymbra, e tomou gram rreçeo. ElRey nam quis sahir fora a rreçebello, o que loguo o Cardeall teue a maao sinall: e por tanto, em cheguamdo sse foi loguo dereito a alcaçoua homde elRey pousaua. Alli ho rreçebello elRey muy bem, e disselhe: Pois Cardeall, a que vehestes a esta terra, ou que riquezas me trazees de Roma pera estas ostes, que tam a meude faço de dia e de noite comtra mouros? Dom Cardeall amigo, se uos per uemtura me tragees algo que me dees, daymo: e sse me nam trazees nada, tornaiuos vossa uija. Senhor, disse o Cardeall, eu som vjimdo a vos da parte do Samto Padre pera uos emssinar a ffee de Christo. Respomdeo emtam elRey: Certo assi teemos nos outros quaa boõs liuros da ffee nesta terra, como uos laa em Roma, e portamto bem sabemos como o filho de Deus emcarnou na Virgem Maria e della nação, e esto por obra do Spiritu Samto e como morreo na cruz por rremiir a geraçam humanall, e desçemdeo aos infernos e ao terceiro dia rresurgio nam mortall: e que o Padre e o Filho e o Spiritu Samto sam tres pessoas reallmente rrepartidas em hüa soo essençia. E esta ffee teemos e cremos firmemente, tam bem como uos laa em Roma. Pollo quall nam auemos por agora mester de uos outra doutrina nem emsino. Mas demuos aguora essas cousas que ouuerdes mester, e de menhãa, se Deus quizer, eu e vos fallaremos. Foisse emtam o Cardeall pera a pousada, e mandou loguo poer çeuada aas bestas: e tamto que foi mea noite, mandou chamar todollos clerigos da çidade e escomungou a çidade e todo ho rregno: e caualgou, e fuisse de guisa, que amte menhãa amdou duas leguoas.

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez, sabemdo a partida do Cardeall escomdida, cauallgou apos elle, e do que depois dalcamçado com elle passou.

CAPITULLO .XXiiij.

Alleuamtousse elRey a outro dia pella menhãa, e disse a seus caualleiros: Vaamos ueer o Cardeall. Disserom elles: Senhor, muy ante menhãa se foi daqui, e leixou escomunguado a uos e toda uossa terra. Assi disse elRey: Sellemme a pressa tall cauallo. E çimgeo sua espada, e cauallgou a grande pressa quamto pode apos elle. Seguiamno todos, mas elle segumdo era menemcorio, nam quis esperar por ninguem: e foy alcamçar o Cardeall em huü lugar que chamam a Vimieyra, apar de Poyares, caminho da Beyra. E como chegou a elle, lamçoulhe a mão do cabeçam, e com a outra tirou a espada, e alçou o braço com ella, dizemdo: Daa a cabeça, treedor, querendolha cortar. Disseram quatro caualleiros que hi chegaram com elle: Senhor, por merçee nom queiraaes tall fazer, ca sse matardes este Cardeall, cuidaram de todo em Roma que sooes hereie. Disse emtam elRey: Por essa pallaura que ora dissestes, uos lhe daaes a cabeça. Mas pois assi he, disse elRey, dom Cardeall, ou uos desfarees quamto fezestes, ou ca uos ficara todauia a cabeça. Senhor, disse ho Cardeall, nam me queiraaes fazer mall, e toda cousa que vos quizerdes, eu a farey de boa memte. O que eu quero que uos façaes, diz elRey, he que descomunguees quamto escomungastes, e que nam leuees daqui ouro, nem prata, nem bestas, senam tres, que vos abastaram: e mais, que me emujees hũa letra de Roma, que numqua eu, nem Portugall em meus dias seia escomungado, ca eu ho guaanhei com esta minha espada: e isto quero de uos por agora. E porem vos leixarees aqui este uosso sobrinho, filho de uossa irmãa em premda, atee que a letra uenha. E sse ella, atee quatro mezes, aqui nam for, que eu lhe corte a cabeça. A tudo o Cardeall disse que lhe aprazia, e assi o ficou de fazer. Emtam lhe tomou elRey quamta prata e ouro lhe achou, e bestas, nam lhe leixamdo mais de tres que leuasse, e disselhe: Ora, dom Cardeall, uos uos hi uosso caminho, que este he o seruiço que eu de vos quero: e todauia uenha a letra. E isto acabado, amte que o Cardeall partisse, tirou elRey a capa pelle, e despiosse todo, e mostrou muitos synaaes de feridas que tijnha pello corpo, e disse: Cardeall, como eu sam hereje, bem se mostra per estes sinaaes de que eu ouue: estas em tall pelleia e tall e estas em tall çidade ou villa que tomei, e todas por seruiço de Deus, comtra os imijgos de nossa ffee. E pera esto levar adiamte, uos tomo este ouro e prata, porque estou muy mimguado disso, e me faz mester pera mi e pera os meus. Foisse emtam o Cardeall, e elRey tornousse a Coymbra. Por estas mujtas feridas, que elRey assi mostrou ao Cardeall, se pode conhecer quamto mayores foram seus feitos e vallentias dos que sse acham escritos: porque em nenhuü cabo faz a estoria meemçam que fosse ferido nehũa soo vez de tamtas, nem em que lugar. Mamdou elRey loguo huü escudeiro a corte de Roma, a saber la o mais emcubertamente que podesse, que era o que o Papa e Cardeaaes laa deziã d'elle, por estas cousas que fazia. E o escudeiro partio e amdou de tall pressa que chegou a Roma primeyro que o Cardeall. A cabo de dias escpreueo este escudeiro a elRey dom Affomssso huüa carta, que elle mostrou e fez leer a esses do seu conselho, na quall dezia que quamdo o Cardeall chegara de Portugall, e o Papa soubera como hija, lhe pregumtara como passara com elRey dom Affomssso. E o Cardeall lhe comtou tudo como lhe acomteçera com elle, e como fiquara de lhe emuiar a letra açima dita. Ho Papa o rrepremeo mujto por ello, dizemdo que tall cousa como aquella perteemçia soomemte aa See Apostollica, nem era dado a elle nem a outro nenhuü, prometer nem fiquar por tall caso. Senhor Samto Padre, disse o Cardeall, eu nam diguo letra, mas se a cadeira de Sam Pedro fora minha, eu lha leixara e

dera de boa memte, por escapar de suas mãos. Ca sse uos uireys sobre uos huï caualleiro tam forte e tam espantoso como elle he, teruos huïa mão no cabeçam, e outra alçada pera uos cortar a cabeça, e o seu cauallo nam menos aluroçado, ora com huïa mão, ora com outra, cauamdo a terra, parecer que ia me fazia a coua, uos deereis a letra e o Papado por escapardes da morte. E por tamto nam me deuees de culpar. Emtam lhe outorgou ho Papa a letra na maneira que o Cardeall quis: e mamdou ha a elRey amte dos quatro meses: e elRey lhe emuiou seu sobrinho homrradamemte como compria, damdolhe muito. E por causa disto, foy este Cardeall tamto amigo sempre delRey dom Affomssso, que todallas cousas que elle auia mester da corte, lhas fazia e acabaua com ho Papa. E fez elRey dom Affomssso, em quamto uiueo, Arçebispos e Bispos em sua terra, quaaes elle quis. E a carta que lhe emuiou o seu escudeyro, mamdou ao seu escpriuam que a assemtasse e escpreuesse no liuro das estorias. Ora torna a estoria a elRey Ismar, que ueo tomar Leyrea.

Como depois desto elRey Ismar, que foy uençido no campo dOurique, ueo tomar Leyrea, e o Prioll de Samta Cruz de Coimbra foi Alemteio e tomou Arromches, e como elRey dom Affomsso tornou outra uez tornar Leyrea aos mouros.

CAPITULLO .XXV.

ElRey Ismar, o que foy uençido no campo dOurique por elRey dom Affomsso Hamriquez, como ia dissemos, temdo sempre grande uoontade de guerrear christãos, em espiçiall depois de auer aquelle grande desbarato, ajuntou muitas gemtes e ueosse a Santarem: e de hi partio leuamdo comsiguo Avzeri, que era alcayde da villa, e correo a terra atee chegar a Leyrea, a quall combateo tam fortemente, que a emtrou per força, matamdo os mais dos christãos que hi acharam, e leuamdo catiuo Pay Goterres, que o Prioll de Samta Cruz hi posera por alcayde. E depois de leixarem mouros no castello e villa que a bem manteuessem e guardassem, tornaramsse loguo pera suas terras, fazemdo tudo isto com tamta pressa e trigamça, que elRey dom Affomsso estamdo em Coymbra nam teue tempo pera sse correger e vijr aa batalha com elles. Foy tomada Leyrea delRey Ismar, era de nosso Senhor de mill e çemto e quaremta annos. Quamdo o Prioll de Samta Cruz, a que chamauam Theotonyo, homem amte elrey muy istimado, uio tomada Leyrea, que lhe elRey dom Affomsso com mujta deuaçam e vomtade tijnha dado, tomou em ssi grande pesar: e partimdosse do moesteiro foisse a guerrear as terras dAlemtejo que os mouros possuyam, homde tomou a villa dArromches. Em quamto o Prioll assi laa amdou guerreando, elRey dom Affomsso temdo grande pesar por sse assi tomar Leyrea, ajuntou outra uez jemte, e foy sobre ella. E Deus que sempre o ajudaua em todos seus feitos, lhe deu tam boa esquemça, que per força a tornou a tomar, posto que os mouros a muy bem deffemdessem. E esto foi quatro dias por amdar de Feuereiro, era de nosso Senhor de mill e çemto e quaremta e çimquo annos. E porque elRey vio que o Prioll, a que elle damtes dera a uilla, lha nam guardara bem, poz nella e no castello tall guarda queiamda compria pera sua deffemsam, que lha nam podessem assi os mouros outra uez ligeiramente tomar: e tornousse pera Coymbra.

Como elRey dom Affomsso Hamrriquez tornou a dar Leyrea ao Prioll de Samta Cruz, e assi tambem Arromches em todo o sprituall, ficando o temporall com os Reis de Portugall, e como elRey casou com dona Mofalda, filha do Comde dom Hamrrique de Lara.

CAPITULLO .XXVj.

A cabo de dias, estando elRey dom Affomsso em Coymbra, chegou ho Prioll de Samta Cruz, e disse a elRey: Senhor, uos destes a esta nossa egreia a villa de Leyrea quando a tomastes aos mouros: e com quamto eu fiz pera ella ser guardada todo o que bem podia e deuia, porem por nossos peccados foi tomada de mouros, como sse vio. Pollo quall eu tomei tanto nojo, que me fez leyxar a maneira de meu uiuer hordenado, e tomar vida de amdar em guerra, no que ajmda me Deus ajudou tanto que tomei a villa dArromches. E ora, Senhor, somos aqui ante uos, eu e meus amiguos. O feito dArromches e o de Leyrea, todo poemos em vossa mão. ElRey auendo sobre ello comselho, e ueendo como os negoçios temporaes nam comuijnham a tall abito e rreligiam, mayormemte em feitos de guerra, teue por bem que todo ho spirituall destas uillas ambas fosse de Samta Cruz, e o temporall fiquasse sempre aos Reis de Portugall. Estando assi ElRey dom Affomsso com muy grande homrra e fama em Coymbra, foilhe cometido casamemto com dona Mofalda, filha do Comde dom Hamrrique de Lara. E a elle aprouelhe mujto de casar com ella por estes rrespeitos, primeyramemte por a casa de Lara ser auida pella mais alta linhagem dEspanha, isso mesmo porque em toda Espanha nam auia molher nenhuia de linhagem de Reys, a que elle nam fosse muy chegado em parentesco: tambem por ella seer muy fremosa e dotada de mujtas bomdades. Por tanto tomou muy grande contentamemto deste casamento, o quall foi feito em Coymbra, era de nosso Senhor de mill e çemto e quaremta e seis annos, auendo ja sete annos que fora alçado por Rey, e fazemdo çimquoemta e dous de sua hidade. E por sse nam achar escripto nada das cousas que sse neste casamento fizeram, nem como foram, sse nam pos aqui mais, que soamente casar elRey, e o tempo em que casou. Pollo quall passamdo por isto, fallaremos como sse elRey demoueo e despos pera tomar a uilla de Samtarem, e a tomou.

Das bomdades da uilla de Samtarem e seu termo, e como elRey dom Affomssso Hamrriquez pos e hordenou em sua vontade de a tomar.

CAPITULLO .XXVij.

Ao tempo que os mouros, a que em arauiguo chamam Mizamidas, emtraram por Espanha e destroiram a çidade de Seuilha, na era de nosso Senhor de mill e çemto e quoremta e sete annos, estaua elRey dom Affomssso em Coymbra, auendo ia oito annos que depois dalçado por Rey, rregnaua: o qual auia muito tempo que tijna grande vomtade e deseios de tomar a uilla de Samtarem, aa huia por della se fazer muyta guerra a toda sua terra, e outra por seer a melhor uilla do rregno, polla nobreza e abastança de seu asseemto. Ca da parte do ouriemte a uista dos homões nam sse pode fartar de ueer a fremosura dos campos muy chaãos, abastados de muito pam, corremdo per elles o grande e muy nomeado rrio do Teio. Jssso meesmo ao oçidemte, e a meo dia, desfalleçe a uista dos olhos em ueer espaçoso. E ao norte, comtra os montes, grande auomdamça de uinhas e olliuaes. Pollo quall fallamdo mujtas uezes elRey dom Affomssso em seu deleitoso e abastado assemto em todallas cousas, chamalhe parayso deleitoso. Era elRey muy magoado e de cote pemssoso em seu coraçam, polla ueer em poder de mouros, e nam poder tomalla, com quamto trabalho ia tomara sobre ella: porque a uilla nom era tam grande de manteer nem deffemder aos que demtro estauam, nem tam pequena que sse podesse furtar de poucos. Aallem disto era muy forte de muro, torres, e barreyra, da parte doçidemte, a que os mouros chamam Alpham, por que parecia desse cabo, lugar chaão em rrespeito do outro çerco, que he sobre barrocas muy altas. E da parte do oriemte fezeram os mouros carretar tamta terra aos christaãos que tijnam catiuos, com que emcheram de fumdo açima: e fezeram huü outeiro de tall altura, que lhe poseram os mouros nome Allarpha, que quer dizer cousa jmgreme e temerosa: porque lamçauam per allj os que eram comdemnados por semtemça aa morte: e hijam os corpos mortos teer a fumdo aa rribeira do Teio. E da parte do ssull, por rrezam e propiedade da terra esbarromdada que sse abre, chamauam Alphamxe, que em portugues ssoa quebrada: e nam sse podia per alli auer entrada ao lugar ssenam per rressayos. E da parte do norte nam menos estaa afortellezada polla grande altura do monte que he predregoso e asparo. Pollo qual assi pella grande fortelleza da uilla, que per nenhuia maneira demgenhos sse podia combater, como pollo grande perçebimento de mujto boa gemte e mantijmentos que demtro auija, nam podia elRey dom Affomssso aver modo de tomalla, nem rremedio pera tolher a grande guerra, que ja de gram tempo desta uilla se fazia a Coymbra, e a outros seus luguares. Aiudaua mujto a fortalleza da uilla e deficulldade pera sse poder tomar a gramdeza das aguas do Teio que per jumto corre: porque quamdo lhe elRey punha goardas de huia parte, sse passauam com seus gaados pera a outra: demais que estes campos eram cheos emtam de paues, e jmssoas, nem sse podiam amdar ssenam per barcas em tempos çertos, per homde a uilla era tam graue de filhar, que seu auoo elRey dom Affomssso de Castella, numqua a podera tomar ssenam per fome. Nem isso mesmo Cir, Rey mouro, nem Abderrazaca, que teue o senhorio della trimta e quatro annos, o que pareçeria cousa mujto de marauilhar, quamdo sse ouuyr que semelhante uilla foi tomada per elRey dom Affomssso Hamrriquez com tam pouca gemte: e como quer que elle mujtas uezes cuydasse em seu pemssamento se a poderia tomar per força, ou per alguü despreçebimento, aquelles com que esta cousa comunicaua, rrepresentauamlhe sempre grandes duuidas de mujto perijguo e rreçeos.

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez, fazendo tregoa com os mouros de Samtarem, mamdou la dom Mem Moniz a espiar a uilla, e do comsselho que teue com os seus pera hijr sobre ella.

CAPITULLO .XXVij.

Duuidoso elRey dom Affomssso Hamrriquez nesta maneira de poder tomar Samtarem, assi pellas duuydas que punham esses com quem fallaua, como pella grande deficulldade que do meesmo feito parecia, comtudo seu grande animo, que sempre em Deus esperaua, e a nehuüas difficuldades sse remdia, detriminou todauia de trabalhar sobre isso. E fazendo tregoas com os mouros por çerto tempo, mamdou llaa dom Mem Moniz, sabedor de todo este negocio e comsselho, pera que uisse per quall parte sse podia a uilla furtar e emtrar mais descamçado e seguramente. O quall hijmdo llaa, e assemtamdo a tregoa, ispiou todo muy bem, como homem muy avisado e de grande emgenho e esforço que era. E da tornada fallou com elRey em segredo, fazendolhe o caso possiuell, prometendolhe que elle seria o que fosse diamte, e dos primeiros que no lugar emtrassem, e poeria a sua bamdeyra sobre ho muro, e quebraria as fechaduras das portas. E assi ho fez depois, porque era tam boom caualleiro de sua pessoa e pera tanto, que pera seruir elRey e comprir sua cauallaria, todallas cousas lhe pareciam mais ligeiras e seguras de perijguo. ElRey foi muy ledto com seu rrecado e esforço, porque emtemdia que fazendosse como dom Mendo dezia, a villa sse poderia tomar nam seemdo primeiro descoberto: e tanto lhe pareceo que compria ser feito com grande segredo, que nam quis fallar esta cousa aos do seu comsselho em seu paaço, rreçeamdosse de poder seer em alguüa maneira ouuido: amtes foi huü dia folguar ao campo que chamam Amado, e alli apartou dom Louremço Viegas e dom Gomçallo de Sousa e dom Pero Paez seu alferes e outros, e comtoulhe todo seu jmtemto e preposito do que queria fazer, mamdamdolhes que o teuessem em muy grande segredo sob pena de morte, em tall guisa que ho nam podesse ninguem emtemder, em quamto alli esteuessem, nem aa partida. E o comsselho acabado, tornousse elRey pera o paaço: e vijmdo pella rrua da Figueyra Velha, cheguamdo aa praça, disse huüa uelha rreguateira comtra as outras: Querees uos saber o que elRey com aquelles seus comsselheiros fallou? Disseram ellas: Que fallou? Fallou, disse ella, como fossem furtar Samtarem. ElRey em passamdo ouuio tudo. E veemdo todos aquelles com que fallara esta cousa, hijr comsiguo diamte, sem numqua se partirem delle, foi assi maravilhamdosse atee o paaço. E como descaualgou chamou hos todos e disselhes: Nam tentastes no que disse aquella uelha? Certo se alguü de uos se partira de mym, eu cuydara que fora descoberto per elle, e lhe mandara por ello o cortar a cabeça, sem seu mereçimento.

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez partiu com sua gemente pera hir tomar Samtarem, e do voto que fez no caminho a Sam Bernardo, o quall naquella ora lhe foy rreuellado laa em Framça, homde estaua.

CAPITULLO .XXIX.

Depois desto fez elRey prestes soamente os seus continus de sua casa, e alguis poucos de Coymbra com Gomçallo Gomçalluez, e assy mantijmentos que lhes abastasse. E ante que partisse, foisse ao moesteiro de Samta Cruz a fallar com aquelle deuoto homem Prioll do moesteiro, em que elle tijna grande e singular deuaçam, e emcomendoulhe sua alma e seu estado, assi como sse ouuesse de partir deste mundo, dizemdolhe todo o que tijna hordenado pera hir fazer, e quando auia de seer, emcomendandolhe muy afficadamente, que naquella dia, com seus amiguos, roguasse a Deus deuotamente que o quisesse ajudar aaquelle feito, a que hija por seu seruiço, e que esta cousa teuesse em grande segredo. Emtam sse partio elRey huia segumda feyra, nam sabemdo ninguem pera homde hija, saluo aquelles a que o comunicara: e leuaram o caminho tam rreuessado e emcuberto, que os mouros nam ouueram nouas delles: e ueheram aquelle dia poer as temdas em Alfafar: esta foy a sua primeira iornada: e ao seguinte dia partiram e foram dormir a Codornollas. E dalli mandou elRey Martim Mohas, que fosse dizer aos mouros de Samtarem, que elle lhe leuamtaua a tregoa dalli em diamte, e que a paz damtre ssi e elles fosse quebrada atee tres dias. Ca, segumdo custume daquelle tempo, cada huü podia emgeitar a tregoa a seu imijguo, quando lhe aprouuesse, comtamto que lho fizesse primeiro saber. Martim Mohas foy, e depois de comprir ho mandado que leuaua, tornou aa quarta feira Aldegua homde elRey estaua, o quall partio dalli, e imdo pella serra dAluardos, açertousse que dom Pedro, irmão bastardo delRey, que fora ja em Framça, hija fallamdo com elle dos mujtos millagres que naquella terra Deus fazia pello abade Sam Bernardo, que emtam era uiuo, e como lhe Deus outorgaua toda cousa que lhe pedia. Emtam elRey, mouido a deuaçam pollas cousas que lhe seu irmão assy comtaua, disse: Eu aa homrra e louuor de Deus, prometto que sse me elle Samtarem quiser dar, por sua piedade e pellos roguos do bem auenturado Sam Bernardo que uos dizees, eu lhe dee toda esta terra pera a sua hordem, quamta ueio daqui atee o mar: e que faça huü moesteiro, em que frades da sua hordem uiuam a seruiço de Deus, e per que ella seia mais acrecentada. E segumdo comta a lemnda de Sam Bernardo, tamto que elRey fez este uoto, loguo lhe a elle foy rreuellado, laa em Framça homde estaua, esta promessa delRey, e como avia de tomar Samtarem aos mouros, e em como aquelle moesteiro, que elRey prometera de fazer, seria muy nobre e abastado de todallas cousas, segumdo depois foy, e he aguora huü dos grandes e rricos moesteiros da sua hordem que ha na christimidade. Tamto que o abade Sam Bernardo assi ouue esta rreuellaçam mandou loguo tamjer a cabijdo, e juntos todollos monjes lhes comtou o que lhe fora rreuellado. Emtam todos, camtamdo *Te Deum laudamus*, foram aa egreja dar graças a Deus. E mandaram loguo partir çertos momjes pera Portuguall, com liuros da sua rregra, e hordenamça que se viessem pera alli. Os quaaes, em sse começamdo a obra do moesteiro, ueheram ahij teer, e tomaram posse polla hordem da doaçam que lhe elRey fezera: começamdo hij de uiuer segumdo sua rregra, com mujto acreçemtamento, quall nosso Senhor aprouue que fosse sempre depois, e aguora neste tempo.

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez descobrio aos seus que hija sobre Samtarem, e das rrezooës que disse a todos.

CAPITULLO .XXX.

Na serra dAluardos que açima dissemos, esteue elRey dom Affomssso Hamrriquez a quimta feira atee noite, e de hi aballaram ao seraão, amdamdo toda a noite atee a mata que estaa sobre Pernez, homde chegarum aa sesta feira amanheeçemte. Emtam comsijrou elRey que era bem descobrir a todos seu deseio, e ao que hijam, e fezlhes huïa falla nesta maneira: Meus bõos caualleiros e amigos, a que este nome damiguos mais verdadeiramente que a outros nenhuüs se deue chamar: bem sabees quantos trabalhos e fadiguas comigo e sem mym padeçestes, por aazo desta uilla de que açerqua estamos, e quamta guerra e malles tem feito aa nossa çidade de Coymbra, e a todo o meu rregno, per mujto tempo: pollo quall, detriminey de a uijr comuosco escallar e tomar, como em Deus espero. E ajmda que pareçesse neçessario chamar mais gemte pera isto, e seia çerto que me uehera de muy boa vontade, porem eu nam quis nem escolhij mais que uos soos, em que sempre pus e ponho meus comsselhos e fadiguas, e cuja lealldade e vallemtia em mujtos perijguos meus conhecida, me deu sempre e daa de uos tall e tam firme confiamça, que com a graça de Deus ey ja por feito, o que vimos fazer. Allem disto, veio em uossos geestos e comtenemças, nam menos semtirdes e deseiardes esta cousa, que eu mesmo: o que me causa tamto prazer, que ja me nam parece teermos nisto mais peio, que a deteemça deste dia, que passe asinha, pera com a graça de Nosso Senhor, nos hirmos a noite seguimte apousemtar dentro na villa. E o que tenho cuydado pera sse isto mais ligeiramente fazer, escolhamsse çento e vimte de uos pera dez escaadas, partidos a cada huïa doze, que loguo no primeiro sobir sse achem nam menos de dez sobre o muro, e assi sse dobre cada uez ho comto da jemte. Os primeiros que sobirem, alleuantem loguo a minha bamdeira pera esforço dos nossos e esmayo dos imijguos, sse espertarem, e apos isto, quebraae as fechaduras das portas: e assi a uollta e estromdo dos que pella porta emtrarem ajuntados com os de demtro, esmayaram mais os imijguos, em cuja matamça de homëes sabidos de sono, nuus e desarmados, bem ueedes quam pouco ha que fazer. Vos a nenhuïa pessoa nam perdoees, nem dees a vida a homem nem molher, moço nem velho, de quallquer jdade e callidade que seja, todos amdem aa espada, e isto com gramde e triguoso esforço: ca Deus sera hi em nossa aiuda pera cada huï de nos matar çemto delles. E oje e aamenhã fazem por nos oraçam geerall ho Prioll dom Todam e coneguos do moesteiro de Santa Cruz, a que eu, amte que partisse, notifiquey o que vinhamos fazer, e assi a clerezia com todo ho pouoo. E porque lhes disse que tjnha trauto e jmtelligemçia na uilla, pera nos demtro rreçerberem, me perdooe Deus esta memtira, que acijmte lha disse, porque lhe esforçasse os corações e vomtades. Assi que, meus amigos, uos esforçaae e pelleiaae como sempre fezeestes, lembramdouos que o fazees por Deus, por mym, por uos, por vossos filhos e netos. Hij serei eu, e me uerees comuosco, ca nam pode auer afromta nem perijguo, que a uiuer e morrer me aparte de uos, como ueio que fazees por mym. Ouuiram todos elRey muj promptos e animados em seus corações, pera housarem e cometerem todo o que lhes fallou. Mas comsijramdo elles amtre ssi a gramde ardideza delRey, e o muyto perijguo a que sse queria poer, apartaromsse com elle, e disseram: Senhor, vossa pessoa nam hira comnosco: ca sse formos uemçidos, nossos imijgos nam averam tamto louuor, nem que moyramos delles ou todos, nam he mujto de curar, salua uossa pessoa e tirada de semelhamte rrisquo, cuja perda, que Deus deffemda, seria perdersse Portugal: e leixamdouos nos emtrar em tamanho perijguo, seria nossa

linhagem sempre desdita e pasmada, como filhos de treedores, que teemdo tall Rey, comssem tiram perdello. ElRey rrespeitando o que lhe assi deziã a mujto amor, rrespondeolhes com outro tanto, estas palauras: Oo amiguos, rroguo a Deus que sse este anno ey eu de uiuer sem vos, taaes caualleiros, tomardes esta uilla, amte eu desta uez nella moyra.

Como elRey dom Affomssso chegou de noite aos oliuaaes de Samtarem, e dos sinaaes que alli pareceram.

CAPITULLO .XXXj.

Passado assi esto com outras mujtas pallauras e praticas sobre o caso, aparelharam todo o que fazia mester pera tall obra: e leixamdo alli as temdas e todo ho all que traziam, caualguaram em seus cauallos, e chegaram aos olliuaaes de Samtarem de noite. Esto era em vespora de Sam Miguell de Mayo, sete dias amdados do mes, na era açima dita de mill çemto e quoremta e sete anos. E chegados alli, uyram huü sinall que lhes esforçou mujto mais os corações: viram huüa estrella grande, ardemte, com grande rrayo corremdo pello çeeo da parte destra, que allumiaua a terra, e foy ferir no mar. Veemdo esto disseram loguo todos: Senhor Deus Todo Poderoso, a villa he em nossas mãos. Isso meesmo no dia que elRey mamdou noteficar aos mouros o britamento das tregoas, que açima dissemos: aos da uilla apareceo outro sinall muy espantoso, prenostico da sua mortijmdade, que foi na terçeyra noite seguimte vijram no çeeo, a oras de meo dia, semelhamça de huü touro hir per meo do çeeo leuamdo comas de foguo açesas, des ho cabo atee a cabeça: o que esses mais sabedores amtre os mouros emterpretaram, que Samtarem averia çedo Rey nouo, e seria o filho delRey de Seuilha mouro, cujo Samtarem e Lixboa e parte da Estremadura era. Seemdo ia elRey com os seus perto da villa, lamçaromsse em huü ualle emcuberto e escuso, tam açerqua do lugar que ouuiam fallar as uellas do muro, quando braadauam huüs aos outros. E esteueram alli toda a noite apeados com os cauallos pellas rredeas, vigiamdo com grande cuydado do que ao dia seguimte esperauam de fazer, sem os mouros auerem delles nenhuü sentimemto. E nesta noite e ao dia seguimte o Prioll de Samta Cruz de Coymbra, com grande deuaçam, ocupado em rroguar a Deus por elRey, mamdou fazer aos seus coneguos orações pubricas e particullares: e elle em seu orar muy deuotamente dizia: Senhor Deus Todo Poderoso, que sem combate nem força humana fezeste cahir os muros de Jerico, e a rroguo e voz de Iosue mamdaste estar quedo ho soll de seu cursu contra Gabaão, peço aa tua imfijmda piedade, que segumdo tua grande misericordia queiras dar vitoria a elRey dom Affomssso, afadiguado por te seruir, damdo lhe soll e soombra que ajude sua temçam, e todo aazo como tome a villa que uay gaanhar pera teu seruiço, e liurar dos jmijguos que a tem com doesto de tua samta fee: por tall que a çuja seita de Mafamede seia lamçada fora della, e o teu samto nome seia hij sempre louuado.

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez e os seus escallaram a uilla de Samtarem, e foy entrado e tomado ho logar.

CAPITULLO .XXXij.

Des que ueo a madrugada, sobre o quarto dallua, quamdo elles emtemderam que as vellas estauam mais sonorentas, e os da uilla mais dessegurados e emtregues no sono, partiram domde estauam, leixamdo naquelle valle os pajes com os cauallos. E tomaram o simideyro amtre Momtiraz e a fomte dAtamarma, a quall assi chamam em arauigo, pollas aguas della, que sam doçes. E foram assi pello meo do valle, himdo diamte dom Mem Moniz, que sabia bem as entradas e saydas e elRey mais atras. E posto que, per homde leuauam temçam descallar, achassem o comtrairo do que Cuydauam; porem Deus, a cujo poder nam pode aver comtrayro, lhe tornou em bem esse jmpedimento, por mostrar assi mais seu poder e ajuda, qua no luguar per que aviam de sobir, e tijnham por çerto nam aver hij nenhuia guarda, acharam estar duas vellas postas em huü cadafallso feito de nouo, que sse espertauam huü ao outro. E nisto a rrollda que amdaua pello muro rrequeremdo as vellas, chegou por hi e falloulhe: e os christaãos leixaramsse estar quedos em huü pam que hi estaua, atee lhe parecer que as vellas poderiam adormeçer. E a cabo de pouco aballou dom Memdo Triguoso com os seus pello emfesto, e foy per çima da casa de huü oleiro ao muro, a poer a escada em huia aste: a quall nom sse temdo no muro, correo pella aste a fumdo, e deu no telhado fazemdo gramde soom: do que dom Memdo avemdo gramde pesar de pella uentura espertarem as vellas, amergeosse, estamdo quedo: e di a pouco fez assemtar curuo huü manço, e per çima delle pos a escada mais emtregue no muro, per homde tamto que açima sobio, loguo alleuamtou a ssyna delRey que leuaua. Sobiram doos com elle. E nam seemdo ajmda mais de tres sobre o muro, nam leixaram as vellas dacordar e semtillos: e fallou huü delles em uoz rrouca e dormente como de uellador tresnoitado, e disse: Menhu, que quer dizer – quem amda hi. Respondeo emtom dom Meemdo per arauia, que era dos da rrollda, e tornaua por lhe dezer cousas que compriam, que deçesse abaixo. Ho mouro tamto que deçeo, foy dom Meemdo muy prestes a elle matallo, e cortoulhe a cabeça e deitouha aos de fora, pera seu mais esforço e seguramça. E nisto a outra uella, quamdo ouuio e conheço que eram christaãos, começo a braadar a gramdes uozes. Anaçara, Anaçara, que quer dizer – Christaãos, Christaãos. E nam seemdo ajmda em çima do muro ssobidos mais que dez dos nossos, chegaram os da rrollda, corremdo aos braados da vella que ouuiram, e emcomtramdosse com os christaãos, vieram aas cutilladas brauamente: os nossos por darem começo e entrada ao por que hiam, e os mouros polla tolher antes que o mall mais creçesse. Dom Meemdo nesta affromta braadou, chamamdo em ajuda Samtiagu, padram dEspanha: e elRey tambem, do pee do muro, altas uozes acudio tambem, Samta Maria Virgem bem auemturada, e glorioso Apostollo Samtiagu accorrenos, braadamdo aos seus que eram em çima do muro: Matayos, amdem, todos aa espada, que nom escape nenhuü. E os que ssobiram apartaramsse loguo pello muro em duas partes, pelleiamdo de cada huia com os mouros que vijnham. Era ja tamanha a uollta e arroido das uozes damballas partes, que sse nam podiam emtemder. E elRey disse emtam aos seus, muy apressado: Façamos ajuda aos nossos, e tenhamonos aa parte deestra sse podermos sobir a Alfam, e Gomçallo Gomçallues com os seus aa seestra, que filhe primeiro o caminho que uem do Seisegu, que nam possam uijr os mouros per ella a tomar primeiro a entrada da porta, e assi atalhados, se percam os nossos demtro, a nossa mimgua e dehomrra. Mas ho

Senhor Deus, que ajuda sempre as obras de seu seruiço, lhes mudou em melhor e mais seguro sua temçam e fadigua: que homde sse trabalhauam demtrar pello muro, emtraram pella porta: e de dez escadas que fizeram, duas soos abastaram pera tudo, porque sobiram atee vinte e çimquo, os quaaes correram muy prestes a quebrar as portas com huü machado que lhes foi dado de fora. E britadas as fechaduras e ambudes, emtrou elRey a pee com os seus: e poemdo os giolhos em terra, amtre as portas, com grande prazer se emcomemdou e deu mujtas graças a Deus. Os mouros acudiram todos alli, pelleiamdo muy rryjamentte. E vemdo ia demtro comssiguo tamta jemte, desesperamdo de sse poderem alli teer, acolheramsse os mais delles a Alpham, mas pollo despreçebimemto em que sse acharam, foram loguo emtrados: e muy muitos delles, homëes, e molheres e moços trazidos aa espada: de que foi o sangue tamto pellas rruas, que parecia seerem alli mortos grande multidad de guaados. Todos os que escaparam de nam seerem mortos na pelleia, foram catiuos com grandes e rricos despoio que na villa sse achaaram. Foram hi, amtre outros catiuos, tres caualleiros primçipaaes muy rricos, de que elRey ouue fazemda de grande vallija. Pera o escallamento desta uilla foram escolhidos primeiramemte dom Meem Moniz, guardamoor delRey e delle muy querido, filho de dom Egas Moniz, e dom Pedro Affomssso, filho delRey, bastardo, e dom Louremço Viegvas, e dom Pedro Paaez seu alferes, e dom Gomçallo de Sousa e outros nobres homëes.

Como Avzeri, alcaide de Samtarem, tomada a villa, foguei pera Seuilha, e elRey dom Affomso sse tornou a Coymbra, e domde sse chamou a villa Samtarem.

CAPITULLO .XXXiij.

Entrada e tomada assi a villa de Samtarem, Avzeri, alcaide della, escapou fogimdo com tres de cauallo comssiguo, caminho de Seuilha, quamto mais pode. Estaua elRey mouro de Seuilha sobre a Torre do Ouro chamada: e quando Avzeri assomou, ueemdo elRey vijnr aquelles quatro de cauallo, com quamto era de lomge, veolhe per sentido, segumdo mujtas uezes o coraçam semte damte mão, e adeuinha as cousas, que seria aquelle Avzeri, e disseo assi aos que com elle estauam: e elles mostraram nam cahir em cousa de tam lomge emxerguada, e tambem por desuiar a elRey sentido de maas nouas amteçipado. Disse emtam elRey: Se aquelle que uem he Avzeri, e cheguamdo aaquelle porto, derem agua aos cauallos, Samtarem he tomado: e sse nam derem de beber, Samtarem he çercado, e vem Avzeri a gram pressa demamdarnos socorro. Os de cauallo cheguamdo ao porto, deram agua de seu uaguar: e a elRey carregousse mais a prenostica. E cheguamdo Avzeri, comtoulhe como sse tomara a uilla, e da grande mortijmdade que sse nella fezera, do que elRey de Seuilha e todollos mouros ouueram grande pesar, nam soo pella perda desta uilla, mas doutras, a que a perda desta daua causa forçada. ElRey dom Affomso, des que tomou a villa, pos nella seu alcaide, leixamdoa abasteçada como compria, e tornousse pera Coymbra com mujto prazer, homde comtamdo elle aa Rainha sua molher, e a outros mujtos como lhe acomteçera na tomada de Samtarem, disse estas pallauras: Dou a Deus dos çeeos mujtos lououres amte cujos olhos todallas cousas sam sabydas e conheçadas, que nam tenho aguora a grande marauilha, serem pello seu poder derribados em outro tempo os muros de Jerico, como se lee, nem estar quedo o soll por rroguo de Josue huü dia todo, em comparaçam da piadade e misericordia que lhe aprouue fazer commiguo, em me dar huü tam forte luguar, tomado com tam pouca jemte. Pollo qual glorifico o seu samto nome, e suas marauilhosas obras, as quaaes renouamdo em nossos dias, elle quis mostrar neste feito tamto sobre poder humano. Que quamdo me eu vij amte as pertas da villa abertas, poemdo meus joelhos em terra, com mujta deuaçam e prazer de minha alma, orey a elle pallauras que me elle naquella hora, como todo ho all emtam deu no spiritu: queiamdas aguora nam saberia dizer: mas dos ousados esforços e cometimentos, que sse na tomada da villa fizeram, diguamno os que sse ahi acharam, porque nam he a mym dizello. Esta villa se chamaua amtijguamente Cabilli Crasto, e depois da morte de Samta Eyria marter, lhe poseram os christaãos o nome Samtarem, de Samta Eyria.

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez hordenou de hir çerquar Lixboa, e a tomou, e das gemtes estramgeiras que pera isso ouue em sua ajuda.

CAPITULLO .XXXiiij.

Depois de tomado Samtarem, se foy elRey dom Affomssso pera Coymbra, como sse disse, e nam pera descamssar nem rrepoussar seu coraçam, que numqua çessaua de buscar afromtas e louuadas empresas em que Deus fosse seruido, mas pera melhor hordenar como em fresco sse aproueitasse da tomada e vemçimento de Samtarem, sabemdo que nas guerras fama de huüa vitoria aproueitada com tempo, daa aazo a mujtas. Pollo quall ajumtou loguo seu poder pera comquistar os luguares que ficauam na Estremadura, de Samtarem atee ho mar, em espiçiall a çidade de Lixboa, a quall tomou na maneira que sse adiante segue. Chegumdo elRey aa terra homde Lixboa estaa setuada, pareceolhe melhor guerrealla, e tomar as fortellezas darredor della, amte de çerquar a çidade, por tall que quando vehesse o çerquo, teuessem os seus menos trabalho nas forragêes, e sse podessem mais ligeiramente, sem outras guardas, estemder pella terra. E assi tomou loguo ho castello de Mafora, e deu ho a dom Fernam Momteiro, ho primeiro Mestre dAvis que ouue em Portugall. E apos isto foy loguo çerquar Simtra e tornou ha: mas sse per força, sse per preitesia, nam ho achamos escrito. E temdoa assi tomada, apareçeo no mar huüa frota de çemto e oiteenta vellas, de gemtes que naquelle tempo moueram dAllemanha, e de Imgraterra, e de Framça, pera guerrear os imfiees por seruiço de Deus. E vijmdo assi todas de mar em fora demandar terra aa rroca de Simtra, estaua elRey dom Affomssso em çima do castello com esses primçipaaes que com elle eram: e maraullhamdosse do aiuntamemto e nauegaçam de tam grande frota, mamdou loguo quatro caualleyros a saber que gemtes eram, e a causa de sua vijmda: os quaaes chegumdo a Casquaaes ja a frota toda pousaua. Veheram emtam a fallar, e pregumtaramlhe que gemtes eram: elles rrespomderam que eram christaãos partidos de suas terras pera vijrem guerrear, por seruiço de Deus, os mouros imijguos de sua samta ffee. Nesta frota vijnham muitos Comdes e outros grandes senhores: mas a escritura nam falla de seus nomes mais que de quatro. Huü nomea mossem Guilhem de Lomgua Espea, Comde de Limcoll, de que sse diz seer em seu tempo auido pello melhor caualleiro que sabiam em toda Imgraterra, nem em Framça. A outro chama Childe Roolim, ao outro dom Liberche, ao outro dom Ligell. Sabemdo elRey per os que laa mamdara como eram christaãos, e da teemçam que traziam pera seruir a Deus, ffoy disso muy ledo, e bem se lhe pos no sentido, que Deus fezera mouer aquella gemte, e aportar em sua terra, por lhe fazer tamta merçee, que a çidade de Lixboa fosse tomada: e deulhe por ello em seu coraçam mujtos louuores. Pollo quall loguo a pressa lhes emviou messageiros, per que lhes mamdou dizer como elle soubera os bõos mouimentos e teemçam de suas voomtades, que traziam pera seruir a Deus: e que ffossem bem çertos que, nom sem misterio seu e vomtade, elles eram alli aportados, trazemdoos nosso Senhor a tall lugar, homde o bem podiam seruir, e comprir seus deseios e deuaçam, e nam menos acreçemtar suas homrras pera este mumdo. Porque dalli domde elles estavam pousados, nam menos de çimquo legoas, estaua huüa çidade de mouros muy guerreira, das primçipaaes dEspanha, de que per mar e per terra se fazia mujta guerra e dampno aos christaãos: a quall tijnha muy fremoso porto, em que suas naos e mujtas mais podiam muy seguramemte estar amcoradas, e elles aver mujtos mantijmentos em abastamça. E pois ao Senhor Deus aprouera, sem hirem trabalhar mais lomje, trazellos tam perto de tamanho aazo e oportunidade pera o que uijnham buscar, nam leixassem esta empresa,

per Deus tam querida e mostrada, por outra nehuia: e que elle, como Rey que era da terra, os ajudaria a isso com todas suas forças, como elles bem veriam. Amdaram assi estes rrecados de hũa parte e doutra atee que vieram comçertar de hirem juntamente todos çerquar a çidade, a comdiçam que seemdo tomada a meetade ffosse delRey, e a outra meetade dos estramgeiros. E assi logo elRey per terra, e a frota per mar, foram poer çerquo a Lixboa. ElRey assentou seu arrayall da parte do ouriente, homde agora esta o moesteiro de Sam Viçemte de Fora, e os ingreses e as outras gemtes, tomaram a parte do ponemte, homde ora sam os Martires. Durou ho cerquo perto de çimquo meses, por a çidade ser muy forte de sito e çerqua, e estarem demtro mujtos mouros que a muy bem deffendiam. Fezeramsse neste çerquo grandes escaramuças e fortes combates, em que sse matauam muitos caualleiros de huia parte e doutra. Cada huü arrayall dos christãos edificou sua egreja, em que soterrassem os que assi morriam: elRey dom Affomsso fez a sua homde depois foy edificado ho moesteiro de Sam Viçemte, aa homrra do martire Sam Viçemte: os estramgeiros edificaram outra, que ora he chamada Samta Maria dos Martëes. Estas egreias ambas estam aguora demtro dos muros da çidade, des que a çerquou elRey dom Fernamdo, ho noveno Rey de Portugall, como sse adiante dira: porque quamdo ella desta vez foy tomada a mouros, nam era sua çerqua mayor que quamto se ora vee e chama çerqua velha. Quamdo ueo em dia dos martires Sam Crespino e Crespeniano, que he a vimte e çimquo dias amdados do mes dOutubro, amdando a era de nosso Senhor em mill e çemto e quoremta e sete annos, foi a cidade muy rrijamente e com grande detriminaçam combatida, damdo ho Senhor tamta graça aos christãos, que seu esforço e gram deuaçam de pelleiarem por seu seruiço, passaua pellas mujtas feridas e mortes, e todas outras grandes defeculldades e perijgos do combate, auemdo elles tudo por menos, que o gram pesar que tijnam, em lhe parecer que todo seu trabalho seria de balde, e Deus nam seruido, se a çidade se nam tomasse. E assi com este feruor e muy animosa detriminaçam, poemdo em fim o que seus deuotos corações tanto deseiauam, entraram a çidade per força. Emtrousse primçipalmente pella porta que ora chamam dAlfama, e des hi pellas outras portas: e depois demtrada, foy demtro a pelleia muito mais fera, queiamda sooe amtre jrados vemçedores e vemçidos desesperados. Pelleiamdo ja os mouros com extrema desesperaçam e voomtade de querer antes morrer amtre as mortes e perdimento de suas molheres e filhos, pays e parentes: e assi os christãos com nam menos jmdinaçam, por jmfiies emtrados e vemçidos quererem ajmda mais deteer e dapnificar seu vençimento, nam sse queremdo dar por vemçidos. Por tamto foi tam grande a mortijmdade delles, e sobeio o comto dos que foram mortos e trazidos a ferro, que faz escusado cuidar quam poucos fiquariam.

O que elRey dom Affomssso Hamrriquez fez depois demtrada e tomada a çidade de Lixboa, e do que fallou e passou com as gentes estramgeiras que nisso foram.

CAPITULLO .XXXV.

Des que a çidade de Lixboa foi tomada per elRey D. Affomssso Hamrriquez e aquelles estramgeyros com elle, aiuntou loguo elRey todos, e com grande preçissam sse foram aa mezquita homde ora estaa a ssee edificada, e depois de limpa e mumdficada das abominavees çerimonias que hi eram feitas da seita de Mafamede, os cleriguos e bispos, rreuestidos segumdo sua hordem, com *Te Deum laudamus*, emtraram nella, e assi foi comssagrada e jmstituïda aa homrra e louuor da gloriosa Virgem Maria, çellebrando loguo nella os offiços deuinis, nomeamdo por ssee cathedrall, se ao Padre Samto aprouesse. Feito esto mamdou elRey loguo chamar mossem Guylhem de Lomgua Spea, e Childe Roolim, e dom Liberche, e dom Ligell, e outros capitaães grandes que eram na companhia dos estramgeyros, e disselhes: Amigos, bem sabees como comçertamos se nos Deus desse a çidade, que a partissemos de per meo: e pois a elle, por sua piedade, aprouue de a tomarmos, muitos louuores e graças lhe seiam dadas. Vos escolhee e tomay caualleiros, e eu darey outros que vão partir a çidade, e assi todallas cousas que demtro e de fora nella ouer e forem achadas. Veemdo esto aquelles capitaães e gentes estramgeiras, teueram a grande bem o que elRey dizia, e rrespomderamlhe, que averiam sobre ello comsselho, e lhe tornariam rreposta. O comsselho e detriminaçam delles foy, que pois partiram de suas terras e foram alli vijmdos soo com temçam de seruir a Deus, nem fora seu outro nenhuü preposito nem vomtade: nam queriam auer çidades, nem terras, nem outras rriquezas, quamto mais nam lhes parecemdo cousa comueniente que tall çidade ffosse partida, nem mantheuda com elRey de permeo em sua terra. Que abastaua pera elles leixaremna em poder de christaãos como fora seu deseio. E assy se foram a elRey, e lho disseram muy francamente, o que lhe elle mujto agradeço, offereçemdosse que sse alguïas daquellas suas gentes quisessem ficar em sua terra, elle lhe daria luguares pera pouoarem e viuerem nelles jsemtamente e aa sua vomtade. Depois desto partio elRey grandememte com os capitaães e gentes que quiseram tornar pera suas terras, e assi sse espediram delle com mujto sua graça. E os que ficaram pera morarem na terra, escolheram pera sua pouoraçam e viuemda a Atouguia, e a Lourinhãa, e a Arruda, e Villa Verde, e Villa Framqua, que primeyro foi chamada Cornaguaa, porque aquelles que a pouoraram eram jmgreses de Cornoalha e chamaron a do nome de sua terra. Pouoraram tambem Azambuja, e pozeramlhe este nome porque estaua alli huü grande azambujo, e os jmgreses por em sua lingua fazerem do mascullino feminino chamaramlhe Azambuja. E segumdo a memoria dos edificadores daquelle lugar, o senhor daquelles que alli pouoaram avia nome Roolim, nam que por jssso fosse Childe Roolim, o que em çima dissemos, huü dos grandes senhores que naquella frota vijnham, o quall nam he de cuidar que fiquasse em Portuguall pera pouoar terra de nouo, avemdo tamtas uillas e luguares pouoados, de que mais com rrezam sse deuera partir com elle fiquamdo na terra; mas he bem de creer que fosse outro alguü capitam fidallguo seu parente, com que follguassem de ficar e seguir alguïa daquella gemte: segumdo que des emtam e oie em dia, seus sobçessores bem mostram sua cauallaria e fidallguia, com muyta homrra e seruiços feitos mujtos aos Reis e rregno de Portugall. E outros alguüs destas gentes pouoaram Allmadãa, e pella nomeaçam deste nome se mostra que foram mujtos a pouoalla e fazella, ou per trabalho de suas pessoas, ou por comtribuirem dinheiros pera isso: porque o propio nome seu em linguagem jmgresa e Vimadell, que quer dizer

em portuguezes todos a fazemos, e depois per tempo que todallas cousas muda, corrompemdosse ho nome lhe chamaram Allmadãa, o que ajmda vai teer allmadee que sooa em jmgres todo feito. Mas leixaremos aqui huü pouco de proseguir a estoria, por comtarmos dallguüs millagres que a nosso Senhor aprouue de fazer por alguüs martires que no çerco e emtrada de Lixboa morreram, em espiçiall de huü caualleiro allemam per nome Hamrique. Seemdo mujta rrezam que os iustos seiam, como diz a Sagrada Escpitura, em memoria eterna, e que de sua gloria per Deus manifestada, se faça louuada mençam, pois se faz de seus temporaaes feitos, cujo mereçimento por muito que neste mundo mereçamos, nam chega aa gloria e louuor do premio, que no outro ante Deus se alcança.

*Capitulo do millagre que Deus mostrou pello caualleiro Hamrrique allemam,
que morreo quando a çidade de Lixboa foi entrada.*

CAPITULLO .XXXVj.

Açima se disse como, durando ho çerco de Lixboa, soterravam os mortos naquellas duas jgreias que nos arrayaaes se fizeram pera isso. E tomamdosse a çidade, acoeteço dos que na entrada della morreram, soterrarem na jgreia que ora he e chamam moesteiro de Sam Viçemte de Fora, huü nobre e uallemte caualleiro allemam, chamado Hamrrique, comprido de bõos e uirtuosos costumes: foi morto naquelle combate pelleiando muy esforçadamente. E seemdo assi emterrado naquelle lugar, nosso Senhor em cujos olhos he preçiosa a morte dos santos, e bem aventurados aquelles, segumdo elle disse, que no amor de Deus uiuem, quamto mais os que por seu amor morrem, ffazia por este caualleiro muitos millagres, de que alguüs soomemte por mostra breuememte diremos. Vijnham na frota daquellas gentes estrangeiras dous homees surdos e mudos de seu naçimento: e hijmdo huü dia aa sepultura daquelle caualleiro, deitaromsse a par delle com gram deuaçam, pedimdo em suas vomtades, que por seus mereçimentos lhes empetrasse do Senhor Deus piedade e misericordia pera sua jmfirmitade: elles iazemdo assi adormeçeram ambos. E apareçoelhes loguo em sonhos ho caualleiro Hamrrique vestido em traio de romeiro, trazemdo na mão huü bordam de palma, e fallou aaquelles mamçebos, dizemdolhes: Alleuamtayuos, follgae e avee prazer hij, e fallaae e ouuy, ca pellos mereçimentos meus e destes martires que aqui iazemos, guaanhastes do Senhor Deus graça, a quall he comvosquo. E dito esto, desapareço. Elles emtam acordaram, achamdosse saãos de todo, ouuimdo e fallamdo millagrosamente, e assy em uoz e linguagem clara, começaram comtar a todo ho pouoo ho millagre que Deus em elles fezera pollos mereçimentos deste caualleiro. E elRey dom Affomso e todos os que hi estauam e isto vijam, dauam mujtas graças e lououores ao Senhor Deus, que taaes marauilhas obra, por exallçar e homrrar, como diz o Propheta, os seus santos e amiguos. Era este caualleiro Hamrrique naturall de huia villa que se chama Bona, posta na rribeyra de Reyna, quatro legoas açima de Collonha, na quall eu fui e estieue dessas uezes que aaquellas partes fui emuiado por Embaxador, uemdo sempre com mujta afeiçam e soydosa lembrança deste santo caualleiro.

Como ho caualleiro Hamrrique apareço em sonhos a hua homëe boom, mamdamdolhe que soterrasse huü seu escudeiro a par delle que na emtrada de Lixboa muito ferido morrera.

CAPITULLO .XXXVij.

Loguo a poucos dias que esto acoeteço, veo a morrer huü escudeiro deste caualleiro Hamrrique, de grandes feridas que tambem ouue na emtrada da çidade: e soterramno na meesma jgreia lomge domde jazia seu senhor. E seemdo alli soterrado, apareço de noite ho caualleiro Hamrrique a huü homem muito velho, que seruia aquella igreja, e auia nome Hamrrique como elle, dizemdolhe: Leuamtate, e vaai ao luguar homde os christãos soterraram aquelle meu escudeiro allomguado de mym, toma seu corpo, e vem emterrallo aqui iumto comiguo, porque quem me seguio e sse aiuntou comiguo na morte, nam deue seer apartado na sepultura. Do que aquelle homem boom nam curou nada: e vimdolhe outro tall segumdo apareçimento e amoestaçam, tam pouquo curou disso como da primeira. Emtam lhe apareço a terçeira uez o caualleiro Hamrrique muy irado e com sembrante brauo e queixoso, ameaçandoo com pallauras de grande medo, se loguo nam fosse comprir o que lhe per tantas uezes dissera: pollo quall aquelle boom velho cheo de temor sse leuamtou loguo aquella noite, e foi com camdeas aa sepultura homde iazia ho escudeiro, e dessoterrouho, trazemdo elle per ssi soo: e lhe fez huüa coua ho melhor que pode a par do caualleiro Hamrrique, homde o emterrou. E quando veo pella menhã achousse o uelho tam saão e sem camsaço do trabalho da noite passada, seemdo jmpossiuell por sua muy camsada hidade, podello fazer, como sse iouuera em sua cama follguado sem fazer nada. E comtando ao outro dia todo assi como lhe acoeteçera aos prellados e a todo ho pouoo, deram todos mujtos lououres a nosso Senhor.

Da palmeira que nação na coua deste caualleiro Hamrrique, e dos millagres que Deus por elle fazia.

CAPITULLO .XXXVij.

Querendo ajmda o Senhor Deos, segundo a grande avomdamça de sua jmfijmda beneficiçẽia, mostrar per mais marauilhas, quanto lhe tijnha aprazido ho seruiço deste caualleiro Hamrrique, apareço aa cabeçeira de seu moimento huia palma semelhante aaquella que trazem os romeiros de Jerusalem em suas mãos: a quall começou demuerdeçer e deitar folhas, e creçer sobre a terra em sua altura justa. ElRey e todos veemdo tam grande e famoso millagre, louuaram mujto a Deus: e quantos emfermos alli vijnham tomar daquella palma, e deitauam ao collo, loguo nessa ora eram saõs de quallquer emfirmidade que teuessem: e outros a tomauam e tostauam, e depois de moyda bebiam della aquelle poo, e assi meesmo sse achauam loguo saõs das doores que tijnham. E tamta foi a continuaçam da mujta gente que vijnha tomar daquella palma, que a pouco tempo nam ficou della nada sobre a terra, amte por nam poerem boa guarda nella, vieram alguüs de noite e a arrimquaram de todo, leuamdo o que fica de sob a terra. Por estes millagres e outros que a nosso Senhor aprouue fazer por os seus samtos martires que alli morreram, tinha elRey nelles muy gram deuaçam: e cada vez que semtia em ssi alguü aballamento de doemça, deytouasse em oraçam sobre seus jazijguos, e achouasse loguo rremediado.

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez hordenou fazer Lixboa Bispado, e quem foy o primeyro Bispo della.

CAPITULLO .XXXiX.

Passado assi tudo isto, fez elRey dom Affomssso ajuntar todas essas gentes que com elle eram, e disselhes: Amiguos meus: eu atee aguora, como vistes, depois de tomada esta çidade, me acucei em hordenar e destribuir os bées temporaaes della: os quaes mujtas uezes tem rrezam, nam em dinidade nem preminemcia, mas em hordem, pera sse aver primeiro demtemder nelles que nos spirituaaes, pera que Deus seja assi mais hordenadamente seruido segumdo rrequere a hordem e maneira das cousas deste mumdo, e a fraqueza da comdiçam humana: que sem ho temporall, nam pode vaguar ao spirituall. Aguora he mujta rrezam que nom tardemos mais demtemder no spirituall. Hordenemos e emleiamos quem nesta cidade seja Bispo e pastor de nossas almas, e rreiedor da igreja cathedrall. E louuaram todos mujto o que elRey dezia: emtam foi emlegido Bispo huü virtuoso homem que alli uehera, chamado Gilberto, de mujto boa uida e custumes e leterado em decretos. Apos isto mamdou loguo elRey notificar ao Papa compridamente ho çerquo e tomada de Lixboa, e da emleičam do Bispo que por seruiço de Deus nouamente fezera, pedimdo a sua Samtidade a quesesse confirmar. O Papa lhe outorgou todo esto, e outras mais cousas que lhe emviou pedir, damdolhe gramdes perdões e jmdullgençias pera as jgreias que alli tijnha feitas. Tamto que este rrecado veo de Roma, chamou elRey o Bispo Gillberto, e disselhe: Bispo, estas duas igreja foram aqui edificadas, como sabees, teemdo nos ajmda esta çidade cerquada, pera sse nellas emterrarem os que morriam, e pois a nosso Senhor aprouue de uermolo e podermos fazer, eu quero dotallas, começamdo primeiro no moesteiro de Sam Viçente de Fora. Emtam o dotou de muytas possissoões, per que emtemdeo que poderiam bem e sem myngua viuer os que nelle ouuessem de seruir a Deus: e pera os pouoos teerem mais aazo e deuaçam de ajudar e fazer bem ao moesteiro, pos em elle gramdes jmdullgemçias que lhe o Papa mamdou: e assi tambem na igreja de Samta Maria dos Martires.

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez hordenou Prior no moesteiro de Sam Viçemte de Fora, e quem foy o primeiro Prior delle e de que hordem.

CAPITULLO .XL.

Depois desto, comsijramdo elRey como o seu moesteiro de Sam Viçemte ouesse de ser melhor seruido, prepos de poer nelle capellaães cleriguos, bõos e honestos. E estando neste preposito, acomteçeo chegar a Lixboa huü frade framemguo de boa e honesta vida chamado Galltero, e com elle quatro frades seus companheiros, que vijnham buscar homde fezessem huü moesteiro da hordem de que elles eram, pera nelle viuerem. ElRey, sabemdo de sua uida e preposito, follgou mujto, e mamdou por elle, dizemdolhe como edificara aquelle moesteiro do martir Sam Viçemte, rogamdolhe que elle com seus companheiros quisessem nelle viuer e estar, por seer casa pera isso muy comueniemte e pera Deus hi seer delles seruido. Prouue mujto dello a Gualltero e seus companheiros, e foromsse loguo pera o moesteiro. Queria mujto este Prioll Gualltero que o moesteiro fosse chamado da hordem que elle era, e que elRey nam teuesse no moesteiro nehuü espiçiall poder: o que nam queremdo elRey comsemntir, sse partio Gualltero com seus companheiros pera homde veheram. ElRey fez emtam Prior huü coneguo estrangeiro que avia nome Damer, o quall a cabo de poucos annos sse foi tambem pera sua terra: per homde pareçemdo a elRey que rreligiosos assi vaguanaaos fora de soprior, por mujta deuaçam que tragam e presumam, nam ham graça pera aturar a hordem e seruiço de Deus, detriminou de mamdar ao moesteiro do Banho, que he da hordem dos de sobre pilliza, por huü coneguo que sse chamaua Godinos, e fello Prioll do moesteiro: o quall seemdo assi Prior por suas virtudes foi emlegido por Bispo de Lameguo. ElRey mamdou emtam por outro coneguo a esse mesmo moesteiro do Banho que auia nome dom Memdo: e avemdo oito annos que era Prior sse veo a finar. Apos este ouue outro Prior que chamauam dom Paayo, e foi o derradeiro Prior que em Sam Viçemte ouue em uida delRey dom Affomssso. E posto que estas cousas que dissemos fossem feytas per espaço de tempos em uida delRey dom Affomssso, nos comtamollas aqui iumtamente por perteemçerem aa tomada de Lixboa. E ora adiamte diremos outras cousas o que sse fezeram loguo seguimtes a sua tomada.

Dos lugares que elRey dom Affomssso Hamrriquez depois tomou na Estremadura e Alemtejo.

CAPITULLO .XLj.

Depois delRey dom Affomssso Hamrriquez ter tomada Lixboa, como sse ia disse, loguo naquelle anno seguimte, amdando a era de nosso Senhor em mill e çemto e quoremta e oito annos, foi elRey sobre Alamquer, Obidos, Torres Vedras, e sobre todollos outros castellos da Estremadura, que ajmda eram de mouros, duramdo em os tomar seis annos. E depois que os teue assemtados, e assi toda a terra da Estremadura, aiuntou todas suas gentes, e passosse a Alemteio, homde fez grande destruiçam nos mouros, tomandolhes Alcaçer, Euora, Eluas, Moura, e Serpa, e outros lugares, atee chegar a Beia: a quall teemdo çerquada, emtrou gram poder de mouros pella comarqua da Beyra, afim de rretraer e fazer çessar o dampno que elRey nelles fazia em Alemteio: e çerquaram Tramquoso e depois de combatido e tomado per força, destruíram o lugar, e leixaramno, matamdo mujtos christãos, e leuamdo mujtos delles catiuos. ElRey dom Affomssso, posto que lhe estas nouas cheguassem, nam sse quis alleuantar do çerquo que tijnha sobre Beja, antes a combateo emtam mais fortememente com emgenhos e artelharias, atee que a tomou per força: e pello despeito que tijnha do mall que os mouros fizeram em Tramquoso, todollos mouros de Bela amdaram aa espada, ficamdo mui poucos viuos. Foy Beia tomada na era de nosso Senhor de mill e çemto çimquoemta e çimquo annos. Feita assi esta destroiçam nos mouros, e avidas estas uitorias nas terras dAlemteio, leyxou elRey Beia e todollos outros lugares muy basteçidos e provijdos de caualleiros e gente que os muy bem podessem deffemder e guardar, e tornosse pera Coymbra com mujta homrra e grande prazer, pollas merçees e grandes vemçimentos que lhe nosso Senhor comtra mouros dera.

Dos filhos que elRey dom Affomssso ouue, e como casou sua filha dona Maffallda.

CAPITULLO .XLij.

Tamto que elRey dom Affomssso chegou a Coymbra, lhe foi loguo cometido casamemto pera huia sua filha, dona Maffallda. Elle ouue tres filhas e huia soo filho: o filho ouue nome dom Samcho, que herdou ho rregno per falleçimemto de seu pay, e em seemdo Iffamte foi sempre muy boom e valemte caualleiro, e depois que rregnou, nam menos boom e esfforado Rey, ffazemdo mujtas cauallarias, e acreçemtando seu rregno, como em seu lugar comtaremos. E a primeijra filha sua, que ouue nome dona Maffallda, foi casada com dom Reymomdo, filho do Comde dom Reymomdo de Barçelona, e a outra, chamada dona Orraca, casou com elRey dom Fernamdo de Liam. A terçeira filha ouue nome dona Tareia: esta foi casada com dom Fillipe Comde de Framdes. E seemdo assi cometido a elRey dom Affomssso o dito casamemto pera sua filha dona Maffallda, veheram a comçertar que o Comde dom Reymomdo de Barçellona uehesse aa çidade de Tuy, que era delRey dom Affomssso, e alli fizessem vistas amtre ssi sobre este casamemto. Emtam sse partio elRey pera laa com mujtos senhores prellados e caualleiros, leuamdo comssiguo a Rainha sua molher e suas filhas. Chegaram a Tuy dez dias amdados do mez de Janeiro: dalli a oito dias chegou o Comde dom Reymomdo; ffezlhe elRey dar bayrro e pousadas grandes e boas, pera elle e toda jemte que com elle vijnha, a quall era mujta e muy luzida. Vijmdo o Comde, elRey sahio a rreçebello acompanhado de homrrados prellados e outros grandes do rregno, e caualleiros muy primçipaes: hijam com elle dom Joham Arçebispo de Braguaa, dom Memdo Bispo de Lamego, dom Yzidro Bispo de Tuy, dom Pedro Comde das Esturias, o Comde dom Ramillo e o Comde dom Vasquo, dom Gomçallo de Sousa, dom Pero Paaes, seu allferez e outros mujtos rricos homões e caualleiros com mujta jemte. Quando o Comde chegou, moueo elRey pera elle, e o rreçebeco com mujta homrra e guasalhado, trazemdo comssigo atee o paaço: alli descauallguaram e sse foram loguo pera homde estaua a Rainha e as Iffamtes: e o Comde isso meesmo fez grande rreveremça aa Rainha e a suas filhas, de que foi muy bem rreçebido. E depois de fallarem alli huia pouco, tomou elRey o Comde, e leouo pera homde aviam de comer. Aquelle dia comeo o Comde com elRey em salla, elle e todos os que com elle vijnham: e assi a Rainha e as Iffamtes com suas donas e domzellas: e des que acabaram de comer, veheram iograaes e tamiedores, e foram grandes damças. Isto acabado, avemdosse o Comde de hir pera suas pousadas, sse quisera alli espedir delRey, e elle nam quis, senam que sse expedissee soo da Rainha e de suas filhas: e fuisse com elle atee a porta do paaço, homde avia de caualluar. ElRey, tijnha ia hij cauallo pera sse hir com o Comde: mas o Comde nam o quis comssemtir em nehuia maneira: fficou emtam elRey, e todos outros senhores e caualleiros da corte se foram com o Comde atee sua pousada. ElRey mamdou a todos seus offiçiaes, que dessem todallas cousas sem dinheiro, que o Comde ouesse mester, em quamto hij esteuesse: e des aquelle dia em diamte começaram fallar no trauto do casamemto da Iffamte e do filho do Comde: e esteueram em comçertallo atee dous dias por amdar de Janeiro, em que sse fez ho casamento. No quall dia, seemdo hi iumtos muitos senhores prellados e caualleiros de huia parte e doutra, ffoy lij da aa Rainha e as Iffamtes huia procuraçam de dom Reymomdo, filho do dito Comde, per que daua poder a sseu pay que em seu nome podesse rreçeber com elle a Iffamte dona Maffallda, filha delRey dom Affomssso. E vista a procuraçam, elRey tomou sua filha e trouxea amte ho Arçebispo de Braguaa, o quall tomou o Comde pella mão, e assi a Iffamte: emtam os rreçebeco, elle como

procurador de seu filho e ella per ssi, como mamda a Samta Igreja de Roma. Esto feito entregou elRey sua filha ao Comde, que a leuasse comssiguo atee homde ouvessem de ser feitas as vodas. E o Arçebispo de Braguaa, e dom Martim Moniz, e assi donas e domzellas, foram em sua companhia della. Deu elRey ricas ioyas ao Comde, e aos seus fez merçees, de maneira que elle e todos os que com elle veeram partiram muy contentes delRey. Partiosse assi o Comde leuamdo a Iffante comsiguo, e elRey depois delle partido tornou-se pera Coymbra.

Como elRey dom Affomsso Hamrriquez tomou Cezimbra e Palmella, e pelleiou e vemçeo elRey mouro de Badalhouçe com mujta mourama.

CAPITULLO .XLiiij.

Sempre, depois deste casamento, elRey dom Affomsso esteue e amdou per aquelles luguares que guanhara aos mouros, prouemdoos das cousas que lhe compriam pera sua defensam. E como fossem governados em iustiça, e estamdo assi em Alcaçer, na era de nosso Senhor de mill e çemto e sasemta e çimquo annos, avemdo elRey sateemta e huü de sua hidade, veo rrecado como Cezimbra estaua minguada de gemte, e que a tomaria, se fosse sobre ella. A esta noua partio loguo elRey dAlcaçer com toda sua gemte, e foya combater com tamta afromta, que ajmda que a villa e castello eram muy fortes, filhouhos per força. E des que teue a villa assessegua e posto em ella quem a guardasse, detriminou de hijr veer Palmella, e o assemto e fortelleza della, leuamdo comssiguo saseemta bõos caualleiros e alguüa jemte de pee e beesteiros. E cheguamdo a Palmella, em estamdo veemdo, assomou elRey de Badalhouçe com mujta mourama das frontarias darredor, em que avia quatro mill de cauallo, e saseemta mill de pee: vinham aa lomgua sem hordem, a a gram pressa pera socorrer Cezimbra, descuydados de verem nem acharem alli christaãos: teeuesse elRey tras huü cabeça. E vemdo os que eram com elle tamta gemte, começaram aver grande rreçeio, e todos acomsselhauam elRey que sse acolhesse a sseu arrayall, ho melhor que podesse: delles deziam que sse posesse em huüa alta serra que per hi vay, que sse chama a serra dAzeitam, e tomassem nella alguü luguar forte pera sse defemderem, atee hijr rrequado aos do arrayall. ElRey com quamto vio o medo e rreçeio dos seus pella grande multidam dos mouros, porem esforçandosse no poderio de Deus seer mayor que dos homêes, no qual sempre esperamdo se achaua vemçedor, ffallou aos seus nesta maneira: Que esmayo he este, amiguos, ou que noua descomfiamça do Senhor Deus. Nem que vedes aguora de nouo pera tamta toruaçam. Estes mujtos que vedes, sam os que vos mujto menos assi sempre uemçestes. Pera isso guaanhamos nos pelleiamdo e vemçemdo ha çimquoemta annos, tanto mereçimemto e homrra ante Deus e o mumdo, pera tudo a huüa soo ora fogimdo perdermos. Certo ouuimdouos o que ouço, se uos a todos nam conheçera, podera mall cuydar, serdes os que comiguo vemçestes mujtos mais destes jmijguos no campo dOurique, e em outros luguares: nam ponhaes ante uos meus amiguos, quamtos mais sam que nos, mas quamto no poder e querer de Deus, por quem pelleiamos, sam mujto menos que nos. Ho medo em que os Deus ja pos pera nos, mayormemte se dermos nelles de sobreemta, fara que lhes pareçamos mujtos mais dos que ssomos, e elles assi meesmos, menos mujto dos que sam. E temdouos Deus tamtas vezes mostrado esta verdade, podees ajmda cuydar em nos deuermos rretraer nem fogir: Deus posnos sempre contra elles em homrra e vemçimemto, e nos queremosnos aguora poer em deshorrta, e nossos jmijguos em gloria e esforço contra nos. Auee, caualleiros, que mingua de fee, mingua de creença, vos emcurta o esforço. Mal comcorda no coraçam do christaão esmayo com ardidez, mal no do christaão, descomfiamça com ffee: ca ajmda que poucos seiamos tambem dos mujtos, poucos sam os que pelleiam. Nam tem oie estes nossos imijguos em seos corações, cousa mais çerta que topamdosse no campo comvosquo e comiguo, averemsse loguo por uemçidos: tanto que nos virem, nam fiquara destroço nem mortes, nem vençimemtos passados, quamtos contra elle ouuemos, que como presentes ante ssi nom ponham, e com elles este daguora, que com a graça de Deus averemos. Pollo quall, meus bõos caualleiros, nam uos venham por semtido medos de que uos ho Senhor sempre liurou e mostrou o

contraíro: e pois per tamtas millagrosas vitorias que sobre nosso poder, por sua piedade nos deu, teemos tam sabido nam seer nada a elle jmpossiuell, nam deuermos nada temer. Vamos loguo com sua graça, que nos sempre acompanha, ferir nos jmijguos: eu quero oie seer vosso pemdã, e ver se me seguijs e aguardaaes como sempre: ca pois Deus hordenou pera mostrar assi mais seu poder, que com tam poucos me aqui açertasse: eu detrimino por seu seruiço oje neste dia, de vemçedor ou de morto, nam me partir do campo. Des que elRey acabou de fallar, veemdo os seus nelle tamanha comfiamça e sua detriminaçam, todos muj esforçados com suas pallauras e esforço, disseram: Que por mujto mais desiguall que o caso fosse delles aos mouros, pois elle seu corpo detriminaua poer a tall feito, elles lhe nam falleçeriam, e o seguiriam como sempre fizeram: dizemdo que dessem loguo nelles, que vijnham ia açerqua pello emfesto açima, e nam aviam mais que tardar. Aballou emtam elRey a pressa com grande coraçam e esforço, e todos com elle: e em sse mostramdo fez dar aas trombetas, e foram ferir nos primeiros tam rryjamente, que loguo mujtos delles foram derribados, amtre mortos e feridos. Os mouros achamdosse salteados, e conheçemdo que aquelle era elRey dom Affomssso, que tanto temiam, asseguramdo que seria mujta mais gemte, ffoi ho medo nelles tam grande, que começaram loguo a fogir, pareçemdo aos traseiros, que os seus meesmos que voltauam fogimdo eram jmijguos, como ssooe fazer gemte de medo cortada: e assi corremdo o desmayo per elles, se poseram todos em desbarato. Alguüs comtam que sse guardou elRey pera de madrugada dar nelles, homde foram vistos pousar, por ser ora e tempo aazado pera mais desmayo e desbarato dos mouros: e que assy o fez, e os desbaratou: como quer que fosse feito, foy em que emtrou saber de cauallaria, com grande coraçam e esforço ajudado por nosso Senhor, por cuiio seruiço se aventuraua. Seguiu elRey apos os mouros matamdo, ferimdo, e catiuamdo mujtos no alcanço, tomamdolha carriagem, e despoios grandes de quamto traziam. Tamto que o desbarato foy acabado, mamdou elRey dous caualleiros a grande pressa a Cezimbra, aas suas gemtes que laa ficaram, que loguo fossem todos com elle: fforam ao outro dia todos hi iumtos, muy ledos pela boa amdãmça que Deus dera a elRey, e nam menos tristes por nam sse açertarem com elle na batalha. Tamto que os de Palmella viram o desbarato dos seus, e os christãos iumtos contra ssi, temdo perdido ia a esperamça de socorro, preiteiaramsse com elRey que os leixasse sahir em saluo, e lhe dariam a villa. E a elRey aprouue dello, e assi ouue a villa de Palmella.

O desuayro que sobreueo amtre elRey dom Affomssso Hamrriquez com elRey dom Fernamdo de Liam seu jemrro, e como quebrou a perna a elRey dom Affomso e foy preso delRey dom Fernamdo.

CAPITULLO .XLiiij.

Seemdo elRey dom Fernamdo de Liam casado com dona Orraca, filha delRey dom Affomssso Hamrriquez, como açima sse disse, veo a leixalla e partirsse della per mandado do Papa, por seerem parentes muy chegados, e casarem sem dispensaçam. Mas ho modo como este apartamentto foi feito, nem o que sse fez desta Rainha dona Orraca, nam achamos escrito, saluo que ouue della huü filho chamado dom Affomssso, que depois da morte de seu pay foi Rey de Liam. Tomamdo elRey dom Affomssso deste feito muy grande pesar, pos em sua vomtade de hir çerquar Badalhouçe, que estaua em poder de mouros, por seer da conquista delRei dom Fernamdo de Liam. E ajumtamdo suas gemtes pera isso, foy poer çerco sobre a villa, estraguamdo lhe paães e vinhas, fazemdo lhe tamto dampno e aperto, que veo a tomalla, como quer que os mouros sse muy bem deffendessem. ElRey dom Fernamdo quamdo soube que elRey dom Affomssso de Portugall tomara Badalhouçe, emvioulhe dizer per seus messageiros, que lha leixasse, pois sabia que era sua e de seu rregno. ElRey dom Affomssso lhe rrespondeo que lha nom queria leixar: emtam o desafiara sobre isto. Pollo quall elRey dom Fernamdo de Liam ajumtjou loguo seu poder, e veo sobre elle a Badalhouçe: e vinha com elle dom Dieguo ho Boom, senhor de Bizcaya, com cuja irmãa, chamada dona Orraca Lopez, filha do Comde dom Lopo de Navarra, foy depois casado este Rey dom Fernamdo: vinha tambem dom Fernando Rõiz de Crasto, seemdo emtam ambos vassallos delRey dom Fernamdo de Liam, desauimdos delRey de Castella. E em vijmdo ia açerqua, disseram a elRey dom Affomso: Senhor, aqui he elRey dom Fernamdo e toda sua hoste. Pois assi he, disse elRey, armemenos e sayamos a elles ao campo: ca pois nos vem buscar, bem he que nos achem laa fora comsiguo. Emtam sse armaram todos, e sahiram fora da villa. E nisto disseram a elRey dom Affomssso, como os seus sse embaraçauam ja com dom Diogo ho Boom e com dom Fernamdo Rõiz de Crasto, que vinham na diamteira com mujtos boõs caualleiros. Elle com este rrecado aballou rryjo, corremdo a cauallo pera sahir fora da villa e chegar aos seus: e acomteço que o cabo do ferrolho nam fiquara bem colhido ao abrir das portas, e o cauallo assi como hija corremdo, topou nelle com a ilhargua de guisa que sse ferio mujto: e quebrou a perna açerca de todo a elRey, o quall nam leixou por isso de chegar aos seus ajudallos. Nisto o cauallo que hija ferido, nam podemdo mais sosterse, cahio com elRey em huü çemteall sobre a meesma perna, e acaboulha de quebrar de todo, de maneira que os seus nam poderam mais alleuantallo, nem poer a cauallo. Emtam Fernam Rõiz castelhano, que o vio cahir, foy corremdo dizer a elRey dom Fernamdo: Senhor, alli jaz elRey dom Affomssso com huüa perna quebrada, hi premdello, que mais sem trabalho vollo deu Deus na mão, do que eu cuydaua. Chegou emtam elRey dom Fernamdo homde elle iazia, e por esses seus que o viram cahir, e se hi açertaram serem poucos e os imijgos muytos, ouue de seer tomado e preso com esses que eram com elle, nom sse podemdo valler nem ser vallido: e com os outros seus que sse acolhiam aa villa, emtraram os delRey dom Fernamdo de mestura: e deuullguamdosse ja o desastre delRey dom Affomssso, foi a villa nessa ora tomada, segumdo loguo tudo falleçe, como falleçe capitam. Leou assi elRey dom Fernamdo comssigo a elRey dom Affomssso pera a villa, e fezlhe muy bem pemssar da perna em quamto o teue em poder, assemtamdo sempre a par de ssi e fazemdo lhe muita homrra. Depois veo a preiteiar com elle que lhe desse a

terra do Coronho, que he des o Minho atee o castello da Lobeira, huia legoa alem de Pomte Vedra, e per cima pellos chaãos de Castella: a quall terra dera elRey dom Affomssso de Castella ao Comde dom Hamrique seu pay, como sse no começo da estoria disse, ffazendolhe tambem menagem, que tanto que em besta caualguasse, sse tornasse a sua prisam. ElRey dom Affomssso nam podemdo all fazer, disse que lhe aprazia: e depois demtregar a terra e fortellezas, e fazer a dita menajem, elRey dom Fernando ho soltou, e elRey dom Affomssso se tornou pera seu rregno. E seemdo muy bem saão da perna, numqua mais quis cauallguar em besta, por nam tornar aa menaiem, antes sempre depois amdou em carro, como sohiam amdar os Reis antijguamente. E loguo no anno seguimte, na era de mill e çemto e sateemta annos, dia dAssumçam de nossa Senhora, em Coymbra fez elRey dom Affomssso, como muy prudente e discreto que era, fazer a todollos gramdes e comçelhos do rregno, menaiem a seu filho o Iffamte dom Samcho. E este seu quebramento da perna foy sempre atribuido ao que sua mãy lhe rrogou, quamdo a pos em prisam, segumdo atras nesta estoria sse comtem.

*Aqui falla e amoesta Duarte Galluam autor, quanto sse deue escusar as
malldiçoões dos pais e das mãys.*

CAPITULLO .XLV.

O pesar que me faz e a todos fara lemdo este desastre delRey dom Affomssso Hamrriquez, me causa fallar comtra as malldiçoões dos pays e das mãys, que a meudo sse lançam com pouco temto e rresguardo, deuemdosse escusar com mujto, vemdo e sabemdo todos que com nome de filhos nos rrecomçilliou Deus pera ssi, e com nome de pay nosso mamdou que o adorassemos, como nome em que sse comclude e emçarra a mayor obriguaçam e aiuntamemto de rreueremça e amor, que pode auer amtre nos nem de nos pera elle. Per homde os filhos deuem mujto fazer por acatar sempre seus pays e mãys, segumdo per Deus lhes he estreitamente mamdado, e escusar de os prouocar a semelhamtes malldiçoões: amtes rreçeallas mujto, e temellas por jmiustas que seiam: como sse diz da escomunham, que desprezamdoas, averam per uentura lugar de obrar como justas, ajuntadas com outros malles, de que mall peccado decote amdamos acompanhados, e amte Deus desmereçemos. Porque tamto quis Deus que sse guarde e acate a hordem que neste mumdo hordenou, que elle meesmo seemdo sem peccado e justo iullguador, soffreo seer jmiustamente iullgado per injustos e peruerssos jullguadores, por teerem na terra o carguo e presidemçia per elle hordenada. O que tamto mais deuem os filhos acatar e soffrer a seus pays, quamto aalem da justiça e hordenamça de Deus lho deuem ajmda per grande obriguaçam da naturall rreueremça e amor: e os pais muyto mais de seu cabo deuem a meu juizo escusar semelhamtes malldiçoões, quamto mais hidade e emtemder tem, comsijramdo que sam homees e pais de homëes, e que elles poderiam ja fazer outro tamto naquella hidade a seus pays e mãis. Mayormemte que os erros dos filhos nam podem ser tam danosos, que muito mais nam seiam as malldiçoões dos pays, lamçamdosse sempre per humano defeito de sanha vimdicatiua, a quall se de çegua e desemfreada yra nam proçedesse nam averia lugar comtra ho sobeio amor dos pays, seemdo sempre tamanho que quamdo mais com causa dizem ao filho: Maa morte te mate, vimdolhe alguü mall muito menos de morte, sse culpam e matam por elle. E sse Deus mamda que de nossas jmiurias e dampnos leixemos a vimquamça a elle, dessas pessoas lha deuemos mais de leixar: de que ao menos deuemos tomar que sam pais e filhos, os quaaes toda rrezam obrigua que amtre ssy mais sse comportem e ajam em suas cousas paçiemçia, pois Deus que os fez, e a quem sse ajmda mais nisso erra, ha com elles paçiemçia: e assi escusaram os filhos culpa tam crime como he desobediemçia, e os pais desconheçimento tamanho pera Deus, como he os filhos que lhe deu por beemçam, fazerem filhos de malldiçam. A quall por isto soo, tambem por jmiusta que fosse, abastaria pella vemtura pera fazer em pena e peccado o pay penar o filho jnoçemte neste mumdo, em que bem podemos padeçer por culpas e peccados alheos, assi como filhos por pays e seruos por senhores, ajmda que no outro nam possamos senam pellos proprios nossos. E da verdade deste casso, prouera a Deus que teueramos em outro cabo a proua e exemplo mais lomge e estramgeiro, e nam delRey dom Affomssso, que seemdo tam virtuoso, e todos seus feitos sempre com virtuosa temçam de seruiço de Deus, nam leixou malldiçam de mãy, mais madrasta que mãy, empeeçer na pessoa, na homrra, na fazemda, a filho tam virtuoso.

Como os mouros veheram com Albojaque, Rey de Seuilha, çerquar elRey dom Affomsso Hamrriquez em Samtarem, e como elRey sahio a pelleiar com elles, e os desbaratou e vemçeo.

CAPITULLO .XLVj.

Estamdo assi elRey dom Alfomsso Hamrriquez em seu rregno, amdamdo em collos de homëes, outras oras em carro, como ia dissemos, veohsse pera Samtarem, e corremdo nouas pella terra de seu desastre do quebramento da perna, e da preytesia e menajem que fiquara com elRey dom Fernamdo de Liam, por cuja causa nam cauallgaua em cauallo, nem era de sua pessoa poderoso pera fazer guerra como damtes, nem suas costumadas cauallarias, tomaram os mouros ousadia e esperamça gramde de sse vinguar, e fazer dampno a Portuguall. Pollo quall Alboiaque Rey de Seuilha aiuntou gram multidam de mouros de toda Amdaluzia e outras partes, e atrauessamdo todo amtre Tejo e Odiana, matamdo e estraguamdo tudo per homde vijnham, veheram çercar Samtarem homde elRey dom Affomsso estaua, destroimdolhe toda a terra darredor. Sahiam os christãos aas barreiras a escaramuçar com elles, e de huia parte e doutra morriam mujtos. ElRey dom Affomsso por nam poder cauallguar a cauallo e sayr a elles, era muy anoiado em seu coraçam, costumado a vemçer nos campos, e a çerquar, e nam a seer çerquado: pollo qual detriminamdo de sahir fora em carro e lhes dar batalha, alguüs dos seus lho contradisseram, e outros deziã que era bem fiquar na villa, e que elles sahiriam a pelleiar com os mouros, comssellos ambos mujto fora do parecer delRey e de seu gramde animo, e portamto lhes rrespomdeo, e disse: Amiguos, nam compre aguora ver se sahiremos ou nam, mas he tempo de tomardes tall esforço pera pelleiar, que eu possa peramte todos louuar os que o bem fezerem: e meesmo em pessoa eu vos ajudarei a isso comtra os jmijguos, quamto em mym for, como sempre fiz: e sse pella vemtura alguüs teuerem rreçeo, o que nam cuydo, fiquem na villa e nam vaaoo laa, qua eu nam poderey jaa soffer mais tamta vergonha. Emtam acordaram que era bem sahirem fora em toda maneira: e estamdo ja prestes pera huü dia çerto, e corregidos como aviam de ir, e de quaaes auia elRey de seer aguardado, acomteçeo virem nouas a elRey dom Affomsso, como elRey dom Fernamdo de Liam, seu jemrro, vijnha com mujta gemte: o quall por seer Rey muy virtuoso e muy cheguado a Deus, como quer que sse quitasse de sua filha e sobre uemçello, pareçesse ser rrezam estar delle queixoso, por buscar aazo de nam comprir a menagem que lhe tijnha feita, de tamto que cauallguasse em besta acudir a ella: nam oolhamdo a nada desto, como soube que elRey Alboiaque com gramde poder tijnha çerquado elRey dom Affomsso em Samtarem, ajuntou sua gemte, e partio pera o ajudar, amdamdo emtam a era de nosso Senhor em mill e çemto e seseemta e huü annos. Assi que vijnmdo rrecado çerto a elRey dom Affomsso como elRey dom Fernamdo de Liam era açerqua, e que a poucos dias seria com elle, ffoi em gramde pemssamento, cuidando que vijnha comtra elle por rrezam da menagem a que nam fora. E posto nesta duuida tamto mais detriminou de pelleiar primeiro com os mouros: e tambem os mouros de seu cabo, quamdo souberam de sua vijnmda, creemdo que vijnha comtra elles em ajuda delRey dom Affomsso seu sogro, detriminaram daleuamtar ho çerquo. Sayo emtam elRey dom Affomsso a elles, na maneira que damtes tijnha hordenado. E depois de mujto pelleiarem fez gram de mortijmdade e desbarato nelles, de mujtos presos, mortos, feridos e gramdes e rricos despoios tomados: e assi sse foram os mouros destroçados, fogimdo quamto mais podiam. ElRey dom Fernamdo des que soube que os mouros eram desbaratados, e elRey dom Affomsso deçercado, nam quis hir mais adeamte, postoque perto fosse, e

esteue alli quedo tres dias, emuiamdo dizer a elRey dom Affomsso que tomasse mujto prazer, nem sse rreçeasse nada delle, que nam aballara nem uijnha a outra cousa ssenam soo pollo desçerquar: e pois os mouros ja eram hidos, que fiquasse com a paz de Deus. Elrey dom Affomsso lhe deu por ello mujtas graças. E he bem çerto que des que foi preso na batalha, que ouue com este Rey dom Fernamdo de Liam seu jemrro, numqua depois foy visto ledado, nem auer prazer como damtes: e quando lhe lembrauam as cauallarias que damtes sohia fazer contra mouros, e quam temido era delles, nam podia estar, que muy emxerguadamente nam emtristeçesse. Mas porque deste tempo atee que o corpo de Sam Viçente foy trazido a Lixboa nam achamos outra cousa que de comtar seja, queremos aqui dizer como e em que maneira foy hi trazido.

*Como ho corpo de Sam Viçemte foy achado per huiis deuotos homëes que o foram
busquar.*

CAPITULLO .XLVIj.

Ja amte desto em seu lugar comtamos como elRey dom Affomssso Hamrriquez foy per ssi busquar com grande cuidado e deuaçam o corpo de Sam Viçemte, e nam o pode achar: e avendo ia vimte e seis annos que a çidade de Lixboa era em poder de christaãos, tomada a mouros, fez elRey Alboiaque tregoa com elRey dom Affomssso Hamrriquez por çimquo annos, as quaaes foram feytas quatro dias do mes de Mayo, era de nosso Senhor de mill e çemto e sateemta e tres annos. Emtam çertos homees de Lixboa, com grande deuaçam, vemdo que ia podiam hir seguros aaquelle lugar homde o corpo de Sam Viçemte jazia, ffezeram prestes huia barqua com todo o que lhe fazia mester, e foramsse laa: e ssem nehuü impedimento nem deficulldade chegaram, e desembarcaram no meesmo lugar, homde, postos em oraçam, pediram muy de uomtade a Deus que lhes mostrasse homde iazia o corpo daquelle seu glorioso martere. Apos isto começaram de cauar, e aprouue a nosso Senhor que o acharam, e damdolhe mujtas graças e louuores, tomaramno com mujto prazer e deuaçam, e poseramno demtro na barca. Loguo Deus alli mostrou por elle huü grande millagre, porque huü dos que hiam na barca, em dessoterramdo aquelle samto corpo, furtou huü dos ossos: e tanto que o tomou, nessa ora çegou loguo de todo. Pollo quall, cortado de medo e arrependimento, tornou a poello domde o tomara, e nesse pomto foi restituído a toda sua vista saão como damtes. E tambem se deve atribuir aos grandes mereçimentos deste samto martir, que seemdo sempre o mar alli alleuamtado e perigoso, e a rressaca muy grande, foy visto tam chaão e mansso fora do costumado ao embarquar de seu corpo, como sse fora em quallquer outro lugar, homde numqua ouuesse nem podesse fazer omdas: e assi o tornaram com mujto prazer a saluamento.

Como ho corpo de Sam Viçemte foy posto na ssee de Lixboa.

CAPITULLO .XLVijj.

Elles chegados ao porto da çidade de Lixboa, nam quiseram loguo tirar fora o corpo deste glorioso martir, com rreço de lho tomarem per força: e aguardamdo a noite, leuaramno escomdidamente aa igreja de Samta Justa. O quall, seemdo loguo sabido ao outro dia pella menhãa, segumdo que Deus nam quer sua gloria escomdida, toda a çidade corria pera alli, e huüs deziã que era bem de ho poerem em Sam Viçemte de Fora, outros que mais rrezam era estar na ssee. Neste debate dom Gomçallo Viegua, adiantado moor da cauallaria delRey, que era presentemte, vemdo quam errado era armarsse mall e arroido sobre cousa tam samta e deuota, que mais com rrezam deuia tolhello, fez çessar ho aluoroço da gemte, e que esperassem atee que o elRey soubesse e mamdasse o que sua merçee fosse. Nisto dom Ruberte Dayam da ssee, homem honesto e de boa uida, fuisse ho mais escusamente que pode a dom Moniz Prior da igreja de Samta Justa, a rrogualhe muy afficadamente, que por homrrar e obrigar a ssee, que era a primçipall e mais dina igreja da çidade, em que aquelle corpo samto mais homrradamente que em outra nehãa podia estar, lho quisesse dar: e a elle aproue darlho. Emtam os da ssee, com toda outra clerezia, muy ledos foram por elle, e o leuaram muy homrradamemte com preçissam, acompanhado de toda a gemte da çidade, damdo todos mujtos lououres e graças a nosso Senhor: e assi foy trazido e posto na ssee homde ora jaz. Os coneguos de Sam Viçemte veheram loguo emtam hij a pedir que lhe dessem das rrelliquias daquelle samto corpo, mas nam lhe foram dadas. Quando elRey dom Affomssso Hamriquez soube esto, segumdo era deuoto, chorou com prazer, louuamdo mujto o Senhor Deus, por querer em seus dias homrrar seu rregno com tam preçiosa rrelliquia, mamdamdo outra vez aaquelle lugar, domde o corpo fora trazido, que uissem e catassem bem sse fiquara ajmda laa alguãa cousa delle. Foram laa, e feita toda deligemçia, acharam ajmda huü pedaço do testo da cabeça, e pedaços pequenos das tauoas do ataude: o que tudo trazido, sem fiquar nada, poseram com ho corpo. E comta a estoria, que depois que este samto corpo alli foi na ssee, o coruo, o quall, segumdo ja dissemos, foi visto guardallo quamdo foy deitado aas aves e allimarias, veo sempre na barca com elle, e o acompanhou. E depois de posto na ssee, o viram mujtas uezes sobre o seu moimemto, como quem o nam queria desemparrar: e outras oras se punha sobre o altar moor, e assi amdaua voamdo pella igreja. E acoiteço que huü moço chamado Joanne, que seruia na igreja, deu com huãa pedra a este coruo: e foi cousa millagrosa, que loguo nessa ora foi tolheito de todos seus membros. Emtam seu pay, do moço, quamdo vio tamanho o pesar do filho, lamçousse de noite em oraçam muy deuotamente amte ho corpo de Sam Viçemte, e foi logo o moço saão de todo como damtes era. E dalli numqua ninguem mais ousou de fazer noio aaquelle coruo, o quall foi hi uisto per mujtos tempos. ElRey mamdou escpreuer o dia e ora em que o corpo deste glorioso martir veho a Lixboa: e ffoi aos vimte e çimquo dias de setembro da sobredita era de mill e çemto e sateemta e tres annos.

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez hordenou de mandar o Iffamte dom Samcho seu filho alem Tejo a guerrear os mouros, e das rrezoões que lhe disse.

CAPITULLO .XLIX.

Depois que os çimquo annos da tregoa que elRey dom Affomssso fez com elrey Alboiaque, como açima dissemos, foram acabados, que foi na era de nosso Senhor de mill e çemto e sateemta e oito annos, estando elRey dom Affomssso Hamrriquez em Coymbra, veemdo que em toda sua terra era a guerra çessada, sem teer rreço, saluo damtre Teio e Odiana, a quall pollo acabamento da tregoa, compria seer bem deffesa e guardada: e que aalem desto seria cousa homrrosa, se com a deffemssam della se aazasse guaanharemsse mais alguüs outros luguares de mouros, chamou seu filho o Iffamte dom Samcho, e presentemte alguüs do seu comselho, lhe disse: Filho, tu sabes bem quamto trabalho tenho passado na guerra com os mouros: e polla tregoa que tijna com elRey Alboiaque ser acabada, ey por çerto que os mouros nam estaram quedos, e guerrearã esses luguares que delles gaanhey aalem Teio, domde rreçebem e esperam rreçeber mujto dampno: e jaa me foi fallado e rrequerido que emtemdesse na deffemssam delles. Pollo qual eu cuidamdo como sse isto podia melhor fazer, de quamtas cousas me veheram per sentido, me pareço e pareçe melhor que tudo, que eu te mamde llaa em pessoa, e esto por duas rrezoões. A primeira, porque sabes como estaa meu caso, de nam deuer cauallguar em besta, por nam hir aas cortes delRey dom Fernamdo, o que eu nom faria por cousa que no mundo ouuesse: ca fazemdoo, trazieria a mym e a ti gramde perda, e a todollos do rregno de Portuguall. A segumda, porque prazemdo a Deus, depois de meus dias tu as de teer o carguo de rrejer e deffemssar este rregno: e pois te Deus deu emtemder e corpo e manhas pera o poderes fazer, he bem que iaa aguora começes e faças. Quando o Iffamte dom Samcho esto ouuio a seu pay, ffoy muj ledo, e beyioulhe as mãos dizemdo: Senhor, eu uos tenho em gramde merçee isto que me emcarreguaaes, e espero com a graça do Senhor Deus, com os bõos senhores caualleiros de vosso rregno, de trabalhar como seu seruiço e vossa uomtade e mamdado seia comprido. E pois, senhor, esta cousa se ha de fazer, seia uossa merçee quererdes que sse faça loguo, porque quamto mais çedo for, tamto poeres a terra em melhor estado e deffemssam. ElRey rrespomdeo que lhe aprazia, que assi o mandaria poer em obra, hordenamdo loguo quaaes e quamtos daquem Teio comtra o Porto fossem chamados, pera auer de hir com ho Iffamte, escpreuemdo que todos se aiuntassem em Coymbra a çerto dia: isso meesmo fizeram hordenamças e rregimentos que o Iffamte avia de teer no feito da guerra.

Do allardo que elRey dom Affomssso Hamrriquez mamdou fazer em Coymbra da gente que mandaua com o Iffamte dom Samcho seu filho, e como em partimdo, no meo da pomte se espediram todos delBey.

CAPITULLO .L.

Depois de vijmdos os que eram chamados todos, ao tempo que lhes ffoi assinado, fez elRey fazer allardo no campo que sse chama Arnado, de assaz fremosa e ataiada gente darmas, e de beesteiros e piaães outros todos, com grande mostra de coraçam e muj ledos pera hir com ho Iffamte dom Samcho, e fazerem por suas homrras, o que a cada huü comvijinha em tall caso. E des que o solldo foi paguo e elles todos prestes, partiram de Coymbra no mes de Julho da sobredita era. ElRey sahio de seus paaços a pee, e veu atee a pomte, e o Iffamte dom Samcho e todollos outros grandes com elle, e a outra gente passada da parte dalem. E cheguamdo aa metade da pomte disse o Iffamte a elRey: Senhor, isto he iaa assaz de vossa uijmda, nam tome uossa merçee mais trabalho, mas lamçaynos vossa beemçam, e com a graça de Deus, eu e estes senhores vossos uassallos que aqui estamos, hiremos fazer o que mamdaaes, e elle que sempre emderemçou vossos feitos e teue em sua guarda, apraza de nos ajudar, em tall maneyra que uosso coraçam seia led e descamssado. Respondeo elRey: Filho, uos dizees mujto bem, mas crede que me he tam graue vossa partida, e destes uassallos meus naturaees, com que soyo estar, e ter comtinus comigo, que ajmda que vos e elles fossees a cauallo e eu sempre a pee, pareçeme que nam me emfadaria nem camssaria tamto, que mujto mais nam faça como faz este apartamento. Mas pois he forçado, peço a nosso Senhor, em cujo seruiço hijs, vos aiude a todos, e vos aja em sua guarda, de guisa que per uos seia sua samta ffee acreçemtada, e seus jmijguos lamçados fora da terra que nossos amteçessores guanharam. E esto assi passado, quamtos hi estauam foram beyiar a mão a elRey, e sse espediram delle: o Iffamte foi o derradeiro que sse delle espedio, beyiamdolhe as manos. ElRey lhe lamçou sua beemçam, e se tornou pera a çidade, e elles cauallguaram todos, e sse foram seu caminho.

Das jornadas que o Iffamte dom Samcho fez, e como partio dEuora guerreando os mouros atee Seuilha, homde fez falla aos seus ante que com elles pelleiasse.

CAPITULLO .Lj.

Partimdo dalli, foram aquella noite pousar a Penella, e alli disse o Iffamte a todos, que lhe parecia ser bem nam hirem juntos: e que pera hirem mais follguados, fosse cada huü aa sua vomtade per homde quisessem: porem que sse ajuntassem com elle na Gollegãa aos tres dias amdados do dito mes de Julho: e juntos ahi todos, como lhe era mamdado, partiram dalli. E passamdo o Teio, se meteram todos em hordem, como quem emtraua em terra a cada passo sospeitada de jmijguos. Amdaram assi tamto per suas jornadas, que chegaram a Euora, homde o Iffamte foy bem rreçebido dos que hi morauam, e todollos seus com elle. Esteue em Euora o Iffamte alguüs dias, por sentir o que os mouros queriam fazer por sua vijmda, e tambem por dar folgua do caminho aos seus: esse tempo que o Iffamte hi esteue, os mouros numqua fezeram emtrada, nem tentaram cousa outra alguüa que sse ache pera comtar. Pollo quall pareceo ao Iffamte tempo de fazer o por que viera: emtam mamdou chamar alguüs das fromtarias darredor pera hirem com elle, e que todauia as villas e luguares ficassem guardados. De nehuüa lhe acudiram tamtos como de Beia, o que causou ficar a villa mymguada da gemte que pera sua deffemssam lhe fazia mester. O Iffamte des que teue sua jemte iumta, aballou dEuora, oito dias amdados do mes dOutubro da sobredita era de mill e çemto e sateemta e oito, e foi seu caminho dereito pello castello da Jeneta, e dalli sse começaram destemder os corredores e outros homees darmas, guerreando os mouros, estraguamdohe a terra: e assi correo todo aquelle caminho comtra Seuilha, atee que passou a Serra Morena. Quando os de Seuilha e os dAmdalluzia souberam da vimda do Iffamte dom Samcho, teueramsse por muy deshommrrados: porque depois que a Espanha fora tomada, e Seuilha em poder de mouros, numqua fora guerreada de christãos, quamto mais ousarem chegar tam açerqua della, pollo quall ouueram acordo de sahir ao Iffamte, e poseramsse todos aa ssahida do Emxaraffe. Chegaram nouas ao Iffamte como os mouros ho esperauam alli pera pelleiar com elle: do que elle foy muy ledos, damdo mujtas graças a Deus pollo chegar a tempo e ora que o podesse seruir comtra aquelles jmfiées seus jmijguos. Mamdou emtam chamar os grandes e outros primçipaaes caualleiros da sua hoste, e disselhes: Querouos, amigos, dar boas nouas, com que mujto deuees folguar, como eu faço: sabe que todo poder de Seuilha e terras derredor, vos estam aguardamdo, pera pelleiar comvosco. Pareçeme que mujto nos mostra o Senhor Deus, aprazerlhe de nos dar em nossas mãos o por que viemos, cousa com que elle sera mujto seruido, e vos grandemente homrrados. Ca por eu seer nouo nestas cousas, e vos que comiguo vimdes caualleiros nellas tam prouados, aimda aguora esta homrra ha de seer mais vossa que minha. Pollo quall sede mujto ledos, e com mujto prazer hordenemos como loguo de menhãa vamos a elles, e assi a hordenamça que nossa gemte ha de leuar: ca do mais ei por mujto escusado dizeruos nada do que cada huü ha de fazer, nem meteruos esforço pera isso: conheçemdouos por taaes, e que sabees tamto da homrra e cauallaria, exercitados em mujtas pelleias e grandes vemçimentos com elRey meu senhor e pay, que sooes mais pera dar disso emsino e esforço, que tomallo de ninguem: ey por assaz lembraruos soamente que ponhamos em nossos corações o que mais que tudo nos deue lembrar, como pelleiamos por deffemder e acreçemtar a ffee do nosso Saluador, em que de seruos fez de nos filhos. A elle que nos tamto amou, a elle em cujo seruiço se nam perde trabalho, nos emcomendemos: elle que pera vijrmos seruillo pos em nos o querer, nos comprira o

poder: ffaçamos com sua graça de menhãa, per homde corram de nos taaes nouas com que elle seia louuado, e meu pay descamçado. E vejam todos que pera parecermos, eu filho seu e vos seus caualleiros e amigos, nam fez mester ser elle presente. Com estas pallauras do Iffamte folguaram todos mujto, e foram muy satisfeitos, rrespondemdo: Senhor, nos todos somos vossos, e por uosso seruiço faremos neste feito quamto em nos for, e vos poderees ueer, de maneira que Deus seia seruido, e com sua ajuda uos guanhees mujta homrra pera vos, e pera nos: e des aguora hordenaae loguo o que sse em ello ha de fazer, porque oje seia sabido de cada huü em que lugar ha de hir e estar.

Como o Iffamte dom Samcho pelleiou com os mouros de Seuilha que o esperauam diamte a çidade, e do gram vençimento que delles ouue.

CAPITULLO .Lij.

Esto assi passado, ho Iffamte se apartou loguo com aquelles que primçipaaes eram pera esto averem de fazer: e hordenaram de toda sua gemte çimquo aazes: a primeyra fosse a vanguarda, e a outra, apos esta, batalha do meyo, e a terceira rreguarda, e as outras duas allas. O Iffamte leuaua comssiguo dous mill e trezemtos de cauallo, afora os corredores que aguora chamam ginetes. O Iffamte meteo na primeira aaz em que elle hija seis çemtos caualleiros. Eram hi com elle dom Joham Arçebispo de Bragaa, e o Comde dom Gomçalo, e dom Pero Paez Alferez, que emtam naquella hida seruia o Iffamte de seu offiço, e dom Mem Moniz. A outra batalha do meo, apos esta, foi emcomemdada a dom Gomçallo de Sousa com outros seis çemtos de cauallo, e a terceira, que era rreguarda com outros seis çemtos, a dom Louremço Viegas: a alla direita leuaua dom Pedro das Esturias com duzemtos e çimquoemta de cauallo, e a ezquerda o Comde dom Ramillo com outros tamtos: e os mais dos corredores com homões de pee poseram tras a carriagem, que a ouuessem de guardar, se alguis mouros quisessem dar nella. E da gemte de pee nam leemos comto nem rrepartiçam declarada, mais que de quatro mill, de que na avanguarda, homde o Iffamte hija, foram metidos mill e quinhemtos homões de pee, e aas allas foram dados dous mill, e os mais com a carriagem como dito he. Tamto que esta hordenamça foi feita, o Iffamte mamdou a dom Pero Paez que fosse pella oste emcomemdar a cada huü o que avia de fazer: porque naquelle tempo ho Alferez tijnha o carreguo e poder que ora tem os Comdestabres. A outro dia ante menhã fez o Iffamte dar aas trombetas, e foram todos loguo muy prestesmente leuamtados: des hi hordenaram suas azes e homde cada huü avija destar. O Iffamte fez mouer sua bamdeira e assi todollos outros, e foram assi todos em hordem atee chegar homde os mouros estauam: e cheguamdo, loguo sem mais detemça, foram dar e ferir nelles. Os mouros rreçeberamnos muy esforçadamente. Ao aiuntar ouue loguo mujtos derribados de huüa parte e da outra, e cauillos amdar pello campo sem senhores: e sobre a az do Iffamte, que primeiro ajuntou com os mouros, carreguaram tamtos delles que sse nam fora socorrida, em modo alguü senam poderam sofrer. Ca vemdo dom Gomçallo de Sousa e dom Louremço Viegas o Iffamte assi çercado e emçarrado amtre tamtos mouros, foram a gram pressa ferir nelles: tambem os Comdes dom Pedro das Esturias, e dom Ramillo capitaães das allas. E depois das azes assi todas envolltas e amtre ssi muy feridas, partiosse a pelleia em quatro ou çimquo partes, muy braua em todollos cabos. Era pera louuar Deus, e follguar de veer ho esforçado pelleiar dos nossos, que per força fizeram todollos mouros ajuntarsse homde estaua o seu pendam de Seuilha. E do Iffamte se acha escripto que bem mostraua ser filho de seu pay em ferir, assi da lamça como despada, pelleiamdo muy esforçadamente, homde quer que se açertaua. Nesto vemdo dom Pero Paez Alferez os mouros assi todos juntos com ho pendam de Seuilha, damdo vozes a Mem Moniz e a outros senhores, rremeteo rrijo, e foi meter o pendam do Iffamte amtre elles: e alli se dobrou mui rryamente a pelleia. E dom Mem Moniz, que rrompera tamto pellos mouros atee chegar ao pendam de Seuilha, rremeteo ao Alferez que o tijnha, e deulhe taaes duas feridas da espada, que ho desatinou: e leixamdo cahir sua espada depemdurada per huüa cadea pera isso, segundo parece, emtam costumada, trauou no Alferez, e como era forçoso, deu com elle e com ho pendam em terra. Nisto os mouros que com alguü esforço, ou vergonha de ver ajmda seu pendam alleuamtado sostinham a pelleia, tamto que o viram derribado,

começaram todos a fogir caminho da çidade: e o Iffamte e os seus empos elles, matamdo e derringamdo quamtos podiam. E ao entrar de Triana, foi tamta a pressa e aperto nos mouros que nam poderam çarrar a porta, e os nossos emtraram de vollta com elles. Os mouros que tijnam ja a pomte passada, por tornarem acorrer aos que fiquauam atras emcallçados dos nossos, deram tamto empacho e torua aos traseyros, que teueram os nossos grande e muy despeiado tempo e luguar pera fazer nelles grande matamça: e em mujtos cabos se acha escripto aver sido tamta mortimdade dos mouros feridos e mortos no rryo dAlquibir, que suas aguas pareciam sangue, segumdo ho sangue timge sempre mais de sua quantidade a agua, em mostra muito mayor. O Iffamte, feito este tamanho desbarato dos mouros, tornou-se homde elles tijnam seu arrayall damtes assemtado: no quall acharam presas grandes, douro, prata, e mujtas joyas, e caualllos, e outras cousas, as quaaes rrepartio per esses grandes e caualleiros e gente outra como lhe bem pareceo, nam tomamdo pera si nada, do que todos foram delle muy comtemtes.

Como os mouros vieram çercar Beia, e o Iffamte dom Samcho veo sobre elles a socorrella, e da batalha que com elles ouue.

CAPITULLO .Lij.

Achasse escrito que fiquamdo assi Beia falleçida de gemte pera sua deffemssam, pella mujta que della se fora com o Iffamte dom Samcho, mais que de nehuü outro lugar dalem Teio, como açima dissemos, ajmda desses que nella fiquaram allguüs com medo de a nam poderem deffemder, se partiram della pera outros lugares de christaãos. E os mouros sabemdo ho çerto de como a villa estaua pera ligeiramente a poderem tomar, por mingua que tijnha da gemte, ajumtaramsse dous muy prinçipaaes amtre elles, chamados huü Abecamazim, e outro Albouzill, com mujtos mouros que os seguiram, e veheram çerqualla. Esses poucos christaãos que demtro estauam, corregeram a villa o melhor que poderam, e poseramsse a deffemdella: e prouue a nosso Senhor, que com quanto os mouros loguo em cheguamdo a combateram e afromtaram muy rryamente, os nossos a deffenderam com tamto esforço, que os imijguos a nam poderam emtrar tam de ligeiro, como traziam por çerto. E assi por sua multidam e os deffemssores da villa serem muy poucos, como por o Iffamte ser com a outra gemte muy alomguado pera os aver de socorrer, detriminaram todauia assemtar arrayall sobre a villa, ffazemdo comta que, posto que a nam tomassem loguo em cheguamdo, a tomariam em alguüs poucos dias, que pera isso teriam despaço: e começaram a trazer e fazer emgenhos e artefiços, que pera tall caso compria. Quando os de demtro da villa uiram a detriminaçam e assemto dos mouros, tomaram acordo de o fazer saber ao Iffamte: e mamdaram huü escudeiro dos que na villa estauam, sabedor muij bem da terra, emcauallguado de muy espiçiall cauallo, o quall como foi noite, sayosse fora da villa com tall temto e auiso, que nam ouue sentimento nem torua dos do arrayall: e a carta que leuaua, era que os da villa se emcomemdauiam em sua merçee, e lhe pediam que lhes acorresse a tamanha fadigua e trabalho em que estauam: no quall emtre tamto elles fariam quanto em ssi fosse, por todauia guardarem o que lhes elle emcomemudara. Passamdosse assi estas cousas depois de vemcida a batalha de Seuilha, o Iffamte partio dalli comtra a terra que ora em Castella chamam Allguarue, fazemdo mujta destroiçam nos mouros por toda aquella terra. E estamdo elle sobre Neura chegou o rrecado dos caualleiros de Beja, como aquelles mouros a tijnham çerquada. O Iffamte, vista a carta, chamou loguo os do seu comsselho, e mostroulha dizemdo: Amiguos, que uos parece disto, ou que deuemos fazer? E todos acordaram, que por andarem corremdo a terra, nam era bem perdersse tal villa como Beja. Emtam pareço ser bem, que o Iffamte tomasse de sua gemte atee mill e quatroçemtos de cauallo dos melhor emcauallguados, pera loguo partirem com elle: e que toda a outra oste o seguisse e tirasse em pos elle, o melhor que podesse dereito a Beja. Isto assi detriminado, disse ho Iffamte a dom Pero Paez Allferez, que tomasse carguo dos que aviam de fiquar. Elle lhe rrespomdeu: Que cousa, senhor, sera hirdes vos a nehuü lugar poer e avemturar uosso corpo, em que me eu nam ache a ter uossa bamdeira, como nesta batalha que ora uemçestes de Seuilha, e em outras muitas com vosso pay atee aqui me sempre acheu. O Iffamte lhe tornou a dizer que elle fora disso o mais ledo: mas pois seu carguo era guardar a oste, todauia quisesse guardalla e fiquar com ella. Emtam ficou dom Pero Paez com a gemte, e deu de sua mão a bamdeira a huü seu sobrinho, per nome Sueiro Paez, muy boom caualleiro. Loguo em outro dia çedo, sem mais tardar, partio ho Iffamte com aquelles mill e quatroçemtos de cauallo a mais amdar, e os bõos adaijs e guias, que comssiguo leuaua, os leuaram per taaes lugares e caminhos, que os mouros nam poderam aver

nouas delles. E passaram pelo vaaio de Mertolla, homde chamam as açenhas: os mouros de Mertolla tijnham escuitas no vaaio, e ueheram dar nouas aa villa. E porque o Iffamte passaua ao seraão, e a villa era muy forte, nam teueram os mouros de Mertolla que aquella gemte vinha sobre elles, mas que hiam socorrer a Beia: pollo quall mamdaram loguo a gram pressa homêes de pee e de cauallo, fazer saber a Abecamazim e Albouzill, como pello vaaio das açenhas passara aquella noite mujta gemte, e que aviam por çerto nam ser outrem senam o Iffamte dom Samcho. Auido este rrecado, foi grande aluoroço no arrayall dos mouros, e huüs deziã que era bem que sse fossem, outros que era melhor aguardarem e pelleiar com os christaãos. O Iffamte tanto que veio aos chaãos do campo dOurique, disse aos seus que sse nam triguassem a amdar, porque cheguassem mais follguados aos imijguos, ca o caminho fora grande e maaio, e vinham trabalhados: e por causa disso nam poderam chegar a vista dos imijguos senam a oras de terça. Tijnham os capitaães do arrayall, tanto que oueram ho aviso de Mertolla, mamdado loguo essa noite corredores a saber que jemte era a que vijnha, e se uijnham pera alli, sse pera outra parte. Os corredores dos mouros amanheçerom açerqua dalguüs do Iffamte que uijnham adiantados, e premderam huü escudeiro que lhes comtou todo como era, e tornaram loguo a pressa com elle preso a seus capitaães: e sabida a verdade per elle, esses milhores do arrayall, por escusarem uergonha de nam esperar, mostrauam grande esforço e temçam de querer em todo caso pelleiar com os nossos, como quer que all teuessem na vomtade. Outros claramente mostrauam o contraio, pollo grande rreço que tijnham ao Iffamte e aos que vinham com elle, avemdo que seriam asinados caualleiros: dobraualhes este medo, ho fresco desbarato e mortijmdade dos de Seuilha, segundo que a corações emtrados em rreço, sempre se lhes agoyra e apresenta o pior. Este jmçerto aluoroço dos mouros deu espaço pera o Iffamte chegar, sem elles poderem all fazer senam sahirsse fora do arrayall e esperar, tam açerqua viram ja o poo da jemte dos christaãos. Quando o Iffamte chegou, estauam ia os mouros com suas azes postas, e ssem mais aguardar, disse loguo a Sueiro Paez que aballasse rryjo com a bamdeira: e assi foram rryamente ferir nos mouros. A pelleia esse espaço que durou, foi fortemente pelleiada damballas partes, e com mostra dauer mais de durar: mas prouue a nosso Senhor que os mouros nam poderam sofrer o grande esforço e pelleiar dos nossos, e começaram de fogir. Foram delles mujtos catiuos e mortos, amtre os quaaes morreram hi os dous capitaães Abacamazim e Albouzill. O Iffamte com os seus, e assi os da villa, oueram grandes presas naquelle desbarato: e o Iffamte assemtou seu arrayall fora da villa, sem querer entrar nella, atee que cheguasse toda a outra gemte que elle mamdara que o seguisse. Os da uilla sairam fora, e trouxeram lhe seruiços disso que podiam, e o Iffamte os rreçebio com mujto gasalhado e gradeçimento, louuãdoos muito do grande esforço e bomdade que fezeram em deffemder a villa seemdo tam poucos. Foi esta pelleia e vemçimento do çerquo de Beja em dia dAçemssam de nosso Senhor, dezoito dias dAbrill, anno de mill e çemto e sateemta e noue. A cabo de tres dias do desbarato dos mouros, chegou dom Pedro Paez com toda a oste que lhe ficou emcarregada, e depois de cheguados foi ho Iffamte com çertos caualleiros ver a uilla. E emtramdo pella porta vyo ajmda emçima estar as armas dAlmamçor, e mamdouas loguo tirar, e poer as armas delRey seu pay. Mas ora leixara a estoria de fallar do Iffamte dom Samcho que ficou em Beja muy timido dos mouros de toda aquella terra, por comtar de huia entrada que elRey Gamy mouro, e huü seu irmaão fezeram em Portuguall, e como foy desbaratado e preso em Porto de Moos per huü caualleiro que avia nome dom Fuas Roupinho.

Como os mouros çerquaram Porto de Moos, e foram desbaratados por dom Fuas Roupinho.

CAPITULLO .Liiij.

Sabemdo os mouros de çima do Teio como o Iffamte dom Samcho era em Beia dassetseguo, pareçemdolhe que com acupaçam que llaa teria elles poderiam a seu saluo fazer entrada em Portuguall, huü Rey daquella terra homde ora he Caçeres e Vallemça, que chamauam Gamy, e huü seu jrmaão com soma de gemte das terras derrador, passou o Teio, e correo toda a terra de christaãos, atee chegar a Porto de Moos. Naquelle tempo tinha o luguar huü caualleyro que chamauam dom Fuas Roupinho, o quall, quamdo soube que uinha aquelle Rey mouro sobre elle, sayosse do castello, leixamdo nelle gemte que o podesse deffemder: e emcomemdoulhes mujto que assi o ffezessem, que elle nam se sahia senam pera lhes loguo socorrer com mais gemte: elle sahimdo, metesse em çima da serra que chamam da Memdigua, da parte domde naçe o rryo de Porto de Moos, fazemdo escomder os seus. E mamdou loguo a gram pressa rrequado a Alcanede e a Samtarem, fazemdo saber a vimda daquelles mouros, e que lhe emuiassem gemte porque com ajuda de Deus esperaua aver delles homrra e vemçimento. Acodiolhe loguo bom quinham de gemte: e no dia que elles chegaram homde estaua dom Fuas, chegou meesmo elRey Gamy com todas suas gemtes sobre Porto de Moos. E vemdo o castello tam pequeno, fazemdo comta que ligeyramente ho tomariam, fforam loguo todos em cheguamdo combatello muy rryamente. Foy o combate tam aperfiado que durou atee noite: e dos mouros foram mortos e feridos mujtos, e assi da parte dos christaãos ouue dampno assaz: em duramdo ho combate, os que estauam na serra com dom Fuas Roupinho, morriam e debatiamsse todos que fossem acorrer aos seus. E elle lhes disse: Amiguos, posto que nos aqui seiamos muytos, porem eu vos rroguo que uos rrejaes oje nesta cousa per mym: ca segumdo cuido e espero, prazera a Deus que uossos desejos e meus eu vollos darei compridos com mujto prazer e homrra, amtes que estes mouros daqui vão: e uos seede çertos que os que eu leixey no castello, sam taes, que sse deffemderam bem, ajmda que creio que os mouros, de os teer em pouco, nom çessaram do combate atee que a noite os desparta: e isso he o que eu mais desejo, porque emtam do caminho e combate mais camssados se lamçaram a rrepousar e dormir e nos amte menhaã daremos nelles e os desbarataremos. E assi lhes sahio em todo, porque de madrugada deram nos mouros emtregues no sono, e nam menos em descuido de lhes tall aqueeçer. E por o luguar homde os mouros estauam amtre ho rryo e o castello ser muy estreyto, deu ajmda mais aazo pera, semdo assi cometidos, se embaraçarem amtre ssi, e desbaratarem e serem mortos e feridos mujtos mais, sem se poderem rremediar. Foy hi preso elRey Gamy e seu irmaão com elle, com outros mujtos. Os quaaes com çimquoemta desses milhores, levou dom Fuas a elRey dom Affomsso Hamrriques a Coymbra. ElRey o rreçebeo com mujto prazer e guasalhado: e mamdou meter em prisam elRey Gamy, com todollos que com elle lhe foram leuados: e a dom Fuas e aos que com elle hiam, e foram na batalha, fez grandes merçees, como cabe nos Primçipes fazer por seruiços e mereçimentos assinados. Esta pelleia foi a vimte e dous dias de Mayo, era de mill e çemto e oiteemta annos.

Como dom Fuas Roupinho pellejou no mar com os mouros, e os vemçeo e tomou noue guallees delles.

CAPITULLO .LV.

Estando assi dom Fuas Roupinho com elRey em Coymbra, quando lhe leuou aquelle Rey mouro preso, escpreueram os de Lixboa, como alli andauam noue guallees de mouros, de que era almirante huü mouro per nome Ioham Ferreiro Dalphamy: o quall fazia muita guerra e dampno per aquella costa e portos, que fosse sua merçee mamdallo rremedear. ElRey avido este rrequado, chamou dom Fuas Roupinho, e emcomemdoulhe que fosse a Lixboa, e fizesse armar guallees, e elle por capitam, pera hirem pelleiar com as dos mouros se o esperassem, damdolhe loguo cartas e mamdados pera seus offiçiaaes, que lhe dessem pera ello todo o que lhe fizesse mester, e outra pera a çidade, de como o mamdaua llaa pera armar aquella frota, e portamto fizessem todo o que açerqua disso elle rrequeresse. Tamto que dom Fuas foy despachado, espediosse delRey e partiosse pera Lixboa, e como chegou, deu a carta delRey aa çidade, e as outras a esses offiçiaaes daquelle carguo: e loguo a pressa se deu hordem a se armar a frota. E como foi prestes dom Fuas Roupinho entrou nella, e partio volta do cabo dEspichell, por auer nouas que na paraiem do rrio de Setuuell conthinuauam mais as guallees dos mouros fazer sua guerra. As quaaes avemdo laa noua darmada que se fazia, vinham tambem comtra Lixboa a sabello, e troualla se podessem. E em dobramdo o cabo oueram vista da frota dos christãos: e ssem mais deteemça sse foram afferrar huüs com os outros, pelleiamdo muy fortemente damballas partes. E quis nosso Senhor que os mouros foram desbaratados, e todas suas guallees tomadas. E esto foi na era sobredita de mill e çemto e oiteemta annos, aos quimze dias de Julho. Tornousse emtam dom Fuas a Lixboa com muita vitoria e homrra, homde, com quamta homrra era rrezam de sse lhe fazer, foy rreçebido.

Como dom Fuas Roupinho tornou outra vez sobre mar com frota, per mandado delRey contra mouros, e foi desbaratado e morto, elle e os seus.

CAPITULLO .LVj.

Tamto que dom Fuas Roupinho tornou a Lixboa, aluoroçado com este vemçimento, segumdo mujtas uezes pequena boa amdamça emgana pera desauemtura mayor, escpreueo loguo a elRey dom Affomssso a Coymbra como lhe aconteçera, e da vitoria que ouuera homde o mandara: e mais lhe fazia çerto que os da çidade e toda a terra derrador estauam em grande rreto e vomtade demtrar nas fustas e gallees, pera hirem fazer guerra aos mouros: e sse o ouuesse por seu seruiço, que elle ho seruiria nisso. ElRey lhe mandou dizer que lho tijna mujto em seruiço, e que assi o fizesse, escpreuendo aa çidade sobre isso. Visto o rrecado delRey, armaram loguo huia soma de gallees, e dom Fuas por almirante: e foram correr a costa do Alguarue: mas de cousa notauell pera comtar que hi fizessem, nam achamos nada escrito. Emtam dom Fuas teue comselho do que fariam, e acordaram ser bem que fossem sobre o porto de Cepta, homde acharam fustas darmada e outros nauios de mouros, e tomaramnos: e depois destarem hi dous dias diamte de Cepta, se tornaram pera Lixboa, trazemdo os nauios tomados comssiguo, vimdo com grande prazer e contentamento de suas presas. E loguo a poucos dias depois de chegados, com nam menos aluoroço sem temto, o quall nam comssemte rrazam ser sempre ditoso, se fizeram prestes pera tornarem llaa. Os mouros, semtidos dos dampnos feitos per dom Fuas, rreçeamdosse de mais ao diamte, mandaram sobre ello rrequado per toda a mourisma da praya, e tambem das partes dEspanha: e ajuntaram çimcoemta e quatro gallees: e dom Fuas, nam sabemdo desto, parte: emtrou pello estreito com uemto forçoso que o fez correr de lomguo pello estreito a demtro, e depois achousse llaa com as gallees dos mouros. E polla corremte grande lamçar as nossas gallees sobre a frota dos jmijguos, nam poderam os nossos all fazer senam pelleiar com elles: e assi aferraram e pelleiaram mujto, mas polla grande desiguallamça dos mouros serem mujtos mais, foram os nossos vemçidos e desbaratados, e mortos mujtos, e amtre elles dom Fuas Roupinho. Esto foi em dez e sete dias do mes dOutubro da sobredita era de mill e çemto e oitemta annos.

Como Almiramolim Emperador que sse devia de Marrocos, entrou em Portuguall com muitas jementes, e cercou o Iffamte dom Samcho em Samtarem, e emfim foi vencido e desbaratado per elRey dom Affomssso, que veo soccorrello.

CAPITULLO .LVij.

Depois que o Iffamte dom Samcho teue Beja corregida do que compria pera sua deffensam, leixamdo nella fromteiros, e assi nos outros luguares e villas dalem Teio, veosse pera Samtarem com a gemte que de comthiuo trazia comssigoo, e alguia muy pouca mais, porque a outra fiquara rrepartida pella fromtaria dos mouros. E elle estamdo assi em Samtarem, Almiramolim Emperador, amtre os mouros Rey de Marrocos, vemdo o grande dampno e estrago que os mouros tijnham rreçebidos delRey dom Affomssso Hamrriquez, e do Iffamte dom Samcho seu filho, e como de toda a terra se lhe emuiauam disso cada vez mais queixar, foi mouido a fazer guerra a Portuguall, e ajuntou mujtas gemtes de jmfiees dalem e daquem mar. E segumdo diz huia cronica que foy achada em Samta Cruz de Coymbra, nam era em memoria atee aquelle tempo que tamta gemte de mouros fosse jumta, pera entrar em Portuguall. Vijnham com Almiramolim elRey Alboiaque, e elRey Albozady, e outros Reis mouros atee treze, cujos nomes se nam acham escritos: e ueheram pellas partes dalem Teio a entrar na Estremadura, passamdo o Teio a huü domingo, dia de Sam Joham Baptista, sete dias por amdar de Junho, era do Senhor de mill e çemto e oitemta e quatro annos. Os mouros loguo nesse dia foram sobre o castello de Torres Novas, e destroiramno: e aa segumda feira ueheram poer seu arrayall em huü luguar que chamam ho monte de Pompeo: e aa terça feyra se ajuntaram todos na Redinha: e aa quarta feira se ueheram a Ortelagoa, e alli assemtaram arrayall. Esta comta da emtrada e jornadas dAlmiramolim se escpreue assi na cronica: como quer que huü letereiro dos que estam no comuemto de Thomar desuaria alguü tamto, e diz que foy elRey Almiramolim çerquar o castello de Thomar no primeyro dia de Julho, e o teue çerquado seis dias, trazemdo comssiguo quatro çentos mill de cauallo, e quinhentos mill de pee, bem poderia, passado o Tejo, de tamta multidam apartarse mujta gemte a poer este çerco, e fazer outras corridas pella terra, e chegar elle a jssso, e leixallo posto. O Iffamte dom Samcho, que estaua em Samtarem como dissemos, nam temdo comssiguo gemtes que com rrezam podesse pelleiar com tamta multidam de mouros, meteosse a correger a villa o milhor que pode, pera sse aver de deffemder. E segumdo achamos escrito, ajmda emtam a mayor parte de Samtarem era arrauallde, nem avia hi mais çerqua, que alcaçoua pella torre dAlpham atee Alfamxe: e o Iffamte depois de correger os muros e hordenar a deffemsam, sahiosse fora ao arrualde, e tomou huia parte delle pera o barreirar de cubas e portas e escudos: e fez pallasque e luguares em que sse podesse estar pera deffemder, mamdamdo derribar todallas casas derrador: emtam rrepartio sua gemte per ho pallasque, e elle pos sse com sua bamdeira homde avia de ser a mayor pressa. Outro dia, quimta feira pella menhã, vespora de Sam Pedro e Sam Paulo, aballou Almiramolim com toda sua gemte, e chegou a Samtarem, segumdo comta aquella estoria achada em Samta Cruz, que açima se disse, e em cheguamdo, tamto que soube que ho Iffamte o esperaua naquelle pallasque, tomouho por desprezo, e fez loguo dar aas trombetas, e mouer toda sua gemte a combater o pallasque. Foram os mouros a isso tantos, que nom cabiam pellas rruas do arrualde que fiquara de fora: e como juntaram com o pallasque, foi o combate tam fortemente pelleiado, que morreram e foram feridos mujtos de huia parte e doutra: e emquamto huüs pelleiauam, destroyam os outros todo ho arrualde de fora do pallasque atee Torre Ladina, por fazerem aos

mouros mayor praça e despeio pera combater. Tamto que veo a noite que partio ho combate, o Iffamte pos guarda no pallamque, e fez aguasalhar e rrepousar a outra jemte, e pemssar dos feridos. Esta meesma afromta sofreram assi çimquo dias arreo, porque os mouros eram tamtos, que muy folguadamente se rrenouauam de cada uez muitos aos combates, des pella menhãa atee noite. E segumdo comta aquella estorea achada em Samta Cruz, quamdo elRey dom Affomssso soube que Almiramolim vinha sobre o Iffamte seu filho, ajuntou a mais gemte que pode, e aballou tam a pressa, que aos tres dias des que Almiramolim chegou a Samtarem, foi elle em Porto de Moos. Os mouros sabemdo da vimda delRey dom Affomssso, nam leixaram por isso de seguir com mayor afromta seus combates de cada dia, como damtes faziam. E ao quimto dia foi ho Iffamte e os seus tam aficados dos mouros, e postos em tamto aperto, que ho pallamque foy rroto per alguãas partes, e mujtos dos christaãos mortos e feridos, e o Iffamte meesmo ferido: com todo muy esforçadamente se deffemderam, e sosteueram aquelle dia, que nam foram emtrados: e ja nom tijnham modo de deffemsam, senam desemparar o pallamque, e acolheresse aa çerqua. Mas o Senhor Deus, que he poderoso em todallas cousas, e quamdo sse os homëes nellas nam podem nem sabem valler, emtam acude elle com sua ajuda, porque sse emtam mais conheça, pos tall rreço e medo nos mouros com a vimda e chegada delRey dom Affomssso, que começaram desemparar os combates que faziam, e hirsse poucos e poucos a mais amdar, como desbaratados, segumdo sooe a mujta gemte desmamdarsse, quamdo sse menos pode rreger. E os christaãos vemdo os arrayaaes dos mouros mouersse e partiremsse domde estauam, sahio gemte de pee do Iffamte comtra elles, e os mouros se afastaram pera huü luguar que sse chama Momte dAbade. E nisto pareço elRey dom Affomssso com sua gemte, de que ho Iffamte e os seus foram muy ledos, e se poseram loguo todos a cauallo, e ajuntados com elRey deram nos mouros, fazendo nelles gramde mortijmdade, em que morreram alguüs dos Reis que alli vijnham, e gramde parte dos mais nobres mouros: e foi alli muy ferido Almiramolim. E feito assi nelle e nos seus gram desbarato, tornousse elRey e ho Iffamte com gram vemçimemto e prazer e todollos seus: e acharam no arrayall dos mouros gramde despojo douro, prata, e temdas armadas, e de caualllos e camellos, e outras mujtas cousas com pressa da pelleia leixadas: e com tudo isto, e mouros mujtos catiuos, emtraram na villa muy ledos, damdo muitas graças e lououres a nosso Senhor. Esses mouros que assi hiam fogimdo, com quamto hiam desbaratados, porem por ajmda fiquarem muy mujtos de tamta multidam, foram poer arrayall açerqua dAllamquer, e teueramno çerquado alguüs dias, combatemdo rryjamente sem lhe poderem empeeçer: e depois se alçaram dhi, e foramsse a Arruda e destroiramna toda per terra, e des hi foram çerquar Torres Vedras, e esteueram sobre ella homze dias. E veemdo que a nam podiam tomar, ouueram comselho de hirem volta de suas terras, achamdo que eram dos seus mujtos mortos, e perdido mujto de suas riquezas e averes que trouxeram. Emtam se partiram seu caminho, e passado o Tejo, morreo o seu gram Rey Almiramolim das feridas que ouue na batalha.

*Como casou dona Tareia, filha derradeira delRey dom Affomssso Hamrriques,
com dom Fellipe Comde de Framdes.*

CAPITULLO .LViiij.

Depois que esta batalha assi foi feita, elRey dom Affomssso Hamrriquez esteue alguüs dias em Samtarem, e partiu dhi pera Coymbra, levamdo comssiguo o Iffamte dom Samcho seu filho. E como quer que jaa tenhamos dito juntamente como elRey dom Affomssso teue tres filhas, e que huia dellas casara com elRey dom Fernamdo de Liam, e outra com o Comde dom Reymomdo de Barçellona, outra com dom Fellipe Comde de Framdes: nam foram porem todas tres casadas em huü tempo, porque dona Tareia, que foy a derradeira, casou com o Comde de Framdes. Nesta meesma era açima dita de mill e çemto e oyteemta e quatro annos, metemdosse amtre seu casamento e de suas irmaãs passamte de vimte e çimquo annos, em que parece que ajmda esta dona Tareia nam era nada, ou auia pouco que naçera: mas como sse veo trautar seu casamento, nam achamos escrito cousa pera dizer em çerto, soamente que desta tornada delRey dom Affomso de Samtarem pera Coymbra, mamdou o Comde dom Fellipe de Framdes por dona Tareia sua molher. E veheram por ella senhores e caualleiros mujtos, e outra gemte muy luzida, em naaos muy bem guarnydas aa çidade do Porto. E tamto que elRey soube que elles hi eram, partio com sua filha pera llaa, leuamdo comssiguo desses gramdes do rregno, e homees primçipaaes, e gemte muy bem corregida. E quando chegou, os senhores e caualleiros que vinham por ella, sayram pera elRey e pera ha Iffamte, de que foram rreçebidos com mujta homrra e guasalhado, pregumtamdolhes elRey com mujta afeiçam, e assi a Iffamte por nouas de boa saude e desposiçam do Comde e de seu estado. Depois desto entregoulhes elRey sua filha muy homrradamente, mamdamdo com ella em outras naaos de seus naturaes, alguüs gramdes do rregno e pessoas primçipaaes, e assy donas e donzellas de linhagem quamtas compria. E esta dona Tareia viueo com o Comde de Framdes seu marido alguüs annos sem aver della filhos.

De como veo a adoeçer elRey dom Affomssso Hamrriquez, e de seus gramdes louuores e cauallarias, em ssoma breuemente tocados, mais que dinamente fallados.

CAPITULLO .LjX.

Temdome chegado a aver de dar cabo aos muy nobres feitos delRey dom Affomssso Hamrriquez com sua morte, a quall nos bõos sempre he temporãa por tarde que venha, tomo disso pesar, como sse uiuendo com elle, e seemdo presente, o visse falleçer, tam comuerssado e afeiçoado trazia o spiritu na materia de suas exçellemtes obras. Depois de feito o casamento acima dito, veo adoeçer loguo ho anno seguimte, e falleçer dessa doemça elRey dom Affomssso Hamrriquez, Primçipe muy magnanimo, jguall a quallquer dos mais exçellemtes amtijguos em vallemtia, de força e coraçam grande: nem que na christijmdade ouue amtes nem depois delle, nem mais temido dos mouros, cujos muy exçellemtes feitos nam he duuyda acharemsse mujto menos postos em escrito, do que foram per obra. Ora fosse por culpa dos tempos, ora por mingua de scrittores, segumdo em alguüs passos desta sua estoria se pode assaz comprehend: porque nam sse faz nella mençam de mujtas cousas assinadas de sua pessoa, nem dos seus, assi como de dom Galldim Paaez que foy Meestre do Templo em Portuguall, e fez o castello de Tomar e outras fortallezas, e ho seruyo grandemente em seu tempo. Teue este muy esforçado Rey em suas exçellemtes cauallarias, como per ellas se mostra, o animoso feruor e ardemte esforço de Jullio Cesar, e a seguramça muy confiada de Publio Cepiam Africano, em tanto graao, que todo o que estaua por fazer, cometia como sse o teuesse ja feito: e, o que muy defiçill se acha, seemdo tam autiuo, era cheo de muita ffee e deuaçam, sem a quall toda cauallaria no christião he deslouwada, e ajmda mujtas vezes danosa, e com rrezam mall prosperada. Pollo quall este muj virtuoso Rey temdo tamanha acupaçam de guerras tam samtas e meritorias comtra jmfiees que assaz abastauam pera mujto mereçer amte Deus, nam leixou por isso de fazer mujtas egreias e moesteiros muy sumtuosos, dotados de mujta rremda e ornamentos, com muito seruiço e acreçemtamento do culto diuino, de que oje em dia sam primçipaaes o moesteiro de Samta Cruz de Coymbra, e o moesteiro dAlcobaça, leixamdo manifesto exemplo aos menos deuotos, que acupaçam de seruir a Deus em huia cousa, nam tolhe por isso, amte daa graça e poder pera mujtas outras. Em huia cronica achei, que elle começou a Hordem de Samtiago, e deu ao Espritall de Jerusall em oytenta mill dinheiros douro, pera sse comprar heramça de tamta rremda, pera que sse desse cada dia a todollos enfermos da emfermaria mantimento de pam e vinho, por que o mettessem cada dia em oraçam: e assi fez outras muitas cousas de gramde caridade e deuaçam. Foy muy amado e temido dos seus. Ouue e vemçeo em pessoa muytas e muy gramdes batalhas e afromtas de pelleias campaaes muy arrisquadas, dellas quasy sobre poder humano, segumdo sse achaua com muy poucos comtra muitos, em que desbaratou em pessoa dous Emperadores, huü christião e outro mouro, e vinte Reis mouros de gramdes poderes e jemtes, seemdo elle com muito menos. Primeiramente em Vall de Vez, amtre Monçam e Pomte de Lima, vemçeo elRey dom Affomso de Castella chamado Emperador. Depois no campo dOurique vemçeo çimquo Reis mouros com jmfijmda mourama, e jumto com Palmella elRey de Badalhouçe mouro, vimdo com gramde poder, e em Samtarem Alboiaque Rey de Seuilha. E apos estes, Almiramolim Emperador que sse dezia amtre os mouros, e Rey de Marrocos, que trazia treze Reis comssiguo, nam comtamdo outros gramdes vemçimentos que ouue. Luguares e fortellezas a mouros, tomou mujtas: primeyramente na Estremadura, Samtarem e Lixboa, e todallas outras villas e fortellezas della, des

Coimbra atee Lixboa: alem Teio tomou Cezimbra, Palmella, Alcaçer, Euora, Eluas, Moura, Serpa e Beja, e outras fortellezas.

De annos que elRey dom Affomssso Hamrriquez viueo, e do dia, mez e anno em que sse finou, e foy sepultado em Samta Cruz de Coymbra.

CAPITULLO .LX.

Na uerdade, Rey foy dino de grande louuor e memoria em todos seus feitos, e que alguus escpreuessem delle que em sua mamçebia foi brauo e esquiuo sobeio: çerto a mim parece, comsijramdo bem tudo, que nam teue em nehuü tempo cousa que seemdo elle o primeyro Rey de Portuguall, e da maneira que o foy, lhe nam fosse compridoyro seer em tudo queiamdo foy, assi pera seruiço de Deus, como pera bem e mujta homrra de seu rregno: e que sse tall nam fora, nam sabemos se fora de Portuguall, o que Deus seia louuado aguora he. Porque, como diz Aristotilles, o primçipio he mais dametade das cousas: e mujtas vezes ouuy dizer a meu jrmaão dom Joham Gualuam, Arçebispo que foy de Braguaa, e Prior de Samta Cruz de Coymbra, e Escpriuam da Puridade delRey dom Affomssso ho quimto, que samta gloria aja, que segundo achaua pellas cousas daquelle moesteiro, e outras obras deste virtuoso Rey, elle o tijnha por samto, e que por tall a seu parecer deue seer avido. Os annos que neste mumdo viueo, aimda que sse achem escritos em desuairadas maneiras, porem tirado a limpo com muijta delligençia a verdade disso, achei que viueo nouemta e huü annos, porque elle naçeo na era de nosso Senhor de mill e nouemta e quatro annos, çimquo annos amtes que a Casa Samta de Jerusallem fosse tomada aos mouros per o Duque Gudufre de Bulham. E per morte de seu pay o Comde dom Hamrrique ficou elle de dezoito annos, e des emtam foy chamado Primçipe vimte e sete annos, e depois chamado Rey quoremta e seis, seemdo alçado por Rey em hidade de quoremta e çimquo, que sam assi per todos, nouemta e huü annos, em que ao Senhor Deus aprouue leuallo pera ssi, tres annos amtes que a Casa Samta se tornasse a perder e tomar de jmfiees, tolhemdolhe que nam visse tamanho pesar, quem lhe tamto mereçeo em punar pella ffee. Finousse aos seis dias do mes de Dezembro, era de nosso Senhor de mill e çemto e oitemta e çimquo annos. Foi emterrado no moesteyro de Samta Cruz de Coymbra. Tem de fora da sepultura huü letreiro de versos em latim, que começam: Outro Alexandre iaz aqui, ou Julio outro.

**Tauoada dos capitulos desta cronica delRey dom Affomsso Hamrriques
primeiro Rey destes regnos de Portuguall.**

Como elRey dom Affomsso de Castella ho sexto, chamado Emperador, casou sua filha dona Tareia com o Comde dom Hamrrique, damdolhe em casamento Portuguall por comdado com certas comdições

O tromco e linhagem Reall de que desçendem os Reis de Portuguall, e domde sse chamou Portuguall

Como dom Egas Moniz criou dom Affomsso, filho do Comde dom Hamrrique, e como foi saõ, per millagre de nossa Senhora, da alleyiam com que nação

Como o Comde dom Hamrrique adoeção aa morte, e das pallauras que disse a seu filho amte que falleçesse

Como dom Affomso Hamrriquez tamto que falleção seu pay, se fez chamar Primçipe, e leuamdo a enterrar se alçou em tamto a terra com sua may

Como o Primçipe dom Affomsso Hamrriquez pelleiou com seu padrasto e foi uemçido, e como tornamdo outra vez aa batalha o vemção e premedo e sua may com elle

Como o Primçipe dom Affomso Hamrriquez pelciou com elRey dom Affomsso de Castella, chamado Emperador como seu avoo, e o vemção, e tomou as fortellezas que estauam alçadas por sua may, e como amdando nisto veo huü Rey mouro çerquar Coymbra

Como elRey dom Affomsso de Castella chamado Emperador, veo çerquar o Primçipe dom Affomsso Hamrriquez seu primo em Guimaraães, e como dom Egas Moniz lhe fallou de maneyra que lhe fez leuamtar ho çerquo

Como elRey dom Affomsso de Castella a lleuamtou o çerquo de sobre Guimaraães, e do desprazer que o Primçipe dom Affomsso teue do que nisso fez dom Egas Moniz

Como dom Egas Moniz sse foy apresemtar com sua molher e filhos a elRey dom Affomsso de Castella, pella menajem que lhe tijna feito

Como dom Egas Moniz liurementemente espedido delRey dom Affomsso de Castella, se tornou a Portuguall, e sahio a rrecebello ho Primçipe dom Affomsso, o quall apos isto aiuntou gente e foi tomar Leyrea

Como o Primçipe dom Affomsso Hamrriquez aballou com gente a guerrear os mouros e terras dAlem Teio, e como no caminho adoeção e morreo dom Egas Moniz, e do seu enterramento, e mujta deuaçam dos caualleyros daquelle tempo

Como ho Primçipe dom Affomsso, passado o Tejo, foi buscar elRey Ismar que com quatro Reys outros, e infijmda mourama vinha comtra elle, e como assemtaram

seus arrayaaes huü em vista do outro

Como os portugueses, vista a multidam dos mouros, rrequereram ao Primçipe dom Affomssso que escusasse a batalha, e da falla que lhes ho Primçipe sobre isto fez

Como nosso Senhor apareçeo aquella noite ao Primçipe dom Affomssso Hamrriquez, posto na cruz como por nos padeçeo

Como ho Primçipe dom Affomssso Hamrriquez depois de hordenar suas azes pera pelleiar com os mouros no campo dOurique, foy alleuamtado por Rey

Como ho Primçipe depois dalleuamtado por Rey de Portuguall deu a batalha a çimquo Reis mouros no campo dOurique, e do gram vemçimento della

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez, depois da batalha vemcida, acreçemtou em suas armas sinaaes que mostrassem o que lhe alli acomteçera, e da noua que ouue do corpo de Sam Viçemte por alguüs que hi foram tomados

Como Daçiano veo em Espanha per mamdado do Emperador de Roma, e mamdou matar Sam Viçemte depois de muito atormemtado por pregar a ffee de Christo

Como o corpo de Sam Viçemte foy tragido ao cabo que sse ora chama de Sam Viçemte, e como elRey dom Affomssso o ffoy laa buscar, e nam o podemdo achar sse tornou pera Coymbra

Do rrequado e embaxada que o Papa mamdou per o Bispo de Coymbra a elRey dom Affomssso Hamrriquez sobre a prisam de sua mãy, e o que nisso passou com ho Bispo

Como este feito delRey dom Affomssso Hamrriquez e outros semelhantes nos bõos Principes deuem ser iullguados

Como o Papa mamdou huü Cardeall a elRey dom Affomssso Hamrriquez sobre a prisam de sua mãy, e sobre o Bispo que elle fezera, e do que amtre elles se passou em Coymbra.

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez, sabemdo a partida do Cardeall escomdida, cauallgou apos elle, e do que depois dalcamçado com elle passou

Como depois disto elRey Ismar, que foy vemçido no campo dOurique, veho tomar Leyrea, e o Prioll de Samta Cruz de Coymbra foi Alemteio e tomou Arromches, e como elRey dom Affomssso tornou outra uez tomar Leyrea aos mouros

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez tornou a dar Leyrea ao Prioll de Samta Cruz, e assi tambem Arromches em todo o sprituall, ficamdo o temporall com os Reis de Portugall, e como elRey casou com dona Mofalda, filha do comde dom Hamrrique de Lara

Das bomdades da villa de Santarem e seu termo, e como elRey dom Affomssso

Hamrriquez pos e hordenou em sua vontade de a tomar

Como elRey dom Affomsso Hamrriquez, fazendo tregoa com os mouros de Samtarem, mandou laa dom Mem Moniz a espiar a villa, e do comsselho que teue com os seus pera hir sobre ella

Como elRey dom Affomsso Hamrriquez partio com sua jemte pera hir tomar Samtarem, e do voto que fez no caminho a Sam Bernardo, o quall naquella ora lhe foi rreuellado laa em Framça, homde estaua

Como elRey dom Affomsso Hamrriquez descobrio aos seus que hija sobre Samtarem

Como elRey dom Affomsso chegou de noite aos hulliuaaes de Samtarem, e dos sinaaes que alli pareceram

Como el Rey dom Affomsso Hamrriquez e os seus escallaram a villa de Samtarem, e foi entrado e tomado ho lugar

Como Auzeri, alcayde de Samtarem, tomada a villa, foguei pera Seuilha, e elRey dom Affomsso sse tornou a Coymbra, e domde sse chamou Samtarem

Como elRey dom Affomsso Hamrriquez hordenou de hir çerquar Lixboa, e a tomou, e das gemtes estramgeiras que pera isso ouue em sua ajuda

O que elRey dom Affomsso Hamrriquez fez depois demtrada e tomada a çidade de Lixboa, e do que fallou e passou com as gemtes estramgeiras que nisso foram

Do millagre que Deus mostrou pello caualleiro Hamrrique allemão, que morreo quamdo a çidade de Lixboa foy entrada

Como ho caualleiro Hamrrique apareço em sonhos a huü homem boom, mamdamdolhe que soterrasse huü seu escudeiro a par delle que na entrada de Lixboa mujto ferido morrera

Da palmeira que naço na coua deste caualleiro Hamrrique, e dos millagres que Deus por elle fazia

Como elRey dom Affomsso Hamrriquez hordenou de fazer Lixboa Bispado, e quem foi ho primeyro Bispo della

Como elRey dom Affomsso Hamrriquez hordenou Prior no moesteiro de Sam Vicente de Fora, e quem o primeiro Prior delle e de que hordem

Dos luguares que elRey dom Affomsso depois tomou na Estremadura e Alemtejo

Dos filhos que elRey dom Affomsso Hamrriquez ouue, e como casou sua filha dona Moffallda

Como elRey dom Affomsso Hamrriquez tomou Cezimbra e Palmella, e pelleiou e

vemção elRey mouro de Badalhouçe com mujta mourama

Do desuayro que sobreueo amtre elRey dom Affomssso Hamrriquez com elRey dom Fernando de Liam seu gemrro, e como quebrou a perna a elRey dom Affomssso e foy preso delRey dom Fernando

Amoestaçam que faz o autor, quamto se deue escusar a malldiçam dos pays e das mãys

Como os mouros veheram com Alboiaque, Rey de Seuilha, çerquar elRey dom Affomssso Hamrriquez em Samtarem, e como elRey sahio a pelleiar com elles, e os desbaratou e vemceo.

Como ho corpo de Sam Viçemte foi achado per huüs deuotos homëes que o foram busquar

Como ho corpo de Sam Vicemte foy posto na ssee de Lixboa

Como elRey dom Affomssso Hamrriquez hordenou de mamdar o Iffamte dom Samcho seu filho alem Tejo a guerrear os mouros, e das rrezoões que lhe disse

Do allardo que elRey dom Affomssso Hamrriquez mamdou fazer em Coymbra da gente que mandaua com ho Iffamte dom Samcho seu filho, e como em partimdo, no meo da ponte sse espediram todos delRey

Das iornadas que o Iffamte dom Samcho ffez, e como partio dEuora guerreamdo os mouros atee Seuilha, homde fez falla aos seus amtes que pellejasse

Como o Iffamte dom Samcho pellejou com os mouros de Seuilha que o esperauam diamte a çidade, e do gram vençimento que delles ouue

Como os mouros veheram çerquar Beja, e o Iffamte dom Samcho veo sobre elles a socorrella, e da batalha que com elles ouue.

Como os mouros çerquaram Porto de Moos, e foram desbaratados por dom Fuas Roupinho

Como dom Fuas Roupinho pellejou no mar com os mouros, e os vemção e tomou noue guallees delles

Como dom Fuas Roupinho tornou outra vez sobre mar com frota, per mamdado delRey contra mouros, e foy desbaratado e morto, elle e os seus

Como Almiramolim Emperador que sse devia de Marrocos, entrou em Portuguall com muitas gentes, e çerquou ho Iffamte dom Samcho em Samtarem, e emfim foy vemçido e desbaratado per elRey dom Affomssso, que veho soccorrello

Como casou dona Tareia, filha derradeyra delRey dom Affomssso Hamrriquez, com dom Fellipe Comde de Framdes.

De como veo a adoeçer elRey dom Affomsso Hamrriquez e de seus grandes louuores e cauallarias

De annos que elRey dom Affomsso Hamrriquez viueo, e do dia, mez e anno em que sse finou, e foy sepultado em Samta Cruz de Coymbra

Obra digitalizada e revista por José Barbosa Machado a partir da edição organizada por Tomás da Fonseca e impressa em Coimbra pela Imprensa da Universidade em 1935.

© Projecto Vercial, 2002

<http://www.ipn.pt/literatura>
